

Associação Internacional de Lions Clubes

MANUAL DE CERIMONIAL E PROTOCOLO LEONÍSTICO



MJF CL João Carlos Belda

DLC - 2

Versão 2018.f.2

*“A grandeza não consiste em receber honras,
mas em merecê-las”*

Aristóteles

MANUAL DE CERIMONIAL E PROTOCOLO LEONÍSTICO



Este **Manual de Cerimonial e Protocolo Leonístico** visa orientar **Presidentes, Diretores Sociais, Assessores de Protocolo e Governadores**, de forma detalhada e justificada, para que as **nossas** Reuniões e Convenções sejam conduzidas de modo correto e uniforme, bem organizadas e com sucesso, conforme o nosso bonito Protocolo Leonístico, e o Protocolo “clássico”, em especial quanto à montagem da Mesa Principal, a Panóplia, e a ordem de precedência, as maiores falhas, evitando-se assim equívocos desnecessários. E atenção para o tratamento ao nosso **símbolo pátrio**, a Bandeira Nacional. Com *conhecimento, respeito às normas e bom senso*.

Foram muitas versões, mais de 3 anos de observação detalhada de reuniões, pesquisa em inúmeras fontes, consulta às diversas legislações, até este texto, que ainda assim não esgota o assunto.

Algumas informações podem parecer desnecessárias, mas tudo aqui foi colocado em referência a **situações reais** ocorridas em reuniões, questionamentos recebidos ou trabalhos sobre Protocolo de outros autores. E acrescentamos algumas explicações e observações.

Protocolo não é “tanto faz”. **O Protocolo correto, seguindo os preceitos Leonísticos, mostra organização e seriedade, e é fundamental para uma boa e agradável reunião.** Mas não se esqueça que é a **atividade** e a **ética** que atraem e mantêm as **pessoas de bem**.

Junho / 2018

“O fortalecimento do Leonismo não é gerado por poucos Clubes bem sucedidos, mas sim por todos os Clubes bem administrados”

PIP PMJF Prof João Fernando Sobral

Agradecimentos :

- Ao *PIP CL Prof. João Fernando Sobral* por suas orientações, dicas e histórias;
- Ao *PCC CL Antônio Carlos Bittar* por suas considerações e opiniões;
- Ao *PDG CL Francisco Maurício G. da Silva* por suas orientações e apoio;
- Ao *PDG CL José Carlos R. Stipp* por suas considerações e correções;
- Ao *PDG CL Eduardo Jacob*, meu agradecimento especial por suas sugestões e comentários;
- Ao colega Cerimonialista *Carlos Takahashi*, por seu apoio e informações.

“Oportuna e bem-vinda a manifestação, a qual vem não só alertar os Clubes e seus Dirigentes, CCaLL e CCLL, mas, também, para avivar a mente daqueles que desempenham os cargos de Diretores Sociais, carentes, e muito, nos dias que correm”.

PDG CL Francisco Lopes Marin

“Acredito que o Protocolo em nosso Movimento é extremamente relevante para sustentar o respeito, a dignidade e a valorização em nossos eventos, organizando-os e evitando muitos problemas e constrangimentos. A sua utilização acaba por definir a fronteira de boas maneiras. Quando se pratica o Protocolo Leonístico nos Clubes, tornam-se mais fáceis as Assembleias, Reuniões e outros Eventos.”

PDG CL Francisco Maurício G. da Silva



MJF CL João Carlos Belda
IPDG / DLC-2 – AL 2017-2018
Membro da Escola de Preparação de Líderes
Leão Orientador Certificado
jc.belda@bol.com.br

© João Carlos Belda 2015/2018
Versão 2018.f.2 revisada e atualizada

Reprodução autorizada desde que citada a fonte.
Consulte no site lionslc2.org.br a versão resumida *“Protocolo Leonístico nos Clubes”*
e o *“Manual de Roteiros de Reuniões Leonísticas”*.
Desenvolvido para impressão Frente&Verso

MANUAL DE CERIMONIAL E PROTOCOLO LEONÍSTICO

Versão 2018.f.2

Cerimonial e Protocolo Leonístico nos Clubes

1	Introdução	7
2	Cerimonial e Protocolo	11
3	O Mestre de Cerimônias	15
4	O Diretor Social	17
5	O Diretor Animador	19
6	A Panóplia	21
	- Estandarte, Sino e Malhete	25
7	Montagem e Apresentação da Mesa	27
	- Companheiro de Melvin Jones	31
8	Precedência no Distrito	33
9	Exemplos de Mesa Diretora	35
10	Mulher na ponta da Mesa	39
11	Protocolo Oficial de Lions Internacional	41
12	Autoridades Civis	43
13	Roteiro de Assembleia	45
14	A 'Invocação a Deus' e a 'Oração pelo Brasil'	47
15	Expedientes	49
16	Posse da Nova Diretoria Eleita	51
	- Modelo de Estrutura de Clube	52
17	Posse de Novos Companheiros	53
18	Jaula Aberta e Palavra Livre	55
19	Mimos / Presentes / Caravanas	57
20	Orador Oficial	59
21	Palmas para o Pavilhão Nacional	61
22	Siglas Leonísticas Oficiais	63
23	Resumo – Principais erros	65
Cerimonial e Protocolo Leonístico nos Distritos		
24	O Mestre de Cerimônias	67
25	A Panóplia	67
26	A Panóplia nos Distritos LC	67
27	Hino e Bandeira Nacional	71
28	Hasteamento das Bandeiras	73
29	Entronização das Bandeiras	75
30	Roteiro de Reunião de Abertura Distrital	79
31	Precedência na Convenção Distrital	80
32	A Panóplia no DMLC (LA, LB, LD)	81
33	Precedência de Mesa no DM	83
34	Presidentes do CG / DMLC	84
35	Mesa Diretora do CG	85
36	Roteiro de Reunião de Abertura DM	87
37	Identificação de Crachás de LCI	89
Invocação a Deus, Oração pelo Brasil e Final		91
Código de Ética, Propósitos, Visão e Missão		92
Hino à Bandeira Nacional		93
Datas Comemorativas		94

CERIMONAL E PROTOCOLO LEONÍSTICO NOS CLUBES

Por falta de conhecimento, às vezes apoiado no “sempre fizemos assim”, muitos Clubes não seguem o necessário Protocolo em suas reuniões, causando grande constrangimento aos demais Companheiros. Nossa intenção é padronizar e divulgar o nosso Protocolo Leonístico, para que nossas Reuniões sejam sempre coroadas de êxito, contribuindo para o bem estar e **orgulho** de todos os Companheiros e visitantes.

Alguns Companheiros confundem a liberdade e independência de ações dos Clubes com o fato de PERTENCEREM A UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL que **tem um protocolo** que **tem de ser seguido**. **Se não seguimos o nosso Protocolo, não é uma reunião de Lions**. Protocolo são **regras** praticadas há mais de 3.500 anos, desde os tempos dos faraós do Antigo Egito, e que regem a diplomacia entre as nações e os povos, governos e instituições do mundo todo.

Nas palavras do Cerimonialista Carlos Takahashi: *“O homem, desde a antiguidade, criou regras de convivência para estabelecer seu espaço psicossocial entre seus semelhantes, como forma de exercer sua influência sobre os demais. Nos ambientes familiar, social e profissional, o ser humano necessita dessas regras para se comunicar com o meio, sem recorrer à força física como faziam os nossos ancestrais primitivos. Essas regras ganharam forma e conteúdo: Educação – Etiqueta – Protocolo”*.

O guia de Protocolo da nossa Associação Internacional menciona que muitos arranjos poderão ser feitos segundo **usos e costumes locais**. Ou seja, o nosso Protocolo não é o mesmo no mundo todo, dada as diferentes culturas e costumes. Isso não quer dizer que no Distrito (e mesmo nos nossos Distritos Múltiplos) não tenha de ser o mesmo para todos os Clubes! Também não se está exigindo o **rigor de um protocolo maçônico**, mas uma Assembleia de Lions **não é** uma reunião de colégio! E, no mínimo, a visita do Governador, de um Dirigente Leonístico, ou de uma autoridade civil ou militar, **tem de ser tratada com pompa e solenidade**, mesmo que o ambiente seja o de um restaurante. **Não podemos perder a nossa IDENTIDADE!**

O Lions Clubes Internacional (LCI) é a maior e mais eficiente organização de serviços beneficentes do mundo. Somos mais de 1,4 milhão de associados em 212 países e territórios. **É um grande orgulho pertencer ao Lions!** Mas para isso as reuniões do seu Clube têm de ser **bem organizadas**, agradáveis e conduzidas com esmero, entusiasmo e sucesso. E não é porque se é voluntário que não se tem de ter **comprometimento**, e respeito pela nossa Associação.

“Em todos os setores da sociedade, a adequada organização de uma reunião é extremamente importante para o sucesso do evento” – Manual do Diretor de Protocolo para Rotary Clubs Brasileiros – 2014.

Como uma organização que respeita os **símbolos nacionais**, e é **relevante para a sociedade**, os Lions Clubes devem ser um exemplo de serviço protocolar bem feito, com especial atenção à Bandeira e ao Hino Nacional, principalmente nestes tempos em que observamos certo relaxamento de conceitos e comportamentos. Regras claras facilitam o desenvolvimento das reuniões e diminuem a possibilidade de falhas.

Creemos que o maior problema é a dificuldade de se entender todo o Protocolo Oficial publicado em nossos Catálogos, em letras miúdas, pois envolve inúmeros cargos, Dirigentes Internacionais, altas Autoridades, etc. Isso se repete em dezenas de sites na internet, até com a descrição das estrelas da Bandeira Nacional e precedência pela sequência das letras do sobrenome, além de traduções mal adaptadas e inúteis. Ora, nem o Governador do Estado nem o nosso Presidente Internacional irão à sua Reunião de Clube – *por melhor que ele seja*. Mas, se forem, nem pense em não seguir o Protocolo. Então, já aplique em suas reuniões; elas serão bem sucedidas e agradáveis. Quanto mais **organizada** sua reunião, melhor a impressão que causará aos visitantes.

Mas antes dos fundamentos do protocolo em NOSSAS reuniões, permita alguns comentários sobre um Guia publicado (em 2014) por Lions Internacional, chamado “**O Seu Clube, a Sua Maneira! – Personalizando a sua Reunião de Clube**”, pois para algumas pessoas gerou alguns conflitos equivocados com Protocolo. Começa assim: “*É fácil recrutar novos associados quando você os convida para reuniões que são acolhedoras e agradáveis*”. É óbvio que nossas reuniões têm ser acolhedoras e **agradáveis**, mas você só conquista novos associados se o seu Clube também tiver **atividades**. E na falta de qualquer uma dessas coisas, você **perde** associados.

Um bom destaque: “*Um dos aspectos mais importantes das reuniões de Clube é o **companheirismo**. Receber e cumprimentar os participantes, fazendo-os sentir que são uma **parte importante** do grupo e ter um **ambiente agradável** são fundamentais em qualquer evento.*” Então boas reuniões e frequência são importantes. E dá **boas sugestões** em “*Chave para o Sucesso de uma Reunião*” e “*Ideias para aumentar o envolvimento*”. Consulte esses itens.

Mas veja estas ‘pérolas’: “*Se você decidir que o termo “reunião” é muito rígido e monótono (?!), considere um novo termo como “grupo de amigos”...(!)*. Ora, nós devemos ter orgulho de pertencermos ao Lions ou a um “grupo de amigos”? E “*não é necessário se reunir durante uma refeição*” (afinal, não somos mais “luncheon clubs”), pois “*acrescenta custo; considere reunir-se em uma biblioteca ou em outro local...*”. Creemos que uma biblioteca não é um local adequado para uma reunião de Lions...

Pode ser que em algum outro lugar do mundo possa ser “*abolida a Mesa Principal*”, ou se “*deixar de reconhecer os associados por ordem de importância*”, para se ter “*uma atmosfera onde todos são considerados iguais*”, como é sugerido, mas com certeza **não no Brasil**, e nem na maior parte do mundo. **Nos reconhecemos todos iguais**, no Lions, na Maçonaria, no Rotary, mas **nem por isso abolimos a precedência**. Aliás, Lions Internacional costuma atualizar sua lista oficial de precedência frequentemente. E a Maçonaria vai muito bem, obrigado, com seu rígido e imutável protocolo. Você conhece algum maçom que saiu da Ordem por causa do Protocolo? E o Rotary tem até a figura do Diretor de Protocolo. Então, vamos sim **valorizar o nosso** Protocolo!

Mais: “*Divirta-se (sic) ao escolher a vestimenta que você mais gosta*” - *com o logo do Lions! Use o bom senso*. Se formos ter a presença de um Dirigente ou Autoridade, ou numa Festiva, *prefira* o social (isto é etiqueta, não apenas protocolo), respeite o ambiente. Se for uma reunião de Diretoria ou estiver muito calor, vamos ser práticos, não se prenda ao social; afinal, sua reunião tem de ser agradável. Se o Prefeito (ou outro convidado ilustre) for ao seu Clube, combine antes com ele o traje.

Fala ainda para se questionar as tradições, como iniciar a reunião com um juramento ou canção. Nós entoamos o Hino à Bandeira, tradição que começou em 23 de julho de 1952, no encerramento da sessão de fundação do Lions Clube de São Paulo, sendo

adotado oficialmente na 1ª Convenção Nacional na Bahia em 30 de maio de 1954, além da Invocação a Deus. Como deixar isso de lado se os nossos Propósitos rezam: *“Interessar-se ativamente pelo **bem-estar cívico**, cultural e moral da comunidade”*? Como *“Ter sempre em mente minhas obrigações como **cidadão** para com o meu País”* e incentivar o **civismo** nos jovens se não reverenciamos a nossa Bandeira?

Como alterar os elementos e a estrutura de nossas reuniões sem abandonar a *“Robert’s Rules of Order NR”*, base da organização de qualquer assembleia?

Quanto a “liberar” a frequência, cremos que depende de cada Clube, lembrando que é importante para o **Companheirismo**. E já temos os Clubes Cibernéticos. De qualquer forma, não se refere a Protocolo.

Mas apresenta três tipos de eventos: **Tradicional** (*seguem um protocolo*), **Conectada** (*Clubes cibernéticos*), e **Combinação** (*combina a formalidade das reuniões tradicionais com a eficiência de novos meios de comunicação. Elas podem celebrar as tradições e o protocolo Leonístico, e gerenciar os negócios do Clube via e-mails e smartphones para que as decisões possam ser tomadas mais rapidamente, reduzindo a necessidade de reuniões de diretoria presenciais*). Portanto, **o protocolo continua importante!**

Como dissemos na página 7, “muitos arranjos poderão ser feitos segundo **usos e costumes** locais”. Mas não vamos importar modismos ou esquisitices que claramente não se aplicam ao Brasil. Vamos é selecionar melhor nossos candidatos.

No seu artigo “A Diversidade é a Nossa Força”, nosso então IP Dr. Jitsuhiro Yamada destacou: *“Cada cultura tem suas virtudes e cada um dos 210 países que faz parte da Associação Internacional de Lions Clubes contribui para a nossa força e vitalidade. ... Em outras palavras, a diversidade é a nossa força. Não somos uma Associação que se baseia na mesmice. A mesma coisa não serve para todos. Os Clubes têm liberdade para escolher seus próprios projetos e convidar seus associados”*.

Vamos então aproveitar o que se adéqua a nós. Deveriam ser diferentes Guias, direcionados para as várias culturas, pois muitas vezes as diferenças não são compreendidas.

O **IP Dr Yamada** nos trouxe também uma importante mensagem, apelando para a filosofia dos samurais, o *bushido*, como o respeito aos mais velhos, a proteção aos mais fracos e a valorização da justiça e da honra:

“Leões, sejamos samurais!

*Porém, quando participarmos das atividades de serviço, **vamos deixar as espadas afiadas em casa**, e levar conosco somente o espírito dos samurais”*

Mas **COMO DEVO CONDUZIR A MINHA REUNIÃO segundo o Protocolo Leonístico?** Lembrando que ela deve ser agradável e produtiva. Deve oferecer programas interessantes que visem maior conhecimento sobre o Lions, reforcem o valor de permanecer no Clube e aumentem a conscientização sobre questões locais e mundiais.

Nossa proposta é um estudo sobre o Cerimonial e Protocolo Leonístico, que deve ser conhecido por toda a Diretoria e aplicado em todas as nossas reuniões. Esperamos ajudar a corrigir alguns erros graves que estão sendo cometidos, principalmente quanto ao MCCer, à sequência da reunião (Roteiro), às Bandeiras e à montagem da Mesa Principal e que causam **constrangimentos** desnecessários e **denigrem a imagem dos Clubes e de seus Dirigentes**.

➤ Todo e qualquer **roteiro** tem de ser lido e entendido na íntegra por todos que forem falar / atuar **ANTES** do início da reunião, para não se atrapalharem na hora, causando constrangimento aos presentes, ou mesmo anteciparem improvisadamente o que o roteiro prevê mais adiante, como já vimos acontecer em algumas Reuniões. Não adianta fazer um roteiro e se perder na hora. Então, use um pouco do seu tempo antes da reunião para ler, entender e tirar dúvidas.
E SIGA O SEU ROTEIRO! Faça sua reunião de forma dinâmica e agradável!

A **Reunião de Diretoria**, que às vezes é chamada de “Reunião de Trabalho”, não tem necessariamente o formalismo da Assembleia (ex.: dispensa do MCCer, do Hino à Bandeira – substituído por uma salva de palmas ao Pavilhão, etc.), já que o importante é a troca de ideias, planejamento de ações e das Comissões e assuntos internos do Clube, mas deve seguir a mesma lógica: Abertura protocolar, leitura, discussão e aprovação da Ata anterior, expediente do Secretário, expediente do Tesoureiro, relatório das Comissões, encerramento protocolar e respeito ao horário. Tenha foco na pauta. Produza resultados. Relaxe nos trajes, mas sem ser relaxado...

Alguns Clubes realizam reuniões na casa de um dos Companheiros. Não se vai exigir que se instale uma Panóplia no meio da sala (mas dá para usar aquelas miniaturas de mesa), porém procure seguir o protocolo possível. Vá esporte, mas respeite seus companheiros e os anfitriões.

*“A experiência tem demonstrado que o Clube que cultua uma tradição de ordem, de acatamento de regras e da aceitação de certas restrições tende a uma **vida mais longa e produtiva**, proporcionando a seus membros um companheirismo mais vigoroso e uma **amizade mais profunda**.”* - CL Max A. L. Santos, DLD-9, “Protocolo Leonístico”.

Não invente e não complique as suas Reuniões. Como já disse o nosso PIP Prof. João Fernando Sobral, *“Complicar é o verbo mais conjugado em nosso movimento. Princípio e fim de todos os nossos problemas”*. Simplifique, enriqueça, otimize e organize a sua reunião seguindo corretamente o Protocolo.

Há quem questione a necessidade da realização de Solenidades por desconhecer a sua finalidade *agregadora, comunicadora e motivadora*. A imagem de reuniões longas e cansativas surge da falta de conhecimento e de aperfeiçoamento das técnicas de Cerimonial por pessoas que desconhecem a sua importância e realizam essas atividades como “meras formalidades”.

NÃO seguir corretamente o Protocolo torna as reuniões demoradas e enfadonhas.

O Clube que começa e termina as suas reuniões no horário programado demonstra respeito e consideração com os seus associados e visitantes.
(A obediência ao horário foi determinada já na 1ª Convenção em 1917)

O nosso Cerimonial não é uma ciência exata. O desafio é adequar os conceitos básicos com a realidade do Clube.

Mas como disse George C. Crocker (EUA, 1889): *“A menos que o objetivo de uma lei seja compreendido, será muito difícil aprendê-la e ainda mais difícil será colocá-la em prática”*. Pois isso se aplica também ao Protocolo. Então, **vamos conhecê-lo**.

❖ 2. CERIMONIAL E PROTOCOLO

Lembremos as bases do secular cerimonial chinês:

“Enaltecer o respeito mútuo, a mútua consideração e o respeito pelas hierarquias”

CERIMONIAL – Definição:

1. Que usa de cerimônia, de **formalidade e cortesia**;
2. Conjunto de **formalidades que devem ser observadas em qualquer ato solene** ou festa pública ou religiosa;
3. **Etiqueta** (como se comportar), protocolo.

O Cerimonial tem a finalidade de dar **ordem** aos eventos e evitar incidentes desagradáveis ou **desnecessários**. Marca a **sucessão dos atos** de uma cerimônia e a **forma** como deve ser dirigida. Cerimonial NÃO é organização do evento! Faz parte do evento. Em linhas gerais, o Protocolo enuncia e estipula as regras e o Cerimonial se encarrega de aplicá-las adequadamente, na sequência correta.

“O Protocolo codifica as regras que regem o Cerimonial e cujo objetivo é dar a cada um dos participantes as prerrogativas, privilégios e imunidades a que têm direito”. (Manuel Pratique de Protocole, Jean Serres, Paris, 1960).

Disse o PDG CL E. Martin Barmann (Manual do Protocolo e Vocabulário Leonístico, 2007): *“Pelo que fizeram e apresentaram o Protocolo Leonístico, serão criticados e condenados MUITOS; pelos que não o fizeram ou não o cumpriram, TODOS! A omissão e não feita é e será a agressão ao Movimento Leonístico que não se faz... fazendo!”*

➤ **Protocolo é o RESPEITO** pela posição e hierarquia; são **BOAS MANEIRAS** no trato com as pessoas. É o conjunto de usos e formalidades que se deve respeitar.

Os 3 B's do Cerimonial:

- **Boa Vontade** (simpatia, presteza e cordialidade)
- **Boa Organização** (planejamento: como fazer; conhecer as normas)
- **Bom Senso** (experiência + conhecimento)

E os **Três Pontos Fundamentais** do Cerimonial e de uma boa reunião são:

- **BOM SENSO** – em algumas (poucas) ocasiões, o protocolo da reunião poderá se quebrado. Tenha bom senso (e humildade). Só o Presidente da Mesa poderá autorizar essa quebra;
- **PONTUALIDADE** – comece e termine no horário marcado, em **respeito** aos seus Companheiros(as) e convidados, não estendendo demais sua duração (máximo de 2 horas numa Reunião Festiva ou 90 minutos numa Reunião Ordinária, incluído o jantar/almoço, ou Reunião de Diretoria). À noite, marque às 20h30* para companheirismo e comece **no máximo** às 21 h; termine tudo no máximo às 23 h;
* Na Capital (SP), devido ao rodízio, e/ou no interior, em Festivas e Visitas Oficiais, quando há visitantes de outros municípios, pois têm de viajar. Numa situação normal, deve-se começar mais cedo, procurando terminar até as 22 h.
- **PRECEDÊNCIA** – respeito e obediência à hierarquia é fundamental.

Segundo o *Aurélio*, PRECEDÊNCIA (do verbo preceder, do latim “*praecedere*” = ir à frente), é: “preeminência ou preferência no lugar e assento; primazia; superioridade”. *Houaiss*: “condição do que, por importância, deve estar em primeiro lugar”.

A questão da precedência é tão antiga quanto as primeiras civilizações. Sempre foi motivo de disputas, já que era um instrumento de demonstração de primazia entre os povos. Até o início do século XIX o critério de força, junto com o critério econômico, foi o mais empregado entre os povos para definir uma ordem hierárquica a ser seguida.

Em 1815, no Congresso de Viena (conferência entre embaixadores das potências europeias após a derrota de Napoleão), foi estabelecida a base da precedência entre os Estados Modernos, regulando a precedência dos representantes diplomáticos. Em 1818, no Congresso de *Aix-la-Chapelle* (reunião entre Reino Unido, Áustria, Prússia, Rússia e França), se reconheceu o princípio da igualdade jurídica dos Estados e a precedência pela ordem de chegada nos eventos internacionais.

No Brasil, o Barão do Rio Branco estabeleceu as primeiras regras de precedência em 1903. Em 1972, o Decreto Federal nº 70.274 estabeleceu as normas atuais do Cerimonial Público e de precedência oficial.

Estabelecer precedência é, em muitos casos, administrar um dos **pecados capitais, a vaidade humana**. Por isso alguns autores dizem que a precedência ainda é motivo de atrito e polêmica. Mas, havendo regras, há harmonia, e é “só” ter bom senso, respeito, e não confundir vaidade com autoestima. **A precedência é a base do Protocolo**.

PROTOCOLO É ETIQUETA, É EDUCAÇÃO, É DECORO, SÃO BOAS MANEIRAS. O desrespeito ao Protocolo é sinal de **desconhecimento** sobre o que deve ser feito nas ocasiões em que ele deve ser praticado. Seguir o Protocolo também é um jeito de se reconhecer os méritos de alguém, dizer “*muito obrigado*” a quem nos visita, e manifestar respeito pela nossa Associação. **E evitar mal-entendidos e melindres**.

➤ **Protocolo não admite improvisação**. TODOS devem saber onde vão ficar, o que vão fazer, e quando, com antecedência. A improvisação desestimula a participação responsável. Alguns Clubes, diligentemente, até fazem uma programação anual, com a função de cada Companheiro(a) já definida. **Não se fie no “no final tudo dá certo”; a sorte só acompanha aqueles que se preparam**.

➤ Nas Reuniões Festivas e nas Visitas Oficiais do Governador é importantíssimo que o(a) Presidente do Clube e Cônjuge, ou o Diretor Social (os “chefes da casa”), fiquem na entrada, e/ou que nomeie uma **Comissão de Recepção** especialmente para **receptionar e dar boas vindas** aos demais Companheiros e convidados.

✓ As CCaLL devem receptionar as mulheres, deixando-as à vontade no Clube.

Se tiver música, deve ser suave, em baixo volume, para não interferir na conversa das pessoas. Logicamente, **não pode ocorrer durante a Reunião**.

A **etiqueta** aconselha que todos estejam em **trajes sociais** (terno e gravata para os homens, ou pelo menos blazer), mas o calor em algumas cidades, e/ou a ocasião, nos faz apelar para o **bom senso** e praticidade. Num almoço, dificilmente se usa gravata, exceto, por exemplo, numa Visita Oficial (a menos de instrução ao contrário).

Mas é uma falta de consideração inadmissível informar um convidado que o traje indicado é social completo e os associados se apresentarem esporte (e vice-versa).

Se for especificado o traje, lembre-se:

- **Esporte:** Informal, mais usado em eventos diurnos e ao ar livre. Esporte não quer dizer “esportista”; vista-se simples mas bem.
 - **Esporte Fino:** Para ocasiões de certa importância, formal mas um tanto descontraído. Para homens, calça e sapato social, com blazer. Para mulheres, o tradicional “pretinho básico”.
 - **Passeio:** Terno (pode ser claro se de dia) ou Blazer com gravata; sapato social.
 - **Passeio Completo / Social:** Eventos de importância, com maior formalidade. Para homens terno escuro e gravata; sapato social escuro. Para mulheres, vestidos longos ou tailleurs, “produção” melhor.
 - **Rigor / Black Tie:** Eventos formais e com *glamour*. Para homens smoking (alternativamente, um “Summer”). Para mulheres vestidos longos, brilhos, saltos altos, jóias e echarpes / estolas. Grande “produção”. Usa-se no Jantar de Gala no Folac e no Banquete do Presidente na Convenção Internacional.
- Reunião Festiva (ou não) NÃO quer dizer que as pessoas possam ficar **conversando** enquanto alguém estiver fazendo uso da palavra. É **falta de educação**, falta de civilidade, **falta de companheirismo!** É uma grande **FALTA DE RESPEITO** que desanima as outras pessoas e **afasta eventuais pretendentes**. Deixa uma péssima impressão nos visitantes! Vamos OUVIR e ESCUTAR quem nos trás sua mensagem! E deixar os outros ouvirem também!
Presidente: se for o caso, não se acanhe em bater o sino para pedir silêncio.

- O Presidente da Mesa é o único que não precisa se levantar para falar, exceto em situações protocolares quando todos devem se levantar, ou numa Posse, ou quando for fazer alguma homenagem (não pode deixar seu lugar vago).

O Presidente da Mesa **não** deve ficar de pé enquanto o Governador estiver fazendo seu pronunciamento, como já vimos acontecer, pois é um desrespeito à liturgia do cargo de Presidente, além de ficar “competindo” com o Governador.

Lembre-se: Numa **Visita Oficial do Governador**, as **atenções devem ser para ele**, que **está prestigiando o seu Clube**, às vezes viajando centenas de quilômetros.

- Se coincidir com uma Festiva de Aniversário do Clube, por exemplo, não exagere nas comemorações (discursos, homenagens, audiovisuais, etc.), para não ofuscar a sua presença e a sua mensagem, ou mesmo não prolongar demais a reunião (*importante!*). Aliás, dependendo do Clube, a Festiva de Aniversário não deveria coincidir com a Visita Oficial, pois assim se tem mais liberdade entre os Companheiros, ficando uma reunião menos protocolar, mais leve e alegre.

- ✓ Os convidados devem ter toda a **atenção** e lugar de destaque.
- ✓ Nunca deixe um convidado / visitante esquecido num canto. Evite as “panelinhas”. É péssimo, por exemplo, colocá-lo na Mesa Principal e nem se despedir ao final.

Se precisar reservar lugares, coloque um aviso “RESERVADO” visível sobre a mesa (ex: para as/os acompanhantes da Mesa Principal). Mas não incline as cadeiras nas mesas, o que pode causar acidentes e causar mal estar - é falta de educação!

- ✓ *Espera-se que as outras pessoas sejam suficientemente educadas para não se sentarem em lugares reservados...*

- ✓ Se for colocar arranjos de flores nas mesas, ou velas, certifique-se que eles não atrapalhem a visão das pessoas (ou fotos), principalmente na Mesa Principal.
- ✓ Evite flores muito perfumadas. “Poluem” o ambiente e alteram o paladar.
- ✓ Nas fotos, evite garrafas de bebidas e nunca tire fotos segurando um copo.

Reuniões bem conduzidas e **organizadas** promovem a **satisfação e manutenção** dos associados, criando ambiente propício para **novas adesões**.

- **Convites:** Se você for convidar uma Autoridade / Dirigente para a sua Reunião, use “*O Lions Clube Solar tem a honra de convidar...*”. Para os outros casos, use “*tem o prazer*” ou “*tem a satisfação*”.
- ✓ Não deixe de informar o endereço completo, horário, o traje e o custo, se for o caso, e telefones/emails para confirmação. E também se há estacionamento/valet.
- ✓ Se tiver “RSVP” (*Répondez S’il Vous Plait*), deve ser respondido / confirmado.
- ✓ Informe corretamente o horário: a notação deve ser 8 h (e não 08 h), 19 h ou 20h30, ou ainda 18h15min (pode-se eventualmente usar 12:30 h). **Nunca** use “hs”, pois a abreviatura de unidades de medida não admite plural, nem “H” (maiúscula). Isto é Norma Técnica.
- ✓ **Sempre** inicie as palavras Companheiro, Clube, Distrito, Governador, Domadora, Leão, etc, com **letra maiúscula**, para ressaltar que estamos falando do Lions Clube.

PROCOLO É TAMBÉM EDUCAÇÃO.
TODA REUNIÃO DE LIONS TEM DE SEGUIR O NOSSO PROCOLO!

Nunca permita que retruquem ou critiquem uma observação ou questionamento / questão de ordem de outro Companheiro. Controle o ambiente. Pode ser uma oportunidade para o Diretor Animador agir. Mantenha sempre o “alto astral”.

Não basta seguir o Protocolo. É preciso ter bom senso. Ser simpático. Ser conciliador. Ser otimista. **A reunião tem de ser agradável e alegre!**

Os visitantes de outros Clubes têm prioridade em relação aos anfitriões.

Uma forma de enaltecer suas presenças (*sugestão*) pode ser o Diretor Social, em seu expediente, depois da apresentação dos visitantes, dizer algo como: “*Estimado Presidente, Companheiros, Companheiras e Domadoras, os nossos visitantes estão trazendo hoje muita alegria para a nossa reunião, demonstrando um companheirismo verdadeiro. Então, não podemos deixar de agradecer suas presenças, saudando-os com uma salva de palmas*” <palmas> “*Sejam muito bem-vindos!*”

Mas não adianta fazer esse tipo de saudação e depois deixá-los esquecidos...

Nossos Estatutos proíbem a discussão de política *partidária* e *sectarismo* religioso nos Clubes. O envolvimento de líderes da comunidade local, o que inclui representantes do governo, e mesmo religiosos, é muito importante para o fortalecimento das atividades e projetos dos Clubes, e do Leonismo, inclusive através de parcerias e Termos de Cooperação nas mais diversas áreas. Discutir e propor políticas de saúde, de segurança, de educação, de urbanismo, de meio ambiente, de civismo e moralidade, enfim, políticas públicas, são assuntos que devem estar na pauta dos Clubes, mas sem nunca enveredar para o viés partidário nem enfrentamento com o Poder Público.

❖ 3. O MESTRE DE CERIMÔNIAS

O Mestre de Cerimônias (MCCer) é **responsável pela condução da Solenidade**. É figura importante para o sucesso do evento; é a pessoa que dará o tom à Solenidade. Deve ser **discreto, simpático e atencioso**, atento ao **roteiro** estabelecido e ter pronúncia correta e boa dicção. Deverá estar trajado de acordo com a ocasião (social), nunca em “manga de camisa” (pelo menos em Visitas Oficiais e Reuniões Festivas) – seria incompatível com a imagem de **elegância** que ele deve transmitir. Também pode ser uma Companheira, como em qualquer outra função dentro do Lions. **Nunca deve utilizar apelidos nem tentar ser engraçado**. Mas deve transmitir **alegria, entusiasmo e simpatia**. Valorizar os detalhes. E não precisa ser um orador, já que sua função **não é fazer discursos**. Tem de ser CL/CaL do Clube, da Divisão, ou da Região, conforme a reunião. NUNCA deve contar piadas, usar gírias, ser jocoso ou irônico.

- ✓ Se cometer uma falha, *que pode acontecer*, peça desculpas e simplesmente corrija, rapidamente, com naturalidade; não fique se explicando / complicando. E seja simpático consigo mesmo: diga que houve uma ‘pequena’ falha (sua / nossa / do protocolo) ou um equívoco, ou ainda, diga apenas “*fazendo uma correção,*”. Por exemplo, em vez de pedir desculpas por um atraso, agradeça a paciência dos Companheiros.
- A função do MCCer é fazer com que a reunião do Clube se destaque por sua ordem e eficácia, e transmitir uma **boa impressão** aos visitantes e convidados. Deve cuidar, com estilo e cortesia, para que os **Dirigentes e Autoridades se sintam respeitados pela importância hierárquica de suas funções**.

Sempre que for falar, o MCCer deverá estar de pé, ao lado (esquerdo) da Mesa Principal e/ou na tribuna. Não pode ficar na frente da panóplia, nem andando de um lado para o outro, nem de costas para a plateia (atenção para a disposição das mesas!). Deve se certificar de que todos o estão escutando claramente.

- **Atenção:** O MCCer **não abre** a Reunião, **não passa** os trabalhos para ninguém e **muito menos a palavra** (nem concede); portanto, também não devolve a palavra.

O MCCer pode “*anunciar*” a palavra ou “*convidar alguém para fazer uso*” da palavra. Embora ele esteja dirigindo a reunião, quem tem e dá a palavra **é o Presidente**. Então, Secretário, Tesoureiro, etc., também não devolvem a palavra.

Observar que as atividades do MCCer devem se encerrar antes da *Jaula Aberta*, quando o Presidente da Mesa **reassume** o andamento da reunião.

- ✓ O MCCer é nomeado pelo Presidente para “**exercer**” essa função, ou “**atuar como**”, e **não** para “**funcionar como**” MCCer. Embora *a rigor* não esteja errado (*Houaiss* - funcionar: “*exercer sua função*”, “*trabalhar*”), “funcionar” é usado em expressões como “a ONU funciona em Nova York”; “o intestino não está funcionando bem”; “o motor funciona silenciosamente” – mais para um mecanismo ou sistema. Afinal, você não fala “*eu funciono no escritório de 2ª. a 6ª.*”

- **Atenção:** Numa Reunião Festiva ou numa Visita Oficial do Governador, o MCCer nomeado deve ser um(a) C(a)L **com experiência**, **que conheça Protocolo e o maior número de Companheiros**, se prepare, **não erre nomes ou cargos**, e siga o Roteiro. **O sucesso da reunião depende de seu desempenho**.

Já numa Reunião normal de Clube, é até recomendável o rodízio entre os novos associados e Companheiros, para estimulá-los a participarem das atividades do Clube.

Observação óbvia: O MCCer deve ser escolhido e avisado com antecedência, para que ele possa se preparar. **A função do MCCer é CONDUZIR a Reunião**, não só ficar lendo o roteiro. Ele só deve ficar na Tribuna quando for falar.

Como ele vai ter de se levantar várias vezes para falar, **não deve** ser acomodado na Mesa Principal, mas próximo a ela (e da tribuna). Mesmo o Assessor de Cerimonial e Protocolo, não sendo um Dirigente, não deve ir para a Mesa. Aliás, se o “escolhido” tiver precedência para estar na Mesa, escolha outro MCCer.

- Como **o MCCer conduz a reunião, é o seu Maestro**, o Presidente **não tem de** ficar *batendo o sino* toda vez para ele começar a falar, como um robzinho. Não tem sentido. A não ser que seja para **chamar a atenção** dos demais Companheiros(as) pelo **barulho** que estão fazendo... (aí, dê duas badaladas seguidas, firmes, pois uma só não surte muito efeito).
- Portanto, o MCCer **não tem de pedir autorização** para o Presidente para dispensar os expedientes do Secretário e do Tesoureiro, por exemplo, numa Visita Oficial ou Solenidade de Posse. É só comunicar, explicando o motivo.

O MCCer deve seguir estritamente o Roteiro, na ordem correta. **E não lhe cabe fazer discursos**. Um **erro** muito desagradável é, por exemplo, numa Visita Oficial, ele ficar falando das qualidades do Governador depois (ou antes) que outro Companheiro fez sua apresentação, ou repetir os nomes dos componentes da Mesa, ou ficar divagando sobre eventos do Clube, tornando a reunião **cansativa** e enfadonha. Durante seu expediente, NUNCA recite um poema ou um verso; não lhe cabe e pode não ficar bem.

Ao convidar alguém para fazer uso da palavra, só deve chamar; evite ficar fazendo apresentações ou relatos desnecessários. **Não** se vai proibí-lo de fazer uma ou outra declaração, **é até natural** ocorrer (no Lions), mas cuidado; seja comedido e simpático, mas não faça gracinhas e tenha bom senso.

Aliás, ao chamar alguém, deve chamar, e não dizer que “*gostaria de chamar*” ou que “*gostaria de pedir*”. Seja afirmativo e **impessoal**: “Chamamos agora o Companheiro Alexandre...”, “Pedimos que o Companheiro José se dirija à Mesa...”. Se quiser ser mais “gentil”, diga “Temos a satisfação de chamar à Mesa a Companheira...”, etc.

- ✓ O Medalhão é o **símbolo** da sua função. O MCCer só estará investido no cargo com suas prerrogativas após receber o Medalhão.
- ✓ Ao receber (ou devolver) o Medalhão de MCCer, não deve tocá-lo; deve abaixar a cabeça e, no máximo, um pequeno auxílio com o colar, se necessário, para o(a) Presidente colocá-lo (ou retirá-lo), principalmente se usar óculos (melhor tirar...).
- ✓ O MCCer, bem como o Diretor Social, devem estar sempre atentos para evitar ocorrências que possam prejudicar a dignidade e o **prestígio** associados aos Lions Clubes. Devem brilhar pelo **otimismo, objetividade, discrição e organização**. Durante a Reunião, devem também sempre estar atentos ao Presidente.

❖ 4. O DIRETOR SOCIAL *(Lion Tamer)*

O Diretor Social, junto com o Presidente da Mesa, é quem define os lugares na Mesa, **respeitando o Protocolo**. Numa visita do Governador, também deve atuar junto com o Assessor Social ou o Secretário da Governadoria.

No Clube, o Diretor Social assume algumas funções do Mestre de Cerimônias “clássico”, como anunciar a Mesa ou relacionar os Dirigentes e autoridades presentes.

- ✓ Porém, **ao contrário** do que consta na versão em português do arquivo ‘la2.pdf – Estatutos e Regulamentos Padrão, e do ‘la15.pdf – Manual da Equipe de Dirigentes de Clube, disponibilizados no site de Lions Internacional, o Diretor Social NÃO TEM de atuar como Mestre de Cerimônias. O original em inglês fala que ele tem de **agir como** um “*sergeant-at-arms*” (“*an official with ceremonial duties*”), o responsável pela correta execução do protocolo, não ser o “*Master of Ceremonies*”.

Embora desaconselhável que a mesma pessoa faça as vezes de Diretor Social e Mestre de Cerimônias, para isso *ela TEM de ter sido nomeada e recebido o Medalhão*, como ocorre com o Assessor de Protocolo numa Convenção ou no Distrito Múltiplo, e que respeite o roteiro. O MCCer TEM DE estar nomeado, e receber o Medalhão, para poder conduzir a reunião. É preferível, e é o normal, inclusive para se ter **maior participação** dos demais associados, numa Reunião de Clube, que sejam pessoas diferentes.

“*Tamer*” é “Domador” em inglês, e não é considerado Diretor por Lions Internacional. **Nem por isso é “opcional”**. Tem ampla e importante atuação no Clube, pois, além de fazer o encaminhamento e nominar a Mesa, **compete ao Diretor Social**:

- a) Ser o fiel depositário e responsável pela Carta Constitutiva e demais bens do Clube;
- b) Fazer parte do “Comitê de Recepção” a autoridades, visitantes e convidados;
- c) Saudar os visitantes e aniversariantes, cultuando os valores da cortesia;
- d) Programar cuidadosamente as Reuniões e Comemorações;
- e) Verificar lugares, panóplia, símbolos leonísticos, tribuna, etc. Testar o som antes - é raro o microfone no Lions funcionar direito...;
- f) Providenciar todo o material necessário para o Orador;
- g) Cuidar do conforto, bem estar e segurança de todos;
- h) Informar-se sobre a refeição a ser servida; certificar-se que não irá atrasar;
- i) Organizar a Mesa Diretora. Verificar se o Medalhão de MCCer está na Mesa! (além de cuidar do Estandarte, do Sino e do Malhete e das Bandeiras).

➤ **Evitar barulhos** desnecessários na cozinha / salão quando alguém estiver fazendo uso da palavra. **NUNCA PERMITIR O SERVIÇO DOS GARÇONS quando um Orador / Palestrante, uma Autoridade ou Dirigente for usar da palavra.**

Assim como o Mestre de Cerimônias, deve ter boa dicção e postura corporal, bom senso, “jogo de cintura”, e bom conhecimento leonístico. Ser discreto e objetivo.

- O Diretor Social é o **único** que irá **nominar todos** os integrantes da Mesa e outros Dirigentes ou Convidados. Deve ser feito com **muita atenção**. **Repetir depois os nomes já mencionados é enfadonho e alonga a Reunião**. Use FICHAS.
- **NUNCA** deve ficar fazendo comentários ou homenagens durante a apresentação, muito menos recitar poemas ou sair do Roteiro. Com certeza **não vai** ficar bem.

➤ **Sempre a PRIMEIRA pessoa a ser mencionada é o Presidente da Mesa**, que não é necessariamente o Dirigente de mais alto cargo. **Depois, do ‘maior’ para o ‘menor’**. No caso dos PDGs, a ordem é do **mais recente para o mais antigo**.

- **Não confundir** com a ordem de **montagem / apresentação da Mesa Principal**, quando, depois do Presidente, a sequência é **do ‘menor’ para o ‘maior’** (das pontas para o centro).
- Membros do Clube são os últimos a serem mencionados.

✓ **Não** se deve utilizar a expressão “*registramos a presença de...*” .Quem registra é Cartório ou máquina registradora; o correto é “*agradecemos a presença de...*” ou “*destacamos a presença de...*”, etc.

➤ **IMPORTANTE: NÃO EXISTE “AUTORIDADE” leonística, É “DIRIGENTE” leonístico (ou “Liderança” leonística).**

- “**Dirigente Leonístico**”: *Ocupante de cargo ou função de direção num Clube ou Distrito (ou em nível internacional), eleito na forma estatutária e com direitos e deveres devidamente prescritos na legislação leonística* (Dicionário Enciclopédico do Leonismo, Áureo Rodrigues). *Do latim “dirigere”, aquele que dirige, dá a direção, administra, orienta.*

- “**Autoridade**”: *Agente ou Delegado do Poder Público* (Michaelis). *Do latim “auctoritate”, aquele investido de autoridade, de direito ou poder de se fazer obedecer. Ex: autoridade paterna, autoridade constituída. Especialista.*

➤ Se alguém for fazer uma **saudação**, ao usar da palavra deverá dizer: “Companheiro Presidente, Dirigentes Leonísticos já mencionados pelo Protocolo, Companheiros e Companheiras Leões, ...”; ou, “Em saudando o Exmo. Sr. Prefeito, saúdo as demais autoridades presentes, ...”; ou “Companheiro Presidente, Companheiro Governador, peço licença para, em seu nome, cumprimentar os demais Dirigentes da Mesa,...”, ou similar, **sem repetir os nomes já anunciados**. Sempre na sequência **do maior para o menor, com o Presidente da Mesa SEMPRE primeiro**.

✓ “**Doutor**” não é forma de tratamento, é título acadêmico. Não se usa mais o tratamento “*Ilustríssimo*”. “*Digníssimo*” só em correspondência comercial. Mas podem ser usados títulos, como *IP Dr. Yamada, PIP Professor João Sobral*, etc.

✓ O pronome de tratamento “*Vossa Excelência*” é usado para Presidente e Vice, Ministro, Governador e Vice, Oficial General, Secretário de Estado, Prefeito, Secretário Municipal, Deputado Federal e Estadual, Senador, Vereador, Conselheiro do TCE, Desembargador, Promotor, Juiz, e o vocativo é “*Senhor Prefeito*”, “*Senhor Deputado*”, “*Senhor Procurador*”, etc.

✓ Para outras Autoridades ou pessoas de destaque, use “*Vossa Senhoria*”.

Também é função do Diretor Social distribuir os boletins e as publicações leonísticas, e oferecer **atenção especial aos associados novatos**. Ele é responsável pelos bens do Clube e pela sua guarda. Deve zelar ainda pelo mobiliário, decoração do local, asseio, conforto e segurança dos visitantes e Companheiros, disposição das mesas e cadeiras, ventilação, etc., provendo o que for necessário para o sucesso da reunião.

Deve cuidar que a Mesa Principal esteja devidamente montada, inclusive com o Medalhão de MCCer, o Sino, o Malhete, e água para todos os componentes. A falta de cuidado com a Mesa da Presidência dá péssima impressão a visitantes e convidados.

Como o Mestre de Cerimônias, **deve estar sempre atento ao desenrolar da reunião, em especial ao Presidente, ser agradável e atencioso com todos**. Apresente os Companheiros(as) aos visitantes pelo nome e profissão, ou outro dado particular que possa dar início a uma conversa entre eles. É sempre simpático.

❖ 5. O DIRETOR ANIMADOR – Hora do Companheirismo

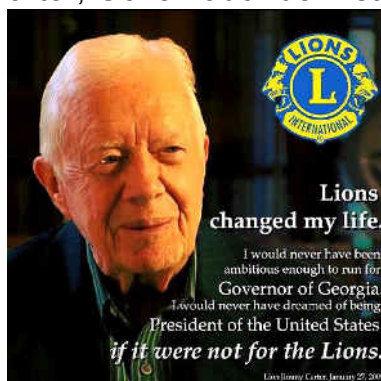
O Diretor Animador (*Tail Twister*) pode intervir a qualquer momento da reunião, ou a pedido do Presidente, exclusivamente para **descontrair** e **harmonizar** o ambiente. Ou atua quando previsto. Sua participação é **opcional**. Nunca deve interromper alguém que esteja com a palavra; deve ter bom senso. Só ele pode chamar a atenção do Presidente, inclusive para o horário. O “Torçe-rabos” (“*tuercerabos*”) deve certificar-se **que todos sintam que fazem parte do Clube**. Não é considerado Diretor por Lions Internacional.



- **Não** deve haver intervenção do Diretor Animador numa Visita Oficial ou Solenidade de Posse.

Ele não é o comediante da reunião, mas um tipo de “xerife do bem”: Sua função é **tornar a reunião a mais agradável possível / descontraída**, e mesmo **motivar o uso dos símbolos leonísticos**. Ex.: sorteios, piadas (“comportadas”), declamar um poema, cobrança de “multa” por falhas protocolares ou pelo não uso do Pin Leonístico, concurso de perguntas e respostas, etc. *Max. 5 minutos*.

“É um longo caminho de Diretor Animador em Plains, Georgia, à Presidência dos Estados Unidos” – Presidente Jimmy Carter, Governador de Distrito 1967-68.



O Lions mudou a minha vida.

Eu nunca teria sido ambicioso o suficiente para concorrer a Governador da Geórgia,
Eu nunca sonharia em ser Presidente dos Estados Unidos,
Se não fosse pelo Lions.

“Para que um evento aconteça conforme as regras de cerimonial, devem-se aplicar alguns procedimentos, como disciplina, hierarquia, elegância, respeito, cortesia, bom senso, bom gosto e simplicidade. Esses procedimentos, quando corretamente utilizados, possibilitam o alcance do sucesso nos eventos promovidos pelas instituições”. – Manual de Eventos da FAB (Força Aérea Brasileira) - 2009.

➤ **IMPORTANTE:**

- ✓ O serviço no Lions é todo ele **voluntário**. Portanto, nunca deixe de **reconhecer publicamente** os Companheiros e Companheiras que se dedicam a ele.
- ✓ O primeiro dever de um voluntário é ter **comprometimento**.

❖ 6. A PANÓPLIA

- **É OBRIGATÓRIA**, numa Reunião Leonística, a presença da **Bandeira Nacional Brasileira e da Bandeira da Associação Internacional de Lions Clubes**.
Portanto, as demais bandeiras são mera opção do Clube, mas via de regra a Bandeira do Estado também é colocada.

- **Atenção:** A panóplia TEM DE estar à DIREITA de quem está NA MESA – *Lei 5700/71 Art.19 - III* (e preferencialmente à frente; nunca atrás, para que os componentes da Mesa não fiquem de costas para a plateia durante sua saudação). Ou seja, olhando da plateia para as bandeiras, elas estarão à esquerda da Mesa.

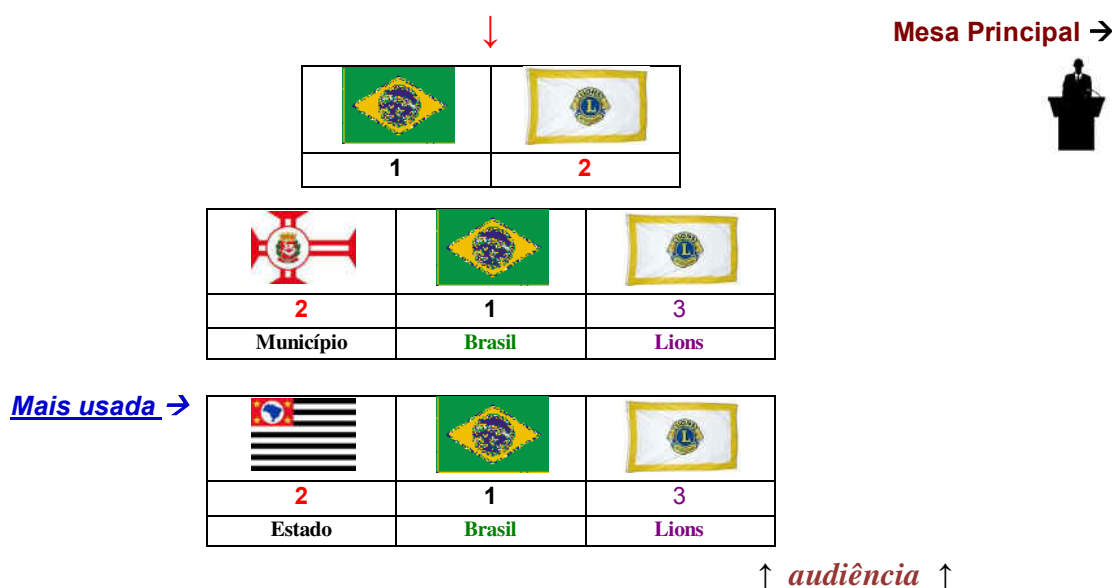
- A Lei não prevê uma panóplia atrás da Mesa Principal, só a Bandeira Nacional distendida (sem mastro, na horizontal) - *Lei 5700/71 Art.11*, **não podendo ficar encoberta, nem parcialmente**, por pessoas sentadas nas imediações (*Art. 22*).

MAIS QUE FAZER PARTE DO PROTOCOLO LEONÍSTICO, A CORRETA MONTAGEM DA PANÓPLIA SEGUE PRECEITOS LEGAIS OFICIAIS: NÃO DESRESPEITE O PAVILHÃO NACIONAL





Uma Reunião **NÃO PODE SER ABERTA** antes que a panóplia esteja devidamente montada.

Para as Bandeiras, a referência adotada aqui é “olhando para a panóplia” – por ser mais **intuitiva**, e todas as representações gráficas adotarem esse ponto de vista, embora alguns digam que é errado: a definição oficial da *Lei 5.700/71 - Art.19* considera um observador junto à panóplia olhando para a plateia para definir “esquerda/direita”. Ora, isso é uma referência, inclusive para manter a coerência de se dizer que “a direita do centro” é a posição de honra, como na Mesa Diretora. **O que importa é que as Bandeiras sejam colocadas na posição correta.**

As principais configurações são (veja mais exemplos nas páginas 67 a 69):



			
3	1	2	4
Município	Brasil	Estado	Lions

				
4	2	1	3	5
Município	ONU	Brasil	Estado	Lions

				
4	2	1	3	5
Município B	Estado	Brasil	Município Anfitrião	Lions

↑ *audiência* ↑

- ✓ A **ordem das Bandeiras sempre** deve seguir uma precedência oficial / legal, intercalando: 1º. Brasil; 2º. Países (*ordem alfabética*); 3º. ONU; 4º. Estados (*ordem da data de constituição histórica*); 5º. Cidades (*ordem alfabética*); 6º. Outras Organizações (*ordem alfabética / cortesia*) e 7º. Lions.

						
6	4	2	1	3	5	7
Entidade	Estado	País	Brasil	ONU	Cidade	Lions

						
6	4	2	1	3	5	7
Cidade 1	Estado 1	País A	Brasil	País B	Estado 2	Lions

↑ *audiência* ↑

- Nas nossas Reuniões, a Bandeira do Lions **sempre*** será a última à direita (*olhando para a panóplia*). E cuidado com a distribuição, a sequência muda de lado conforme temos número par ou ímpar de Bandeiras :

Exemplo n.º. ímpar:

	←	↓		
4	2	1 Brasil	3	5 Lions



→

Exemplo n.º. par:

	↓	→	
3	1 Brasil	2	4 Lions

↑ (*audiência*) ↑

- * Obs.: Se houver Bandeiras de empresas, estas serão as últimas. Isso se aplica também ao LEO Clube.

Bandeiras estrangeiras : A sequência oficial é a alfabética (em português) - *Art.2.2.19 do Decreto 4.447/02 MB*. No Lions, a sequência seguirá a ordem de precedência dos (ex) Dirigentes Internacionais presentes ou homenageados primeiro (*cortesia*). Opcionalmente, pode-se usar primeiro a Bandeira dos EUA, como homenagem às origens dos Lions Clubes, embora não seja comum entre nós (não recomendamos).
Obs.: *Nenhuma bandeira de outra nação poderá ser usada sem que a Brasileira esteja junto e seja de igual tamanho, salvo nas sedes das embaixadas e consulados.*

Bandeira da ONU : Representa todas as Nações do globo. A Bandeira pode ser usada para demonstrar apoio aos princípios e propósitos da ONU. Se você tiver um visitante estrangeiro e não tiver a Bandeira do seu País, pode usá-la para representá-lo. A Bandeira da ONU não pode ser menor nem ficar abaixo das demais. É opcional.

Bandeiras Estaduais : No Distrito Múltiplo LC a ordem é: **RJ, SP, MG, GO, ES, MS** (protocolo **oficial** da União = data da constituição histórica), mas a Bandeira do Estado onde está sendo realizada a Convenção / Reunião (o **anfitrião**) vem primeiro. E, se tivermos um **visitante** (oficial), por exemplo, a PID CaL Rosane Teresinha Jahnke, a Bandeira “visitante” (Santa Catarina) será a próxima (*cortesia*), seguida das demais.

Bandeiras Municipais : A legislação não estabelece um critério claro de precedência aos municípios. Em geral se adota primeiro o município onde se realiza o evento, ou seja, o **município anfitrião**, e depois os demais por ordem alfabética (é inviável a ordem pelo número de habitantes, em analogia à precedência da União).
Obs.: *Por analogia da ordem de precedência em cerimônias oficiais, deveria se colocar primeiro a Bandeira da Capital do Estado, mas isso, via de regra, não é seguido no Lions.*

➤ A Bandeira do Brasil **sempre** terá a posição principal, **central** e **nunca** poderá ser **menor** que as outras. Não pode ficar abaixo das outras (*Art. 90 Decreto 2.243/97 RCONT*) – não necessariamente precisa ficar mais alta.

PORÉM, o *Decreto nº 4.447/02*, que regulamenta o Cerimonial da Marinha do Brasil, no seu *Art. 2.2.18 – VI* (o mesmo da *Portaria 193/09/MB*), diz que a Bandeira do Brasil deverá estar **acima de bandeiras representativas de instituições ou associações civis**, estas em ordem alfabética (*Art. 2.2.19 – II*). Então, o correto é a do Lions (e do Rotary e do LEO, quando for o caso) ficar mais baixa em relação às outras. Também devem ser **menores**. Em geral, na panóplia, a Bandeira Nacional já fica naturalmente numa posição mais alta.

Altura se refere à **posição da Bandeira** e não do mastro. “Mais baixa” não quer dizer a “meio-mastro”, que seria sinal de luto.

➤ **Posição central**: no caso de número **ímpar** de Bandeiras, é o meio; no caso de número **par**, é à esquerda e junto ao meio - *olhando de frente* (ou, “à direita junto ao centro”, na linguagem protocolar - *olhando para a plateia*).










✓ Obs: Numa reunião leonística, se for o caso, a bandeira do Rotary (ou outra organização similar) vem antes da do Lions *por cortesia*.

✓ Já a Bandeira do LEO Clube, por ser um Programa de Lions Internacional, e não uma entidade, vem depois (ao contrário do que escrevemos em versão anterior). No Protocolo Rotário também as Bandeiras do Rotaract (Rotary para 18 a 30 anos) e do Interact Club (12 a 18 anos) vêm por último, depois da do Rotary Internacional.

➤ **A Bandeira “anfitriã” tem precedência** sobre as demais do **mesmo nível** num dispositivo de bandeiras. (A Bandeira de um Estado não se sobrepõe a de um País)

- ✓ Não é comum, nem é aconselhável, mas se o Clube quiser colocar a sua Bandeira, no lugar da oficial, ela deve obedecer as características e cores da do Lions, adicionados somente o nome do Clube e eventualmente Distrito e data de fundação.
- ✓ Embora seja função do Diretor Social / Assessor de Protocolo, a responsabilidade pela correta montagem da Panóplia é do Presidente da Mesa.

Exemplo *hipotético* com 2 países (2-Paraguai e 3-Uruguai: *ordem alfabética*); 3 Estados (4-São Paulo (anfitrião), 5-Minas Gerais e 6-Espírito Santo (*ordem da constituição histórica*)); 7-cidade de São Paulo (anfitriã) e 8-cidade de Itu; e 9-Lions:

								
8	6	4	2	1	3	5	7	9
Cidade B	Estado 3	E.Anfitrião	País A	Brasil	País B	Estado 2	Cid.Anfitriã	Lions

↑ *audiência* ↑

Fontes: Legislação citada; Portaria 522/01 Vade Mécum de Cerimonial Militar do Exército – Ministério da Defesa; Manual de Cerimonial do Ministério Público Federal – PGR; e outros.

A Lei proíbe que a Bandeira Nacional fique encoberta: **ninguém pode ficar “guardando” a Bandeira na frente dela**, nem ela pode ficar “escondida”, mesmo que parcialmente, atrás da Mesa Principal (ou das outras bandeiras!).

- ✓ Cuidado ao arrumar a Bandeira do Brasil na panóplia, de modo que a **faixa branca** (“Ordem e Progresso”) fique virada para baixo (conforme Art. 5º Inc. X da Lei 5.700/71). →



Não existe colocar alguém para “**guarnecer**” a(s) Bandeira(s): segundo o *Houaiss*, guarnecer é “enfeitar; abastecer, fortalecer”; ou ainda, “ornamentar”.

- ✓ **NUNCA** coloque ninguém segurando a ponta da Bandeira, *nem se estiver de luva branca...*

Apesar de ornamentarem o ambiente, e sugerirem credibilidade ao evento, as Bandeiras **não são** simples objetos decorativos, mas **símbolos oficiais** que devem ser respeitados, observando-se as leis e as normas do Cerimonial Público.

Curiosidade: Embora o termo “*panóplia*”, de origem grega, seja definição de “*armadura completa*”, ou “*coleção de armas exibida numa parede ou painel*”, figurativamente (*Michaelis*) também é definida como “*grupo de elementos do mesmo gênero ou que tem a mesma função*”; ou (*Houaiss*) “*conjunto de objetos da mesma natureza*”. A própria Lei 5.700/71 utiliza esse termo, p.ex., no seu Art. 11: “A Bandeira Nacional pode ser apresentada: ... IV – Composto, com outras bandeiras, *panóplias*, escudos ou peças semelhantes”. Até no Rotary de Portugal é usado esse termo. Então, panóplia são as bandeiras juntas numa base. Não tem nada a ver com “Armas Nacionais”, que, como a Bandeira, o Hino, e o Selo, é um símbolo nacional.

Em inglês “*panoply*” é também “*any splendid array*”, ou um arranjo especial de coisas (ou pessoas) colocadas numa determinada ordem.

➤ O ESTANDARTE, O SINO E O MALHETE

O **ESTANDARTE do Clube (e o do Distrito)** deve ficar preferencialmente atrás do Presidente da Mesa, numa posição mais elevada para não ficar encoberto.

✓ O Estandarte é de **uso obrigatório** em qualquer ocasião leonística.

➤ O **SINO** e o **MALHETE** devem ficar à frente do Presidente da Mesa, são símbolos de sua autoridade e de seu uso exclusivo. *Não existe outra situação.*



Embora “martelo” seja sinônimo de “malhete”, o termo “**malhete**” tem o significado de um instrumento de governo, de direção, e é usado também na Maçonaria e no Rotary. “Martelo” é somente a ferramenta.

Principalmente quando for para chamar a atenção dos(as) Companheiros(as), o Sino sempre deve ser tocado de forma firme, com som forte.

Não se esqueça de polir o sino sempre que necessário, o que dará mais “brilho” à sua Mesa!

É costume, em muitos Clubes, gravar o nome dos seus Presidentes no Sino, ao final de cada gestão. E alguns também têm a tradição de, num almoço festivo na casa de um Companheiro, chamado de “Festa do Sino”, homenagear e entregar um malhete com o nome gravado do Presidente que sai, para que ele dê sua “última badalada” simbólica.

❖ 7. MONTAGEM E APRESENTAÇÃO DA MESA

O **Diretor Social** irá nominar os componentes da Mesa:

- **OU** no início da Reunião, durante a montagem da Mesa, chamando um a um;
- **OU**, tendo a montagem da Mesa sido feita “em silêncio”, **depois** do MCCer lhe passar o expediente.

NUNCA repita a apresentação. Ele só deve dizer o nome completo do dirigente / visitante e o cargo / Clube. Não é para declamar o currículo de cada um nem dizer “*que tem uma netinha linda*”. Não deixe de ser simpático, mas **o momento é solene**.

- **Não é correto**, portanto, o Diretor Social montar a Mesa “*em silêncio*” e logo depois de todos acomodados fazer a apresentação **antes** do Presidente abrir a reunião.
- Ao anunciar um Companheiro, diga “**Companheiro Leão** José da Silva, cargo / Clube (se for de outro Clube) e sua esposa (*não diga “mulher”*), CaL Maria Clara”. Ou o equivalente se for anunciar uma Companheira Leão. Na apresentação da Mesa, **NÃO diga** “e na extensão da Mesa a...”, diga apenas “e sua esposa CaL Maria Clara”.
- Se usa “mulher” quando se tratar da sua própria esposa (você é o marido): Ex: “Eu e *minha mulher* agradecemos a presença do convidado e *sua esposa*”.
- **No Lions**, entre nós, **não utilizamos** o tratamento **Senhor** nem **Senhora**. Use “**você**”.
- Nunca anuncie uma Senhora pelo nome do marido – (Sr. e) Sra. José de Medeiros; diga Sra. Ana Luiza de Medeiros (ou Companheira, se for o caso) e Sr. Medeiros.
- Se for anunciar uma **Autoridade do Poder Executivo eleita, um Presidente de Clube, Governador do Distrito, Vice-Governador, Presidente do CG e Dirigente Internacional**, primeiro se menciona o cargo / função, depois o nome. Para qualquer outro Dirigente, ou Autoridade, diga primeiro o nome e depois o cargo.
 - ✓ **1º Vice-Governador** (MJF) **Companheiro Leão Oberlan Meneses**
 - X (MJF) **Companheiro Leão Oberlan Meneses, 1º Vice-Governador**
 - ✓ Exmo. **Prefeito** (Municipal) (de Cidade Feliz) **Senhor Pedro Silvino Antunes**
 - X Sr. Pedro Silvino Antunes, (Exmo.) **Prefeito** de Cidade Feliz
 - ✓ **Governador** do Distrito (LC-2) MJF CL Rubens Mesadri
 - ✓ PDG Marlene Rosa Nunes, **Secretária** do Distrito LC-2
 - ✓ **Presidente** do Conselho de Governadores do DMLC*, CaL Francisca Talarico
 - X (CC) CaL Francisca Talarico, **Presidente** do Conselho de Governadores
 - ✓ **Diretor Internacional*** (pela Área 3) MJF Leão Luiz Geraldo Figueira

Quando for nominar um **ex-Dirigente**, **não** se refira a ele dessa forma, mas como “**PDG Companheiro Alexandre de Tal, Governador ano/ano**, e sua (esposa), CaL/DM Princesa”. Mesma forma para outros “ex” (IPDG, PCC, PID, etc.) – Não diga “ex”:

- ✓ **IPDG** MJF **Companheiro Leão Antônio Maurício, Governador 2017/2018**
- ✓ **PDG** MJF **Companheiro Leão Dinizart Sabinelli, Governador 2012/2013**
- X MJF **Governador 2012/2013 Companheiro Dinizart Sabinelli**
- X **Ex-Governador 2012/2013 Companheiro Dinizart Sabinelli**
- X **PDG Dinizart Sabinelli, Ex-Governador 2012/2013**
- ✓ **PID*** PMJF CaL Rosane Teresinha, **Diretora Internacional 2008/2010**
- ✓ **PIP*** PMJF Prof. João Fernando Sobral, **Presidente Internacional 1976/1977**
- ✓ **PCC*** **Companheiro Leão Antônio Carlos Bittar, Presidente do CG 2013/2014**
- X **Presidente do CG 2013/2014 PDG Companheiro Antônio Carlos Bittar,**

Mas quando for se **referir** ao Companheiro, informalmente, é normal se utilizar o “**ex**”: “O ex-Presidente Internacional Yamada fez um belo discurso”; “A ex-Governadora Marília Simões visitou as obras assistenciais”; etc.

* Quando o Companheiro tiver mais de um cargo, deve ser anunciado **só pelo maior**. Se for o caso, também seu Título de Companheiro de Melvin Jones.

✓ O termo “PCC” tem uma conotação desagradável. Se não se sentir confortável, diga “Past-Presidente PMJF Antônio Lázaro Forti, Presidente do CG AL 2014-2015”


- **Atenção:** CL é “Companheiro Leão”, não é para ler “cê-éle”, e CaL é *Companheira Leão*, e não “Kál”, bem como CCLL (*Companheiros Leões*), DM (*Domadora*), CLEO (Companheiro/a LEO), LC (Lions Clube) e AL (*Ano Leonístico*) – siglas em português, e MJF (*Companheiro de Melvin Jones*), como ‘Dr.’ é “doutor” e não “dê-érre” ou ‘Sr.’ é “senhor” e não “ésse-érre”.
- Lions Clube de SP (...) é Lions Clube de São Paulo (...) e não de “ésse pê” (...).

Siglas (em inglês) como PIP e PID são “lidas” (“pip”, “pid”), outras ‘soletradas’ (PDG – “pê-dê-gê”, PCC – “pê-cê-cê”, GLT – “gê-éle-tê”). Não diga o nome em inglês.

- Ao se anunciar os Componentes da Mesa, a esposa é anunciada com o marido (e vice-versa). Lembre-se que a esposa tem de ser apresentada pelo seu nome. Mas não diga que ela (ou ele) está na “*extensão da Mesa Principal*”.
- Ao se nominar a Mesa Principal, deve-se informar que a pessoa é “**Companheiro(a) DE Melvin Jones**” (não diga “*eMe Jota éFe*” e nem “*Melvin Jones*”), merecedor de reconhecimento pela honraria recebida de Lions Internacional. E, ao chamar ou nominar especificamente um(a) Companheiro(a), esse fato deverá ser destacado, especialmente se for o Governador ou outro Dirigente.

Para facilitar as saudações aos convidados e visitantes, e anunciar os nomes dos componentes da Mesa, **utilize fichas** / cartões. Tendo as fichas à mão, pode-se arrumá-las rapidamente para nominar a Mesa Diretora. É melhor do que por uma lista, pois neste caso haverá o risco de chamar alguém que não compareceu, ou trocar dados (tirar / pôr alguém, trocar de lugar, puxar setas, riscar – fica bagunçado na lista), e isto é constrangedor. Faça com muita atenção: NUNCA se esqueça de ninguém para não ficar perguntando se se esqueceu de alguém; é desagradável.

E, para controle, se achar útil, marque nas fichas a posição na Mesa.

	PROTOCOLO
Nome:	_____
Cargo:	_____
Clube / Entidade:	_____
Cônjuge:	_____
Representando:	_____

As fichas são para uso do Protocolo e/ou do Orador Oficial (e eventualmente do Prefeito). Preencher em letra de forma, bem legível, em especial o nome, para evitar embaraços na hora da sua leitura. Se o nome for “complicado”, anote a pronúncia, para evitar gafes. Evite siglas.

➤ **NOMINANDO A MESA NO INÍCIO DA REUNIÃO**

Montagem: O Diretor Social deve solicitar que todos (plateia) tomem seus lugares, pedir atenção e **silêncio**, e depois chamar **primeiro o Presidente da Mesa** (Presidente do Clube ou da Divisão / Região), nominando-o em voz alta, e *depois*, **do menor para o maior cargo, das pontas para o centro, intercalando os lados**, enquanto as pessoas se dirigem aos seus lugares. As posições da Mesa devem estar devidamente **identificadas** com o número e/ou nome, para se evitar confusão. Comece pela ponta esquerda (ímpar) para número ímpar de lugares, para a posição de honra (2) ser a última a ser chamada. **NÃO** chame ninguém para a “extensão da mesa” principal (devem ter sido encaminhados em silêncio).

- **Entrada Solene - SOMENTE na Visita Oficial do Governador:** depois de montada a Mesa, o Diretor Social deverá solicitar que uma Companheira acompanhe a entrada do Governador, e um Companheiro acompanhe a esposa do Governador até a Mesa (ou que “o casal” (*do Clube*) acompanhe o casal Governador) - **já deverão estar todos a postos**. Logicamente, se for “a” Governadora, adapta-se a situação; da mesma forma se o(a) Governador(a) estiver sozinho(a). É o último a entrar. *Aplausos*.
- ✓ Se estiver presente o Presidente do CG e/ou um Dirigente Internacional (titular), também poderá (*opcional*) ser adotada essa entrada solene (antes do Governador).
- ✓ Há Clubes que incrementam a chamada e montagem, colocando um(a) acompanhante para levar cada componente ao seu lugar na Mesa. Fica bonito, com mais pompa, *se bem organizado e ágil*, mas se perde mais tempo.

➤ Este procedimento – **primeiro o Presidente da Mesa e depois do menor para o maior cargo** (portanto, das pontas para o centro, terminando na Posição 2) – **é o protocolo OFICIAL, definido por Lions Internacional**. Então, ***siga!***

Fonte: Guia do Cônjuge do Governador de Distrito 2016-2017, Lions Internacional, pg.20, e District Governor Team Manual 2015-2016 pg XIV-8.

Normalmente se aplaude ao final. Use **fichas**. Se tivermos a visita de uma autoridade, especialmente o Prefeito, ele vai querer ver as fichas com os nomes dos Dirigentes.

➤ **MONTAGEM DA MESA “EM SILÊNCIO”**

É o jeito **mais rápido** de se fazer. Tem menos pompa, mas poupa um tempo precioso. O Diretor Social encaminha os componentes da Mesa aos seus lugares **em silêncio** e pede para todos os presentes se acomodarem. Depois, comunica ao Presidente que a Mesa está formada e que podemos iniciar nossa reunião. *Sugerimos este modo*.

Se for uma Visita Oficial, depois de todos acomodados (com os componentes da Mesa ainda de pé, em seus respectivos lugares), o Diretor Social solicita que todos (da plateia) fiquem de pé para receber o Casal Governador, com uma salva de palmas (“**Entrada Solene**”). O Governador, acompanhado por uma Companheira do Clube, e sua Domadora, acompanhada por um Companheiro do Clube, se dirigem à frente da Mesa Principal, cumprimentam os seus acompanhantes, e daí o Governador vai para a Posição 2 e sua Domadora vai para a mesa reservada em frente à Mesa Principal.

- Depois, quando o MCCer lhe passar o expediente, o Diretor Social deverá iniciar a apresentação pelo Presidente da Mesa, e a seguir do menor para o maior cargo, das pontas para o centro, intercalando os lados, que é o procedimento OFICIAL de Lions Internacional. Portanto, o costume de se nomear o Presidente e depois do maior para o menor cargo, do centro para as pontas, **está errado** (embora seja o padrão no protocolo “clássico”). A Posição 2 é a **última** a ser nominada, muitas vezes o Governador ou o Orador Oficial.
- ✓ NUNCA anuncie a(o) Companheira(o) junto se ela (ele) não estiver presente. Só se anunciam pessoas presentes.
- ✓ A chamada “extensão da Mesa Principal” NÃO faz parte da Mesa Principal, NÃO pode ser anunciada junto (exceto as esposas/maridos/AA de Dirigentes na Mesa).
- ✓ É *recomendado* que o apresentado acene ao ser nominado, para ser identificado pelos presentes.
- ✓ O Diretor Social pode pedir uma salva de palmas ao final da apresentação.

Nas nossas Reuniões, a(o) Companheira(o) do(a) Governador(a) e dos demais Dirigentes e Autoridades não vai para a Mesa Principal. Deve-se reservar uma mesa bem na frente da Mesa Principal para essas esposas ou acompanhantes.

- ✓ Ao montar a Mesa, avise antecipadamente os Dirigentes e autoridades das suas posições, preferencialmente através de pequenos *tags* / fichas com o respectivo número. A Mesa deverá ter também a numeração correspondente a cada posição. Nesse caso, é recomendado o uso de “prismas” de papel, com o nome e o cargo, preferencialmente impressos nos 2 lados.

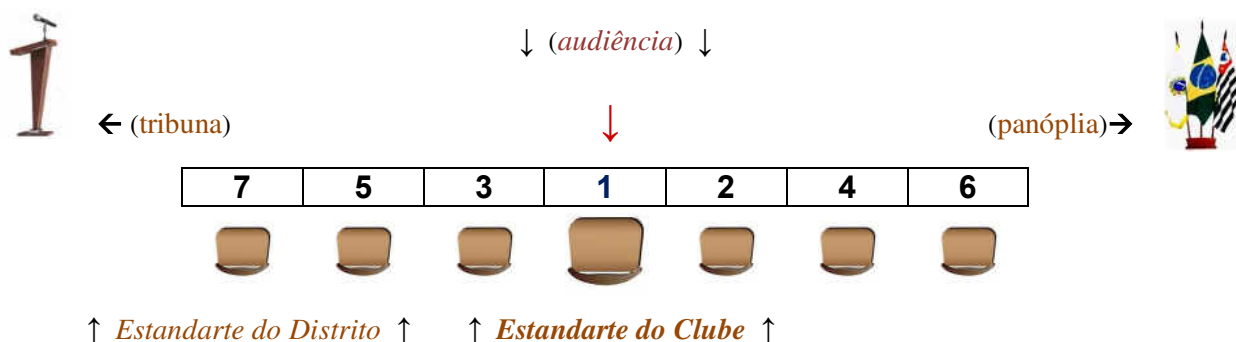
- É falha grave repetir a apresentação da Mesa. Além de cansativo, mostra desorganização do Diretor Social.



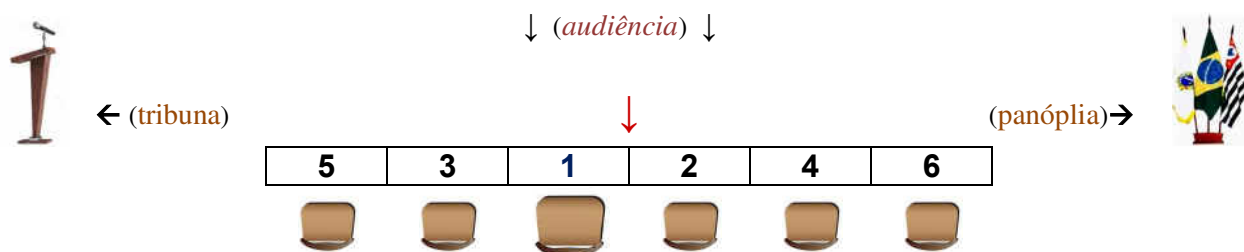
Os membros da Mesa não devem ficar se apresentando (“auto-apresentação”), ou o Companheiro ao seu lado, numa Reunião, qualquer que seja. Se perde tempo, se perde a formalidade, é enfadonho para os associados do Clube, foge do foco e do protocolo, e é função do Diretor Social. Só vimos isso (mas não era uma Assembleia, não tinha Mesa) num IALL, mas ouvimos dizer que alguns Clubes fazem. Não faça.

- A Mesa deverá *preferencialmente* ter número ímpar de lugares, para o Presidente ficar no centro. Não deixe lugar vago (a menos que o retardatário seja alguém muito importante, como o Prefeito, e tenha confirmado presença). Depois de montada a Mesa e iniciada a reunião, **NUNCA** tire ninguém da Mesa, **NEM** coloque mais cadeiras, para acomodar um retardatário. É *constrangedor*. Se alguém chegar depois, mencione e agradeça sua presença, mas NÃO o encaminhe para a Mesa.

O número ideal, numa Festiva, é de **sete a onze lugares**.



Se não tiver um número ímpar de lugares, o Presidente da Mesa irá ocupar o primeiro lugar à esquerda “do centro” (será a Posição ‘1’) e o Governador (ou a quem couber o lugar pela precedência) o primeiro lugar à direita “do centro” (será a Posição ‘2’), a posição ‘3’ à esquerda do Presidente, e assim por diante (*de quem está na Mesa olhando para a plateia*). Não é o protocolo “clássico” (deveria haver uma inversão de lados, como na panóplia), mas **no Lions** provavelmente é para que a posição ‘2’, **de honra**, sempre fique à direita do Presidente da Mesa.



Curiosidade: A Posição “à direita do centro”, (2), é considerada a posição de honra desde os tempos bíblicos, quando se diz que “Jesus está sentado à direita de Deus”: tem todo o poder e autoridade. A palavra “destra” (do latim *dextra*, direita) vem de uma variação do grego que significa “glória”, sendo a mão direita símbolo de poder, força e preeminência. Nos relacionamentos sociais, a posição à direita, ocupada pelo hóspede, era o lugar de mais alta honra. Antes da Revolução Francesa (1789-1799), o lugar de honra da nobreza na França era à direita do Rei nas reuniões dos Estados Gerais.

Lembramos que **representante não é o convidado**, não ocupa o seu lugar, só se representando oficialmente o Prefeito (ou o Chefe de outro Poder), devendo ser um membro do 1º escalão. Por exemplo, se um Vereador estiver representando o Prefeito, deverá ocupar a posição destinada ao seu cargo, e não a do Prefeito, o mesmo se aplicando na ordem de uso da palavra.

- **No uso da palavra, a ordem tem de ser do menor nível hierárquico para o maior** (Art. 16 do Decreto 11.074/78).
- ✓ Se estiverem presentes o Prefeito e um Vereador, o Prefeito fala por último.
- ✓ Em almoços e jantares, nenhum convidado poderá fazer-se representar.

Em nossas Reuniões não temos, como era mencionado no Catálogo, Mesas Principais Múltiplas nem “Mesa Principal Primária”, a “de mais alto nível”, para se destacar das demais Mesas “Principais”. Devia ser numa Assembleia Internacional. A “Mesa Principal” deve ser chamada *preferencialmente* de “Mesa da Presidência” (*atenção*: “da Presidência”, não “do Presidente”), “Mesa Diretora (dos Trabalhos)”, ou “Mesa Diretiva”, para não passar a ideia que as outras mesas são “secundárias”.

- ✓ Obs.: “diretiva”, como adjetivo, indica aquela que dirige, que dá orientação. Então, “Mesa Diretiva” é usada como aquela que reúne as pessoas que irão coordenar o evento, discursar, de destaque, etc.
- Não se coloca em mesas diferentes Dirigentes ou Autoridades de mesma função ou hierarquia, a não ser que solicitem.

➤ **MJF - COMPANHEIRO DE MELVIN JONES**

O Título de **Companheiro de Melvin Jones** – *Melvin Jones Fellow* – está sempre associado à pessoa, enquanto que os cargos variam.



Dessa forma, primeiro se diz o cargo e depois o Título:

PDG PMJF CL Dircêo Torrecillas Ramos

PIP PMJF Professor João Fernando Sobral

Governador MJF Rubens Mesadri

Serve como padronização. Fazendo uma analogia aos britânicos, que dizem *Ambassador Sir Philip Upright*, e não *Sir Ambassador Philip*.

Em português temos a questão da repetição “*Companheiro de Melvin Jones* *Companheiro Leão José Augusto*”, o que não acontece em inglês: “*Melvin Jones Fellow Lion José Augusto*”. Uma alternativa prática é não falar “*Companheiro Leão*”, ou dizer só “*Leão*” (como no inglês). Alguns países de língua espanhola mudaram o nome para “*Amigo de Melvin Jones*”. É interessante que o Rotary também tem o Título “*Paul Harris Fellow*”, que em português é chamado “*Companheiro Paul Harris*”.

- No **Brasil todo** se adota a **padronização internacional em inglês** das siglas utilizadas no Lions (PDG, VDG, PID, etc.). Então, **use “MJF” / “PMJF”** (*Melvin Jones Fellow / Progressive MJF*), que **é a abreviatura do nome do título**, em vez do “**CMJ**” / “**CMJP**” (!?) abrigado, **erroneamente** utilizado por alguns *Companheiros*, e anuncie “*Companheiro(a) de Melvin Jones, Companheiro(a) Leão...*” (MJF CL...), ou “*Companheiro de Melvin Jones Progressivo, Leão ...*” (PMJF CL...). Se for um Dirigente: PDG MJF CL ...; PCC MJF CL ...; PIP PMJF João Sobral; etc.
 - Veja que “*Companheiro de Melvin Jones*” **é um Título** (*Melvin Jones Fellow*), que é diferente de “*Companheiro Melvin Jones*” (“*Fellow Melvin Jones*”, nosso Fundador!). Então, **NÃO chame** ninguém de “*Companheiro Leão Melvin Jones*” (“**CLMJ**”) nem “*Companheiro Melvin Jones*” (“**CMJ**”). **Melvin Jones já morreu!**
 - **NÃO INVENTE ABREVIATURAS** como **CLMJ, CLMJP, CaLMJ (?), CMJ, DGMJ ...** Nós seguimos a **padronização internacional**: siglas em inglês (e se diz os nomes em português!). Lembrando, nós pertencemos a uma organização que tem **normas**.
 - ✓ **Atenção: Companheiro de Melvin Jones Progressivo é PMJF, e não MJFP.**
 - **NÃO diga “ême jota éfe”**. Soa mais estranho ainda “**pê ême jota éfe**”. Diga o **nome do Título: Companheiro de Melvin Jones**.
- Há uma instrução que recomenda que os MJFs devam ser identificados em grupo, mas isso só funciona em situações específicas.

O Programa **Companheiro de Melvin Jones (MJF – Melvin Jones Fellow)** é responsável por mais de 70% da receita da LCIF.

NÃO SE ADQUIRE, NEM SE COMPRA, ESSE TÍTULO.

O Título **Companheiro de Melvin Jones** é uma **HONRARIA** concedida para aqueles que **doam US\$ 1.000** à LCIF, como **reconhecimento pelo trabalho humanitário que possibilita** que seja feito pelos Lions Clubs no mundo todo, inclusive no Brasil, através da LCIF. As doações podem ser direcionadas para 1) Catástrofes, 2) Necessidades Humanitárias, 3) Sarampo, 4) Visão, 5) Juventude, ou 6) Área de maior necessidade (aqui você deixa LCIF escolher).

Com doações adicionais desse valor, você se torna um PMJF (MJF Progressivo).

O dinheiro arrecadado ajuda a completar o que é aplicado em projetos **aqui no Brasil**.



❖ 8. PRECEDÊNCIA NO DISTRITO

A Precedência de Cargos é sempre a oficial de Lions Internacional (pag. 41)

Numa reunião de Clube, o Presidente do Clube é o Presidente da Mesa (Posição '1'). Se for uma Visita Oficial, o Governador ocupará a Posição '2'. Se não for Visita Oficial, segue-se a Precedência Oficial de Lions.

Na Convenção Distrital, e nas RGDs, obviamente o Presidente da Mesa é o Governador (Posição '1'), o Orador Oficial fica na Posição '2', o Secretário do Distrito fica na Posição '3', e a partir daí se segue a Precedência Oficial. Porém, dependendo do **nível** dos Dirigentes presentes, o Secretário pode ter de ser deslocado.

Nas **Visitas Oficiais**, na Mesa, por **determinação** do Governador, o **Secretário do Distrito** deverá ficar **à sua direita** (Posição 4), para assessorá-lo diretamente, como lhe é facultado definir. Ele "ocupa" efetivamente essa posição (4), não é "encaixado" ("2-A"), inclusive para o Presidente permanecer no centro, com nº ímpar de cadeiras.

Apesar de estar protocolarmente antes dos Coordenadores de Região e de Divisão, via de regra o Tesoureiro do Distrito NÃO vai para a Mesa, cedendo o lugar para eles nas reuniões de Clube/Divisão/Região. O mesmo pode ocorrer com os Coordenadores FWC/GLT/GMT/LCIF do Distrito, *como é permitido por Lions Internacional*.

Na Mesa (na ordem):

- Se presente, obrigatoriamente (ex) **Dirigentes Internacionais, Coordenador/Líder de Área GMT/GLT/GST/LCIF** e o **CC** (Presidente do CG) deverão ir para a Mesa;
- Se presente, obrigatoriamente o **Prefeito Municipal** (ou o Vice-Prefeito, e/ou o Presidente da Câmara e/ou o Juiz de Direito da Comarca, nesta ordem, como titulares do Poder Civil Municipal) deverá ir para a Mesa, nesta posição*.
- Se presente, obrigatoriamente o **IPCC** (ex-Presidente Imediato do CG) deverá ir para a Mesa;
- Se presente, obrigatoriamente o **PCC** (ex-Presidente do CG) deverá ir para a Mesa (Opcional se o IPCC estiver presente). Pode ser colocado só o mais recente.
- Se presente, obrigatoriamente o **IPDG** – (Past-Governador Imediato e Presidente do Comitê de Honra), deverá ir para a Mesa.
- Se estiverem presentes outras autoridades, *intercale-as* com os Dirigentes Leonísticos na Mesa a partir desta posição (ele ocupa esse lugar na precedência, ou seja, o Dirigente Leonístico que ocuparia essa posição é deslocado para o outro lado da mesa, na próxima posição), **levando em conta a importância dessa autoridade** – ex: um Deputado Federal pode ser colocado aqui, mas um Vereador vai para depois dos Vice-Governadores. *Veja o tópico "Autoridades Civis"*.
- Se o Presidente do Conselho (CC) não estiver presente, pode ser colocado o 1º Vice; se este não estiver, pode ser colocado o 2º Vice (depois do IPCC).
- A seguir os **Vice-Governadores**. Se os dois estiverem presentes, os dois devem ir para a mesa, nunca um só. Na impossibilidade de ter lugar para os dois, nenhum dos dois – e ninguém hierarquicamente depois deles – irá para a Mesa. Se solicitados, eventualmente podem abrir mão de sua precedência, para se acomodar / prestigiar alguém, "fechando" a Mesa.

- Se estiverem presentes muitos ex-Governadores (PDGs), sem lugar à Mesa para todos, pode-se acomodar **apenas um, o mais recente** (fora o IPDG) representando todos, *como deferência*. Principalmente para a Mesa não ficar muito extensa. Você não precisa necessariamente colocar os PDGs na Mesa (politicamente pode ser preferível prestigiar um Coordenador de Região ou Divisão), MAS
 - ✓ NUNCA coloque um que não seja o mais recente presente;
 - ✓ Procure prestigiá-los, o cargo e seu simbolismo. Eles estão prestigiando seu Clube e você.
- Como na precedência em Rotary, o CL Presidente da Fundação Lions DLC-2 deverá ser colocado logo após os PDGs, como é permitido por Lions Internacional, a menos que sua precedência leonística lhe garanta melhor posição.
- Na **Visita Oficial** do Governador ao Clube é praticamente impossível que qualquer Dirigente do Clube, além do Presidente, tenha lugar à Mesa, dada a precedência. Alguns Clubes, por tradição, ainda colocam seu Secretário ao lado do Presidente, como se fosse uma reunião “normal” de Clube, embora ele não tenha função como tem o Secretário do Distrito ao ficar ao lado do Governador. **Evite**. Mas NUNCA coloque, por exemplo, um ex-Presidente do Clube no lugar de um PDG ou de um Vice-Governador, por mais querido que seja esse Companheiro. Se for o caso, o Diretor Social, durante seu expediente, ou o Presidente do Clube, durante suas palavras, pode lhe fazer uma homenagem especial de reconhecimento. Inclusive é mais gratificante do que simplesmente colocá-lo na Mesa. Se tiver de colocar, **respeite a precedência**, coloque-o na ponta.
- Dirigente mais recente tem precedência sobre o mais antigo.
- Assessor, via de regra, não é colocado na Mesa.

* Muitas instruções pregam que o **Prefeito Municipal** só seja colocado após o IPDG. Embora concordemos que a nossa Assembleia seja um **evento leonístico**, que tem o seu protocolo, assim como as solenidades de Governo, entendemos que os Chefes do Governo Municipal devam ter um tratamento *próximo* do Governador do Estado^{*2}. A única instrução oficial sobre o assunto é que os “*dignitários não-leonísticos devem ser intercalados com os Dirigentes Leonísticos*”. Então, o Prefeito (ou o Presidente da Câmara) deve ser colocado logo após o Governador e o Presidente do CG e de um Dirigente Internacional (cargos eletivos) e antes do IPCC (e do IPDG). **Vai do bom senso e de costumes locais**. Explique o Protocolo à Autoridade visitante.

^{*2} Ao Governador do Estado, ou ao Vice-Governador, será dada a Presidência de Honra, que fará a abertura e o encerramento (consulte o Cerimonial do Governo). Já o Presidente da República, ou o Vice-Presidente, será obrigatoriamente o Presidente da Mesa; o Cerimonial é todo do Planalto (convidados têm de chegar uma hora antes). Nesse caso, o Governador (no Distrito) ou o Presidente do CG (no Múltiplo), ocupará a Posição 2. Caso enviem Representante Oficial, este ficará na Posição 2.

Muitos Clubes têm o costume de encaminhar os Dirigentes ou Autoridades que não puderam ir para a Mesa Principal (ou mesmo a Companheira do Governador) para uma “**extensão da Mesa Principal**”. *Em nossa opinião, NÃO existe “extensão da Mesa”*; diga para “*se sentirem como se estivessem na Mesa Principal*” ou apenas destaque, agradeça e enalteça suas presenças.

Não use “*mesa extensiva*”, que é usado para o móvel que pode ser alongado.

RESPEITE PARA SER RESPEITADO.
SIGA O PROTOCOLO: RESPEITE A PRECEDÊNCIA

❖ 9. EXEMPLOS DE PRECEDÊNCIA DE MESA

- **Atenção:** Primeiro o Presidente da Mesa, depois das pontas para o centro.
- **VISITA OFICIAL AO CLUBE:** (exemplos):

	← (tribuna)								(panóplia)→
		↓ (audiência)	↓						
9 PDG	7 1º Vice Governador	5 Prefeito	3 Presidente do CG	1 Presidente do Clube	2 Governador do Distrito	4 Secretário do Distrito	6 IPDG ex-Governador Imediato	8 2º Vice Governador	
9 Coord. Divisão	7 2º Vice Governador	5 IPDG ex-Governador Imediato	3 Prefeito	1 Presidente do Clube	2 Governador do Distrito	4 Secretário do Distrito	6 1º Vice Governador	8 Vereador	
9 Coord. Divisão	7 PDG	5 2º Vice Governador	3 1º Vice Governador	1 Presidente do Clube	2 Governador do Distrito	4 Secretário do Distrito	6 Delegado de Polícia	8 Coord. Região	
				5 PDG	3 2º Vice Governador	1 Presidente do Clube	2 Governador do Distrito	4 Secretário do Distrito	
		↑ Estandarte do Distrito ↑	↑	↑ Estandarte do Clube ↑	↑				

Visita Oficial a 2 Clubes com o Coordenador de Divisão presidindo:

11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10
Coord. de Região	PDG	Presidente do Clube 1	1º Vice Governador	IPDG ex-Governador Imediato	Coord. de Divisão	Governador do Distrito	Secretário do Distrito	2º Vice Governador	Presidente do Clube 2	Autoridade

Embora na precedência o Coordenador de Região (e o PDG) esteja antes dos Presidentes de Clube, *neste caso específico* consideramos que a visita é nos Clubes destes, eles estão recepcionando o Governador com o seu Coordenador, o que nos parece mais correto. Ou se segue a precedência, como na Visita à Divisão.

Considere sempre os **membros da Governadoria primeiro** (Governador, IPDG, e os Vice-Governadores), e depois os Presidentes de Clubes.

- Caso quem esteja presidindo a reunião seja um dos Presidentes (o anfitrião), o outro (co-anfitrião) deverá estar à sua esquerda (Posição 3), pois a visita também é ao seu Clube, e à sua direita (Posição 2) estará o Governador, rearranjando-se as demais posições.

Numa Visita Oficial / Reunião de Clube, o Presidente do Clube é o Presidente da Mesa. Na da Divisão, o Coordenador de Divisão preside a Mesa. E, logicamente, na da Região o Coordenador de Região a preside.

➤ VISITA OFICIAL À DIVISÃO:

Na Visita Oficial do Governador à Divisão, os Clubes da Divisão estão recepcionando o Governador, então seus Presidentes têm de estar na Mesa (vale também para a visita à Região). *Exemplos:*

← (tribuna)

↓ (audiência) ↓

(panóplia)→

9 Presidente do Clube 3	7 Presidente do Clube 1	5 1º Vice Governador	3 IPDG ex- Governador Imediato	1 Coordenador da Divisão	2 Governador do Distrito	4 Secretário do Distrito	6 2º Vice Governador	8 Presidente do Clube 2
-----------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--	------------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------

13	11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10	12
*Autoridade	Presidente do Clube 4	Presidente do Clube 2	Coord. de Região	2º Vice Governador	1º Vice Governador	Coord. da Divisão	Governador do Distrito	Secretário do Distrito	PDG	Presidente do Clube 1	Presidente do Clube 3	Presidente do Clube 5

13	11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10	12
Presidente do Clube 6	Presidente do Clube 3	Presidente do Clube 1	2º Vice Governador	IPDG ex- Governador Imediato	PCC – Past Presid. CG	Coord. da Divisão	Governador do Distrito	Secretário do Distrito	1º Vice Governador	Coord. de Região	Presidente do Clube 2	Presidente do Clube 4

Às vezes não haverá espaço (cadeiras) suficiente. **Use o bom senso:** Quem tem de estar na Mesa? Pode ser preferível colocar o Coordenador da Região do que o PDG. Eventualmente pode *explicar* para os Vice-Governadores a falta de lugares. Mas use do bom-senso e converse antes.

➤ VISITA OFICIAL À REGIÃO (exemplos):

Neste caso, os Coordenadores de Divisão estão, como os Presidentes, recepcionando o Governador.

← (tribuna)

↓ (audiência) ↓

(panóplia)→

15	13	11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10	12	14
Presidente do Clube 7	Presidente do Clube 5	Presidente do Clube 3	Presidente do Clube 1	Coord. de Divisão 1	1º Vice Governador	IPDG ex- Governador Imediato	Coord. de Região	Governador do Distrito	Secretário do Distrito	2º Vice Governador	Coord. de Divisão 2	Presidente do Clube 2	Presidente do Clube 4	Presidente do Clube 6

15	13	11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10	12	14
Autoridade	Presidente do Clube 4	Presidente do Clube 2	Coord. de Divisão 2	2º Vice Governador	IPDG ex- Governador Imediato	PCC Past- Presidente do Conselho	Coord. de Região	Governador do Distrito	Secretário do Distrito	1º Vice Governador	Coord. de Divisão 1	Presidente do Clube 1	Presidente do Clube 3	Presidente do Clube 5

➤ **SE NÃO FOR VISITA OFICIAL:** (exemplo)

11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10
Coord. de Região	Autoridade	1º Vice Governador	PCC – Past Presidente CG	Secretário do Clube*	Presidente do Clube	Presidente do CG	Governador do Distrito	IPDG ex-Governador Imediato	2º Vice Governador	PDG

✓ Segue a precedência oficial (pag.41). Pode ser necessário deslocar o Secretário

➤ **REUNIÃO ORDINÁRIA / FESTIVA DE CLUBE:**

No Clube, as principais disposições são: (exemplos)

← (tribuna)

↓ (audiência) ↓

(panóplia)→

5 Tesoureiro	3 Secretário do Clube*	1 Presidente do Clube	2 Ex-Presid. Imediato	4 Ex-Presidente
-----------------	---------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------

7 Tesoureiro	5 Ex-Presid. Imediato	3 Secretário do Clube*	1 Presidente do Clube	2 2º Vice-Governador	4 PDG	6 Ex-Presidente
-----------------	--------------------------	---------------------------	--------------------------	-------------------------	----------	--------------------

7 Convidado	5 Ex-Presidente	3 Secretário do Clube*	1 Presidente do Clube	2 Palestrante	4 Ex-Presid. Imediato	6 Tesoureiro
----------------	--------------------	---------------------------	--------------------------	------------------	--------------------------	-----------------

A precedência NO CLUBE é:

1. Presidente do Clube
2. Past-Presidente Imediato
3. Ex-Presidentes do Clube (*mais recente para mais antigo*)
4. Secretário do Clube (*costumamos colocá-lo na Posição 3 da Mesa*)
5. Tesoureiro do Clube

Fonte: **Protocolo Oficial** de Lions Internacional 2016-2017 (pag. 41)

➤ **IMPORTANTE:** Numa Reunião de Clube, também deve ser observado o **Protocolo:** se houver **Dirigentes Leonísticos**, eles deverão ser convidados à Mesa. Ao Governador, ou à maior Liderança presente, é dada a posição de honra **2**, mesmo não sendo uma visita oficial, e os demais segundo sua precedência. Mas costumamos colocar o **Secretário do Clube prioritariamente** na Posição **3** (exceto na Visita Oficial), ao lado esquerdo do Presidente, que é o **Protocolo antigo**.

- Na ausência do Presidente, o Vice preside a Mesa (na ordem).
- O “nosso” Diretor Social não é considerado *Diretor* por Lions Internacional; não consta da Lista Oficial de Precedência, nem o Animador (*Tail Twister*). Por isso não são colocados na Mesa. Na verdade, para bem cumprir suas funções, não devem estar na Mesa Principal.

Para Lions Internacional, os **Vice-Presidentes** são eleitos para substituir o Presidente na sua ausência e, mais que um cargo honorífico, têm as mesmas responsabilidades que os outros Diretores em relação ao Clube e, sob a orientação do Presidente devem **supervisionar as Comissões** estabelecidas. Mas, via de regra não são colocados na Mesa: não constam da Lista Oficial de Precedência de Lions Internacional.

Lembre-se que o Secretário, por “**usos e costumes**”, e por praticidade, ocupará prioritariamente a Posição (3) ao lado esquerdo do Presidente, apesar de, pela precedência **oficial atual**, estar depois do Past-Presidente Imediato e dos ex-Presidentes. Mas pode ser deslocado, dependendo dos Dirigentes presente. O ex-Presidente mais recente do Clube representa os demais. Se na Mesa, o 1º Vice representa os outros Vices. Vai do bom-senso de cada Clube.

Numa Reunião de Clube, no entanto, pode ser colocado (na ponta) um **associado fundador**, como homenagem, principalmente numa Festiva de Aniversário.

Se vários Presidentes de outros Clubes estiverem presentes, o Presidente do Clube Padrinho, ou do Clube mais antigo, representará os demais.

No protocolo, cargo atual tem precedência sobre cargos anteriores e cargos anteriores sobre cargos futuros. Mas, no Lions, cargos futuros (“eleito”) não fazem parte da lista de precedência. E o mais recente no cargo vem antes do mais antigo.

Quando houver mais que um **Coordenador de Região**, a precedência é primeiro o Coordenador da Região em que está sendo realizada a reunião (“anfitrião”) e a seguir os Coordenadores de Região em ordem crescente de Região; depois, os **Coordenadores de Divisão** em ordem crescente de Região, tendo precedência o Coordenador da Divisão onde está sendo realizada a reunião. Se não couberem todos os Coordenadores (de Região e/ou de Divisão) presentes, coloque só os ‘anfitriões’.

Se o Presidente quiser quebrar o Protocolo em relação à precedência na Mesa para agradar alguém, precisa ter em mente que está **desmerecendo** e desconsiderando alguém hierarquicamente superior, que fez por merecer sua posição, independente das qualidades do escolhido.

Se o fez por desconhecimento, deve aceitar a correção, aprender e corrigir a falha. Se o fez conscientemente, não está sendo um bom Leão. A única justificativa aceitável seria o “**bom senso devido a costumes locais**”.

De qualquer forma, ceder, abrir mão de um direito, também é um ato de leonismo e maturidade. E **só pode abrir mão da precedência quem a tem**.

Convém lembrar que o Presidente do Clube não tem autoridade absoluta. Sua autoridade para agir advém de diretivas da Diretoria, do Clube como um todo, e do Estatuto e Regulamentos do Clube e Padrão de Lions Clubs.

➤ Lembrando, **TODA REUNIÃO DE LIONS TEM DE SEGUIR O PROTOCOLO LEONÍSTICO.**
O PRESIDENTE DEVE TER EM MENTE QUE ELE É O DIRIGENTE DE UM CLUBE DE LIONS.



❖ 10. MULHER NA PONTA DA MESA

“Por “tradição”, não se deixa uma mulher na ponta da Mesa, trocando com a posição ao lado”. E se a posição ao lado também for uma mulher?

➤ **NÃO EXISTE** essa troca **nem** no Cerimonial leonístico **nem** no clássico / público.



Na 2ª Reunião do Conselho de Governadores (BH-2015), a **PDG CaL Vilma Raid** (depois Presidente do CG 2015-2016) está na ponta.



No FOLAC 2015, na Venezuela, a **PID PMJF CaL Rosane Teresinha** ficou na ponta da Mesa Principal.

Mantenha o Protocolo por cargos, pois:

- Não há justificativa formal para a **quebra** da precedência;
- A Constituição garante deveres e direitos iguais para homens e mulheres;
- Não seguimos o protocolo “social”: o mais velho não vem antes do mais novo;
- Protocolo tem de seguir **hierarquia**;
- Todas as referências encontradas se referem a quando o casal vai para a Mesa: “Quando os cônjuges estiverem presentes, (elas/”spouses”) *deverão sentar-se à sua esquerda (do marido/”members”) quando estiverem no lado esquerdo da Mesa, e à sua direita quando estiverem no lado direito da Mesa*” (*Guia do Cônjuge do Governador do Distrito 2016-2017 / Lions Internacional / pg.20; District Governor Team Manual 2015-2016 pg. XIV-7*). Lions Internacional não menciona nada sobre “trocar a ponta”; ele coloca a mulher na ponta da Mesa.

Também encontramos uma instrução leonística (não oficial) que diz para a esposa sentar à esquerda do marido se eles estiverem do lado direito da Mesa (e vice-versa). Dá uma *ajeitada* na precedência, mas ainda é o casal. Na Irmanação entre Distritos do DMLC e os de Portugal (2014), a Mesa foi montada desta maneira com os casais Governadores, compreensivamente. Não é o caso da Mesa das nossas Reuniões!

Veja o que diz Augusto César, MBA em Cerimonial e Protocolo, Chefe do Cerimonial da Universidade Federal Rural da Amazônia e da Universidade do Estado do Pará: “De modo geral, as precedências devem ser respeitadas, quando se trata de eventos oficiais ou empresariais. Nestes, ao contrário do que acontece em eventos sociais, em que as mulheres precedem os homens e os mais velhos precedem os mais novos, **a precedência é sempre de quem tem mais poder, quem é mais importante, independentemente da idade ou do sexo.** É por este motivo que a regra de cortesia que preconizava que as mulheres não deviam ocupar os lugares nas extremidades das mesas **deixou de se aplicar.** Se elas forem menos importantes do que os homens que nessa mesa também devem se sentar, não têm outro remédio senão ocupar os lugares menos nobres”.

Mesmo o **PID CL Áureo Rodrigues** (“Leão Sabido”, 36ª Ed., pag.197), quando fala da colocação se as esposas estiverem junto, nada menciona sobre a troca nas pontas.

Alguns vão dizer que no Protocolo Rotário, que tem algumas diferenças do Leonístico, a mulher não pode ficar na ponta, “fechando” a Mesa. Primeiro, é uma *tradição deles*: dependendo da reunião, as esposas costumam ir à Mesa Principal junto com os maridos. Segundo, isso NÃO SE APLICA a uma mulher que ocupa o lugar inerente ao **seu cargo!** (Manual do Diretor de Protocolo para Rotary Clubs Brasileiros – 2014)

E veja o comentário do Cerimonialista Carlos Takahashi sobre o Art. 15 (precedência) do Decreto nº 70.274/72: “... Numa Cerimônia Oficial, a escala é inversa: **a) cargo mais graduado, b) mais idoso, c) sexo feminino. Pela etiqueta social, as mulheres não são colocadas nas pontas, mas em eventos públicos isso pode acontecer**”.

No Lions também não consideramos o mais idoso. O mais recente no cargo é que tem a precedência (nesse nível hierárquico).

Já se tivermos 2 (ou mais) Presidentes de Clube, preferencialmente devemos considerar qual Clube é mais antigo (data de Fundação).

Temos vários exemplos, como em organismos internacionais, e nenhum se preocupa



com o sexo de quem está na ponta. No Protocolo do G20 (que reúne as 20 maiores economias do mundo), o critério é tempo de investidura no poder (cargo), com o anfitrião no centro. Nessa foto (2009), a Chanceler Ângela Merkel (Alemanha-2005) está na ponta da 2ª fila, e a Presidente Cristina Kirchner (Argentina-2007) está na ponta da 1ª fila.

➤ **Seguir o Protocolo quer dizer que se está respeitando regras estabelecidas e aceitas de convivência.**

Como dissemos na página 12, seguir o Protocolo também é um jeito de se **reconhecer os méritos de alguém**. Então, **não quebre** o Protocolo que você montou só porque alguma Companheira insiste que ela não pode ficar na ponta “*por ser mulher*”. **Protocolo é hierarquia**, não gosto. **Protocolo são regras**, não caprichos. A Mesa é montada seguindo a **precedência de cargos** (leonísticos ou não); **RESPEITE seus Companheiros**.

Não menospreze a precedência de quem fez por merecer o seu cargo.

❖ 11. PROTOCOLO OFICIAL

O Protocolo Oficial de Lions Internacional especifica a seguinte ordem de precedência:

1. **IP** – Presidente Internacional
2. **IPIP** – Ex-Presidente Internacional Imediato (Presidente do Conselho da LCIF)
3. **IVP** – Vice-Presidentes Internacionais (*na ordem*)
4. **PIP** – Ex-Presidentes Internacionais (*mais recente para mais antigo*)
5. **ID** – Diretores Internacionais (*ordem alfabética do sobrenome/nome*) / Assessor Nomeado
6. **LCIF Board of Trustees** – Conselho Curador de LCIF
7. **PID** – Ex-Diretores Internacionais (*mais recente para mais antigo/sobrenome*)
8. **Coordenador** Internacional GST, GLT, GMT e FWC (Família e Mulheres)
9. **Líder de Área** Constitucional GST, GLT e GMT
10. **Coordenador** Regional e de Área de LCIF *Internacional*

11. **CC** – Presidente do Conselho de Governadores
12. **DG** – Governador de Distrito
13. **Dirigente Administrativo** Internacional
14. **IPCC** – Ex-Presidente do CG Imediato
15. **PCC** – Ex-Presidente do CG (*mais recente para mais antigo*)
16. **Coordenadores** GST, GLT, GMT, FWC e LCIF do Distrito Múltiplo
17. **IPDG** – Ex-Governador Imediato
18. **VDG** – **1st / 2nd** – Primeiro e Segundo Vice-Governador
19. **MDCC** – Assessores de Comitês de Distrito Múltiplo
20. **PDG** – Ex-Governador (*mais recente para mais antigo*)
21. **Secretário** do Distrito Múltiplo
22. **Tesoureiro** do Distrito Múltiplo
23. **Secretário** do Distrito
24. **Tesoureiro** do Distrito
25. **Coordenador** GST, GLT, GMT, FWC e LCIF do Distrito
26. **Coordenador** de Região
27. **Coordenador** de Divisão
28. **DCC** – Assessor de Comitês de Distrito *Distrito*

29. **Presidente** de Clube *Clube*
30. **Ex-Presidente** de Clube Imediato
31. **Ex-Presidente** de Clube (*mais recente para mais antigo*)
32. **Secretário** de Clube
33. **Tesoureiro** de Clube

Fonte: Guia do Cônjuge do Governador de Distrito 2016-2017, pg 18. / Lions International Chapter XIX – Public Relations July 2017.

- Fazendo analogia ao Distrito, o mais lógico a fazer, o **1º e o 2º Vice-Presidentes do CG** devem estar após o IPCC (14) e **antes** dos PCCs (15), embora, em consulta, Lions Internacional tenha colocado *após* os PCCs (15).

- Apesar de Lions Internacional identificar o **DGE** (District Governor Elected / Governador de Distrito Eleito), ele **não consta** da lista oficial de precedência. Então, para todos os efeitos, ele continua sendo o 1STVDG – 1º Vice-Governador.
- Da mesma forma, o 2º Vice-Governador Eleito (na Convenção Distrital) **NÃO É** Vice-Governador enquanto o DGE não for empossado na Convenção Internacional.

➤ **“Eleito” NÃO existe na ordem de precedência leonística.**

- A ordem de precedência é sempre a oficial. O que muda é que, numa Assembleia de Distrito Múltiplo, o **Presidente da Mesa** é o CC – Presidente do Conselho de Governadores; numa Assembleia Distrital, é o DG – Governador do Distrito; numa Reunião da Região, é o Coordenador de Região; numa Reunião de Divisão, é o Coordenador de Divisão; e numa Reunião de Clube é o Presidente do Clube.
- Assessores de Comitês não vão para a Mesa por causa desse cargo (podem ir por outra precedência). Lions Internacional permite alguns ajustes *“conforme costumes locais”* a partir da Posição ‘11’. Mas tenha bom senso e ética.

❖ 12. AUTORIDADES CIVIS

Quando houver autoridades civis, militares ou eclesiásticas, intercale-as com os Dirigentes Leonísticos na Mesa (não na “lista”). Procure não deixar duas autoridades lado a lado na Mesa, tenha sempre um Dirigente entre eles. É de bom tom explicar aos visitantes o Protocolo Leonístico, para que não se sintam desprestigiados.

Cuidado ao montar a Mesa. Evite ter de pedir para as pessoas trocarem de lugar depois de irem à Mesa, seria constrangedor. Lembre-se: use fichas!

Os Decretos Federal e Estadual sobre Precedência não estabelecem a ordem num evento municipal. Mas embora as reuniões de Lions aconteçam no Município, não são eventos municipais. Assim, deve ser seguida a Precedência Geral. Considere a seguinte ordem (mais prováveis):

- 1) Governador do Estado
- 2) Ministros de Estado
- 3) Vice-Governador do Estado
- 4) Senador
- 5) Deputado Federal
- 6) General de Exército
- 7) **Prefeito Municipal**
- 8) **Vice-Prefeito Municipal**
- 9) **Presidente da Câmara Municipal**
- 10) **Juiz de Direito da Comarca**
- 11) **Ex-Prefeito**
- 12) Superintendente de Órgão Federal
- 13) Reitor de Universidade Estadual ou Particular
- 14) Secretário do Governo do Estado
- 15) Coronel do Exército
- 16) Deputado do Estado
- 17) Comandante da Polícia Militar do Estado
- 18) Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado
- 19) Cônsul Estrangeiro
- 20) Presidente de Federação Patronal ou de Trabalhadores
- 21) Juiz de Direito
- 22) Promotor de Justiça
- 23) Vice-Cônsul estrangeiro
- 24) Major do Exército
- 25) Presidente de Conselho Estadual
- 26) Capitão do Exército
- 27) Delegado de Polícia
- 28) **Secretário Municipal**
- 29) **Vereador**
- 30) Dirigente LEO, Dirigente de Rotary, Maçonaria, Associação Comercial, etc.

Se for convidado o Presidente da República, o Governador do Estado ou o Prefeito, **não poderão** ser convidados, respectivamente, Ministros de Estado, Secretários Estaduais ou Secretários Municipais, sem a **prévia anuência** de seu superior.

No poder público, observe a ordem (em cada nível): Executivo, Legislativo, Judiciário. Nas Forças Armadas (mesma patente), a ordem é Marinha, Exército, Aeronáutica, e depois antiguidade.

Numa Reunião de Clube, um Presidente de Rotary Clube, ou um Superintendente de uma Distrital da Associação Comercial, ou um Venerável Mestre da Maçonaria, pode ser prestigiado indo à Mesa (na ponta). Porém, se for uma **Visita Oficial do Governador**, *preferencialmente* só alguém em posição equivalente (Governador de Rotary, Presidente da Associação Comercial ou Grão Mestre da Maçonaria) deveria ir à Mesa, como Convidado (depende dos seus costumes e interesses).

Lembrando, representante não é o convidado (exceto se estiver representando alguém que vai ser homenageado).

A prerrogativa do representante na precedência do representado é exclusiva dos Chefes dos Três Poderes, ou seja, por exemplo, um representante de um Secretário de Estado, do Presidente de um Órgão da Administração Direta ou Indireta, ou do Comandante de uma Unidade Militar, não tem a prerrogativa da precedência da autoridade representada.

Observe que, se o Governador do Estado enviar um representante, ele será colocado no lugar de honra, ao lado direito do Presidente da Mesa. Porém, a ordem dos oradores obedecerá ao critério da precedência dentre as autoridades presentes (primeiro o de mais baixo nível hierárquico e por último o de maior importância) – Art. 16 Decreto 11.074/78 – Normas do Cerimonial Público do Estado de São Paulo.

Caso necessite de mais informações, consulte o **Decreto Federal 70.274** de 9/3/1972, ou o Decreto Estadual (SP) 11.074 de 5/1/1978, para ver a precedência oficial das autoridades. Ou consulte o Cerimonial da sua Prefeitura.

★ Há uma **lista configurável** quase completa no site da Secretaria Geral do Exército: <http://www.sgex.eb.mil.br/index.php/cerimonial/precedencia>

❖ 13. ROTEIRO DE ASSEMBLEIA

Na Reunião, deve ser seguida, *preferencialmente*, a seguinte sequência (pequenas alterações de ordem são aceitas por “usos e costumes locais”, ou pela ocasião, como por exemplo, a Homenagem do Clube e a entrega de ‘mimos’, bem como a inclusão de outras atividades usuais do Clube, com bom senso), observando-se que a sequência da Abertura e do Encerramento Protocolar NÃO podem ser alterados:

- *Diretor Social monta a Mesa Principal*
 - *“Minuto de Silêncio” (quando for o caso) ¹*
 - *Presidente abre a reunião: “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria, a Paz entre as pessoas, e a sadia expansão do Leonismo, declaro aberta a presente Reunião (Ordinária / Festiva de _____) do Lions Clube _____, e convido o CL _____ para proceder à Invocação a Deus”.*
 - *Leitura da ‘Invocação a Deus’ (oficial) ²*
 - *Voltados ao Pavilhão Nacional: Hino à Bandeira ³*
 - *Presidente nomeia o Mestre de Cerimônias*
 - *Mestre de Cerimônias agradece, diz o cardápio e chama os expedientes*
 - *Expediente do Diretor Social (Nomina Mesa e visitantes)*
 - *Expediente do Diretor Secretário**
 - *Expediente do Diretor Tesoureiro**
-
- *Intervenção do Diretor Animador (opcional)**
 - *Homenagem do Clube (se houver) / Saudação ao Governador (Visita Oficial)*
 - *Almoço / Jantar (pausa opcional)*
 - *Instrução Leonística / Palestra**
 - *Expedientes dos Presidentes de Comissões**
 - *MCCer agradece e devolve o Medalhão. Presidente agradece*
 - *Solenidade de Posse Novos Associados (se houver)*
 - *Presidente declara Jaula Aberta* / Palavra Livre* / Palavra de Autoridades*
 - *Palavra dos Presidentes de Clubes (Visita Oficial à Divisão/Região)*
 - *Pronunciamento do Presidente*
 - *Entrega de “mimos”*
-
- *Governador entrega Certificados, Pins, mimos (se houver - Visita Oficial)*
 - *Pronunciamento do Governador ou do Orador Oficial (se presente)*
 - *Presidente faz seus agradecimentos*
 - *Leitura da ‘Oração pelo Brasil’ (oficial)*
 - *Leitura da “Oração Final” (opcional)**
 - *Presidente encerra. “Peço uma vibrante salva de palmas ao Pavilhão Nacional <palmas> e declaro encerrada esta Reunião com uma batida de sino <sino>.”*

abertura

encerramento

(*) Pode ser suprimido pelo Presidente (MCCer).

¹ Se alguém do Clube faleceu recentemente. São suficientes 15s.

² Após a ‘Invocação a Deus’ pode ser lido também o ‘Compromisso Leonístico’.

³ O Presidente não deve cantar no microfone.

Observação:

Assembleia: *reunião de pessoas com um interesse comum, a fim de discutir e deliberar sobre temas determinados. Ex.: Assembleia Ordinária de Eleição.*

Assembleia Ordinária: *aquela realizada em época ou data prefixada por Estatuto ou Regimento.*

Assembleia Extraordinária: *aquela convocada fora da previsão estatutária, sempre que necessário. Só podem ser discutidos os assuntos constantes da Ordem do Dia.*

❖ 14. INVOCAÇÃO a DEUS e ORAÇÃO pelo BRASIL

- São OBRIGATÓRIAS a leitura da ‘**Invocação a Deus**’ no início da Reunião e da ‘**Oração pelo Brasil**’ ao final, conforme consta no Catálogo Oficial. Ao fim delas, *após uma pequena pausa*, a audiência deve entoar em coro: “**Assim Seja!**”.
- ✓ Ao iniciar a leitura, não diga o título (“Invocação a Deus”, ou “Oração pelo Brasil”): vá direto ao texto.

Alguns Clubes, como no Múltiplo, costumam fazer também a leitura de uma ‘*Oração Final*’, logo após a ‘Oração pelo Brasil’. Apesar da “boa intenção”, hoje em dia achamos que fica repetitivo, quase piegas, e alonga mais um pouco a reunião, mas vai de cada Clube.

- A ‘*Invocação a Deus*’ e a ‘*Oração pelo Brasil*’ devem ser as informadas em nosso Catálogo Oficial, pois foram **aprovadas oficialmente** e recomendadas pelo antigo **CNG – Conselho Nacional de Governadores**. NÃO podem ser modificadas (só se for aprovado em Convenção). **Vamos respeitar nossos órgãos superiores.**

Lembramos que a ‘Invocação a Deus’ é uma **Oração**, ecumênica, e *como tal deve ser tratada*, de exortação à união de todos e de humildade, independente de crenças religiosas e do Deus de cada um.

- O Presidente da Mesa é quem **indica** quem fará as leituras. Avise com antecedência, e tenha à mão a ‘Invocação a Deus’ e a ‘Oração pelo Brasil’. É constrangedor pedir para alguém ler e depois ficar procurando no Catálogo.
- ✓ *Sugestão*: imprima com letras grandes, em negrito, em uma folha e plastifique.
- Pode ser qualquer pessoa, mas *preferencialmente* um(a) C(a)L. Se presentes, é *sugerido* que o mais alto Dirigente leia a ‘Invocação’ e o 2º maior a ‘Oração pelo Brasil’. *Mas é opção do Presidente*, ele pode prestigiar qualquer Companheiro(a).

Alguns Clubes utilizam **outras versões** da ‘*Invocação a Deus*’ na abertura das Reuniões. **Não é certo**, por uma questão de padronização e acatamento das recomendações do CNG / Distrito Múltiplo.

Em outras situações, podem ser lidas outras versões, ou mesmo declamadas de improviso. De qualquer forma, tem de ser ecumênica, ou seja, universal; pode haver menção a “Deus”, mas **nunca** a Jesus Cristo, Virgem Maria, etc., nem ser feito o sinal da cruz ou outra saudação religiosa, e também não deve ser aplaudida.



- **Importante**: Considerando que no Brasil existe um grande número de **estrangeiros**, que um objetivo dos Lions Clubes é “criar e fomentar um espírito de compreensão entre os povos da Terra”, e a **internacionalidade** dos Lions Clubes, na **Convenção Distrital de 2001 do DLC-2** foi aprovada uma Moção (do LC SP Parque Continental) para alterar duas expressões da ‘**Oração pelo Brasil**’ original. **Use, é oficial**:

- ✓ de “...*infundi em nós **brasileiros** o amor...*” para “...*infundi em nós o amor*...”; e
- ✓ de “*Para que façamos **da nossa** Pátria...*” para “*Para que façamos **desta** Pátria...*”

Não tem sentido manter no Lions o tom ufanista original e discriminar esses nossos Companheiros estrangeiros, e é mantido o louvor ao Brasil, **por todos**.

- **Obs**: “*infundi*” é palavra oxítona.

Como disse a CaL Rosinha Meneses (DLC-11) (in “*Instruções Leonísticas*” CL Paulo Silvestre), “*quando Melvin Jones idealizou um movimento de ajuda humanitária, viu que deveria agregar pessoas que tinham necessidade de Servir, pessoas de diversas correntes filosóficas, políticas e religiosas, mas todas com a vontade de se dedicar às suas comunidades e aos mais necessitados. E nesse ideal, a crença não importa. Com 1,4 milhões de voluntários, em 210 países e territórios, falando dezenas de idiomas e professando diversos credos (ou sem crença religiosa nenhuma), o que importa é a ética e o sentimento de fraternidade e a capacidade de doação.*”

Qualquer que seja a crença haverá um Ser superior, um Deus. Cada um tem o seu, e devemos **respeitar** todos os Leões do mundo todo, que lutam pela união e igualdade de todos os povos da Terra.

Então, invoquemos um poder divino, universal, que pode ser Deus, Jeová, Alah. Mas não Jesus, Maria, Nossa Senhora, Maomé, Oxalá, etc.

➤ Portanto, durante as nossas Reuniões, **não são aceitáveis orações religiosas** como o Pai Nosso, Maria Passa na Frente, hinos evangélicos, etc., por melhor que seja a intenção.
Temos de respeitar nosso caráter internacional e universalista.
Para sermos respeitados. Afinal, pertencemos ao Lions Clubes Internacional.

Curiosidades:

A “nossa” ‘Invocação a Deus’ foi apresentada originalmente pelo PCC CL Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (Presidente do CNG 1960/61), aprovada e recomendada pela Resolução nº 14 do CNG na Convenção Nacional de Brasília 1962/63 e, melhorada pelo CL Mário Simões Mendes, foi homologada na Convenção Nacional em Camboriú (SC) em 22 de maio de 1982.

A ‘Oração pelo Brasil’ foi publicada pela Comissão Nacional de Moral e Civismo do Ministério da Educação e Cultura – Resolução Ministerial nº 869, de 12/09/1969, para incentivar o civismo nas escolas de 1º e 2º Grau, e incluída no nosso Protocolo em 1972, mas não temos registro por quem. De qualquer forma, por *usos e costumes*, está definitivamente incorporada às nossas reuniões.

❖ 15. EXPEDIENTES

- Os expedientes devem seguir a ordem apresentada no item “Roteiro” acima (13). Algumas situações – entrega de ‘mimos’, homenagem do Clube e posse de novos associados – podem ter sua ordem alterada pelo Presidente, se achar conveniente. Muitos Clubes também fazem o jantar / almoço ao final da Reunião.

- A Abertura e o Encerramento Protocolar NÃO podem ser alterados, exceto nas simplificações já mencionadas nas Reuniões de Diretoria, sem alterar a ordem.

➤ Numa Visita Oficial do Governador, ou em Solenidade de Posse, o **MCCer** deverá **anunciar**, no momento correto, que os expedientes do Secretário e do Tesoureiro serão dispensados. Ele não precisa pedir autorização ao Presidente.

- A intervenção do Diretor Animador é específica, não devendo protagonizar qualquer outra atividade. Não deve ocorrer numa Visita Oficial nem em Solenidade de Posse; e, como é opcional, não há necessidade de se anunciar esse fato.
- Na **Instrução Leonística** só podem ser tratados assuntos leonísticos. Tempo de 5 a 10 minutos. Embora seja aconselhável que sempre tenhamos a Instrução, caso haja uma palestra recomendamos dispensá-la, para não prolongar mais a Reunião. Nas Solenidades de Posse também NÃO se faz.
- Numa Visita Oficial **NUNCA FAÇA Instrução Leonística nem palestra e muito menos convide um ‘Orador Oficial’**. A fala do Governador será a “Instrução Leonística”; o Governador é o Orador Oficial.

➤ O Presidente da Mesa NÃO PODE deixar seu lugar vago durante a Reunião em nenhum momento (*Robert’s Rules of Order*).

Se for necessário, deve pedir para algum Dirigente próximo ocupar o seu lugar provisoriamente, mesmo que seja só para entregar um Diploma. Ou, por exemplo, no caso do jantar não ser servido na Mesa da Presidência, suspende a sessão com uma batida de sino, janta, depois retorna à Mesa, bate o sino e reabre a sessão. Durante a Reunião, o sino e o malhete **nunca** podem ficar “abandonados”!

- Não se bate palmas ao final de cada expediente.
- Numa Visita Oficial do Governador, o(a) Companheiro(a) que for fazer a sua apresentação (ou saudação) deverá prepará-la **antes** de ir para a reunião, e se concentrar em fazê-la de forma **breve e objetiva**, atendo-se principalmente à sua figura humana e de líder. Ou ainda, faça uma dissertação associada ao lema do Governador, destacando sua liderança. Aplauda-se ao final. Não fique lendo o currículo do Governador no Catálogo Oficial do Distrito. É enfadonho e mostra falta de preparação.
- Na Visita Oficial devem ser destacadas as atividades de Serviço do Clube.
- Não se lê justificativas de ausência. Eventualmente só se menciona o nome e cargo, informando que se justificou.
- Alguns Clubes adotam uma *pausa* “para um café” durante a Reunião de Diretoria (máx. 10 minutos). Achamos mais produtivo deixar para o final.
- Qualquer atividade não-leonística (declamar poesia, contar historietas, cantoria, etc.) só poderá ocorrer antes do início da reunião, no intervalo para o jantar, ou após o término da Reunião, NUNCA durante. Exceção só ao Diretor Animador.
- Na Jaula Aberta e na Palavra Livre, não permita discursos longos e enfadonhos, nem discussões ou assuntos fora do leonismo. Máximo 3 minutos.

- Respeite o horário de início e fim da Reunião. Respeite seus Companheiros e Convidados: inicie no horário marcado e termine no horário previsto.

- Deve ser evitado o uso da palavra “gestão” para citação do período administrativo leonístico. A forma correta é “Ano Leonístico” (AL). Por exemplo, diga “Ano Leonístico dois mil e dezoito” (e nunca “dois, zero, um, oito”).
- O momento adequado para um “parabéns a você” é depois do encerramento.
- Atenção para a disposição das mesas, para que todos fiquem bem acomodados, os corredores não fiquem apertados e a Mesa Principal seja bem visível.
- Numa Reunião em que a **refeição** seja do tipo *self-service*, principalmente com muitos participantes, é um **falso cavalheirismo** dizer para as mulheres se servirem primeiro. É falta de consideração com o casal, pois vão comer separados (a não ser, eventualmente, numa reunião de Clube com poucos participantes). **Sempre chame os convidados (casais inclusos) e visitantes para se servirem primeiro – o que já contraria “as mulheres primeiro”.**
- Se for no estilo “americano” ou “à francesa”, deve ser servida primeiro a Mesa Diretora, depois os convidados e visitantes e por último os membros do Clube.
- Normalmente, num jantar, a refeição é servida no meio da reunião (conforme indicado no Roteiro) ou após seu término. Já no almoço, pode ser antes, durante ou depois. Depende do tipo de refeição e da programação da reunião.
- Se a Reunião for num restaurante, é importante que seja em uma **área reservada**, “privê”, principalmente numa Festiva. Mesmo para uma Reunião normal de Clube, no mínimo deve haver um biombo para separar os ambientes.

Obs.: O Mestre de Cerimônias “anunciar o cardápio” (o que costuma fazer logo depois de ser nomeado), nos remete aos tempos dos “*luncheon clubs*” e seu antigo protocolo.

IMPORTANTE: Um dos expedientes mais importantes numa Assembleia é a “**Instrução Leonística**”. É de fundamental importância para que os Companheiros conheçam um pouco da história, da filosofia, dos objetivos, da estrutura, a origem, o futuro, os serviços, a sua importância no mundo, enfim, o que é leonismo, e porque frequentamos nossos Clubes.

Alguns tópicos sugeridos para a Instrução Leonística: 1) Melvin Jones; 2) A História dos Lions Clubes; 3) Helen Keller; 4) Lions Clubes no Brasil; 5) O Código de Ética; 6) A Estrutura / Organograma de Lions Internacional; 7) LCIF – A Fundação Lions Internacional; 8) Programas de LCIF no mundo / Por que doar?; 9) LCIF – O Título de Companheiro de Melvin Jones; 10) Protocolo Leonístico; 11) Protocolo – A Panóplia, a Bandeira e o Hino Nacional; 12) Ética; 13) Programas de Treinamento de Lions Internacional; 14) O que é ser Leão?; 15) Por que sou Leão?; 16) 100 Anos de Lions Clubes; 17) A Lição dos Gansos; 18) PIP João Fernando Sobral e Augustin Soliva; 19) O Programa do Presidente Internacional; 20) Companheirismo; 21) Nós Servimos; 22) A mulher no Leonismo; 23) Liderança; 24) Folac e Convenções Internacionais; 25) Lions, Rotary e Maçonaria; 26) Lions e o Poder Público; 27) Lions é filantropia?; 28) Ser Leão é ser voluntário; 29) Aumento do quadro associativo; 30) Motivando associados; 31) Marketing Leonístico; 32) A Arte do Reconhecimento; 33) Oratória; 34) Orgulho de ser Leão; 35) Líder Leão; 36) Lions e a Comunidade; 37) O Conselho de Governadores e o DMLC; 38) SightFirst e Reciclagem em Prol da Visão; 39) Lions e o Meio Ambiente; 40) Minha família Lions; e outros assuntos de interesse dos associados.

A “Instrução Leonística” é obrigatória num Clube ativo.

Conheça a nossa Associação! Conheça a nossa Fundação! Conheça a nossa História!

❖ 16. POSSE DA NOVA DIRETORIA ELEITA

A posse da nova Diretoria deve ser feita logo após o MCCer devolver o Colar (exceto na Posse Conjunta – veja o Roteiro específico). Siga o Roteiro de Visita Oficial do Governador a Clube, com as adaptações devidas (pois não é Visita Oficial...). **Não deve ter posse de novos associados, pois a atenção deve ser para a posse do Presidente e da Diretoria**, além de alongar demais a sua reunião.

- O MCCer encerra os seus trabalhos.
- O Presidente que está saindo anuncia que vai transmitir o seu cargo ao novo Presidente, faz seu relatório da gestão e seu discurso de despedida (max. 5 minutos). Entrega um mimo/flores para o casal Presidente eleito. Nomeia o **Leão Instalador** para fazer a instalação do Presidente eleito e dá sua última badalada no sino.
- O **Leão Instalador** executa o seu roteiro, empossando o novo Presidente.
- O novo Presidente troca de lugar com o Presidente que sai (assume a Posição 1), recebe o seu Pin, dá sua primeira badalada e faz seu pronunciamento* (max. 3 min), e em seguida empossa sua Diretoria. O novo Presidente só assume, ou seja, só pode dar posse à sua Diretoria, DEPOIS de dar sua primeira badalada.
- O lugar do Presidente da Mesa (Posição 1) nunca pode ficar vago; portanto, ele só pode sair daí para trocar de posição com o Presidente que está assumindo. Também não vale “ficar atrás da cadeira”.
- O novo Presidente entrega um mimo / flores para o casal Presidente que saiu.
- O novo Presidente declara “Jaula Aberta” e dá sequência à Reunião.

O **Leão Instalador** geralmente é um PDG ou o Governador, mas pode ser o Presidente que sai. Ou, no caso de reeleição, um ex-Presidente, ou outro Diretor, dirige a Posse. O Leão Instalador deve estar acomodado na Mesa Principal. Ele NÃO assume a Presidência durante o ato; ele fala do seu lugar, de pé. O Presidente da Mesa senta.

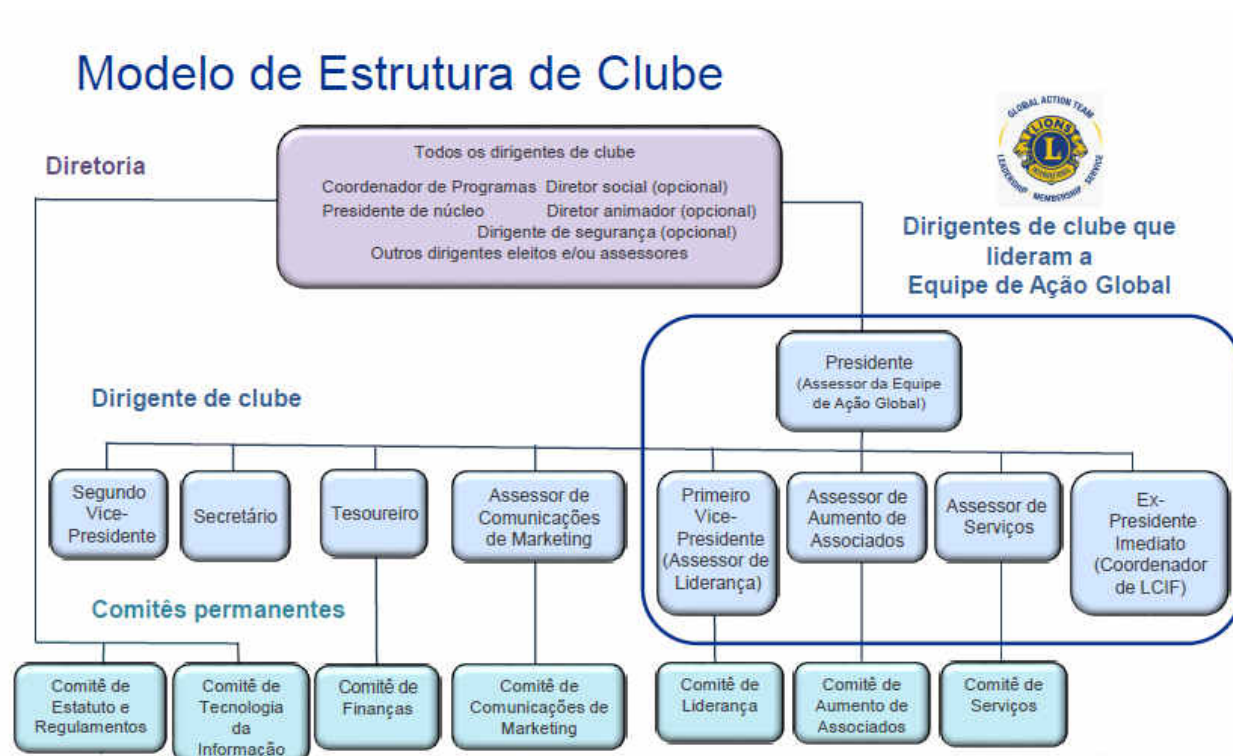
➤ Para maior brilhantismo da Reunião, é recomendado que se faça **POSSE CONJUNTA dos Clubes da Divisão**. A festa é mais bonita e animada, há mais companheirismo e economia para todos...

Pode-se fazer também por Região, mas o grande número de associados demandam um grande número de mesas, que vão ficar distantes da Mesa Principal, dificultando a audição e a participação, além da dificuldade de se acomodar todos na Mesa Principal.

Para organizar a Posse Conjunta, tenha o cuidado de convidar a Diretoria de todos os Clubes participantes com antecedência, confirmando por telefone também, e definindo-se as decisões por consenso. Normalmente são duas reuniões: a primeira para definição e divisão de tarefas e a segunda para checagem e resolução de pendências. Atenção para escolher quem vai atuar (Diretor Social, MCCer, etc.): não adianta distribuir pelos Clubes, só para “agradar”, se um Clube não tem alguém com perfil para o cargo. Pode estragar uma reunião preparada com muito carinho.

Numa posse conjunta é mais provável a presença do Governador, se convidado com antecedência.

Estrutura de Clube (a partir de 2017):



❖ 17. POSSE DE NOVOS COMPANHEIROS

A posse de novos(as) Companheiros(as) deve ocorrer logo após o MCCer devolver o Colar, conforme roteiro específico, antes do Presidente abrir a Jaula.

- Embora muitos Governadores incentivem que haja posse de novos associados com a sua presença numa **Visita Oficial**, desaconselhamos que haja pois o Governador estará representando o Presidente Internacional e, dessa forma, todas as atenções devem estar voltadas ao Governador e às suas metas e à sua mensagem (além do que alonga muito a Reunião – respeite os horários e os seus Companheiros e visitantes).

Em nossa opinião, mesmo com o Governador presente, a posse de novos associados é um evento do **Clube** e deve ser comandada pelo Presidente do Clube. Mas uma intervenção do Governador, ou de outro Dirigente (Vice-Governador, PDG), será sempre marcante e importante. É opção exclusiva do Clube.

Os “novos” associados nunca devem ser chamados de “Companheiros” antes de finalizada a posse; e, durante a solenidade, devem ficar à frente da Mesa Diretora (ou na lateral), **nunca atrás** – ou o Presidente precisaria sair de sua posição – o que não pode – e os componentes da Mesa ficariam de costas para eles. É desagradável. Se forem muitos empossados, a solução é ir para as laterais, para não “tapar” a Mesa, mesmo se correndo o risco de ficar na frente da Panóplia. Dos males o menor...

- ✓ Não deixe de **parabenizar** os padrinhos e os novos associados na próxima reunião.

O tradicional “**urro leonístico**” (“criado” por Anthony Menke, do LC de Detroit / EUA em 1943) ao final da solenidade deve ser claramente anunciado para que os novos associados (e eventuais visitantes) entendam bem do que se trata, e deve ser feito de forma **vibrante e animada**, pois pode se parecer com uma vaia, constrangendo o iniciante, como muitos Companheiros criticam. De qualquer forma, é *opção* do Clube fazer ou não. Deve ser seguido de uma calorosa salva de palmas e muita alegria. Há variações: por exemplo, na República Dominicana (Distrito ‘R’), a forma tradicional do “urro” é como um “*grito de guerra*”: 3 rugidos longos e 3 curtos.



- **Atenção:** Quando o Presidente / Leão Instalador for solicitar que se leia o Código de Ética e os Propósitos dos Lions Clubes, **deve-se sempre ler primeiro o Código de Ética**, pois ele surgiu antes. Isto é regra de Lions Internacional, e não “tanto faz”. E não diga o título, comece direto pelo texto.

- A leitura do Código de Ética e dos Objetivos dos Lions Clubes só pode ser feita **exclusivamente** por Leões (CL / CaL).
- ✓ Atenção: Como ninguém pode fazer uso da palavra depois do Orador Oficial ou do Governador, a posse tem de ser **antes** deles terem a palavra.
- Importante: Preencha e assine os Certificados de Associado e de Patrocinador (Padrinho) ANTES de iniciar a reunião.

❖ 18. JAULA ABERTA E PALAVRA LIVRE

É **prerrogativa do Presidente** abrir ou não a Jaula, quer por motivo de horário quer por ser Visita Oficial do Governador. É importante que não se deixe que quem estiver falando fique fazendo longos discursos, nem trate de assuntos fora do Leonismo. De forma educada, mas firme. **Máximo de 3** (três) minutos por Companheiro(a). Independente do seu cargo. E só poderá usar da palavra uma vez. *Siga as regras!*

Para o seu bom andamento, devem ser feitas inscrições prévias, com o Secretário ou o Diretor Social, que passa a relação ao Presidente. Reforçamos que o assunto tem de ser **sobre leonismo** ou *preferencialmente sobre a reunião*.

Opcionalmente, o Presidente pode depois anunciar também “Palavra Livre”, para não integrantes do movimento se manifestarem por, no máximo, **3** (três) minutos cada um.

A “Palavra Livre” é assim, “livre”, *entre aspas*. O assunto também **tem de ser** Lions, preferencialmente sobre a reunião. Não pode ser outro assunto.

- ✓ Protocolo = Educação: nenhum(a) Companheiro(a) pode interromper ou retrucar a fala de outro(a), nem o Diretor Animador.

➤ Na Visita Oficial do Governador não se deve “abrir a Jaula” nem dar a “Palavra Livre”. O Presidente poderá, se quiser, dar a palavra **apenas** a Dirigentes Leonísticos* (ou autoridades) da Mesa. O MCCer (ou o Secretário) deverá ter preparado a lista dos que desejam usar da palavra antes, e passá-la ao Presidente.

Se o Prefeito da Cidade editar um **Decreto** considerando o Casal Governador como **Hóspede Oficial do Município**, esse Decreto deve ser lido e o Diploma apresentado a todos. Atesta o **prestígio** do Lions junto às autoridades, e dá uma boa notícia de jornal.

- * Se o GOVERNADOR estiver presente numa Reunião, **nenhum membro da Governadoria** (Vice-Governadores, IPDG, Secretário, Tesoureiro, Diretores Sociais) **poderá fazer uso da palavra**, mesmo se não for uma Visita Oficial.
- **Somente o Governador atual representa a Governadoria e o Distrito.**

Isso não quer dizer que, por exemplo, o IPDG não possa fazer a entrega de Pins ou Chevrons enviados por Lions Internacional, ou fazer uma homenagem **oficial** ao Governador, mas o Governador tem de autorizar. **Não pode** ser uma mensagem pessoal (ex.: parabenizar o Clube) nem sobre a Governadoria, nem fazer qualquer premiação / homenagem pessoal a um associado ou ao Clube.

Não se esqueça de “fechar a jaula”. O Presidente fará então seu **pronunciamento** e coordenará a entrega de mimos aos visitantes (se não foi feito antes). A seguir, entregará um mimo ao Governador, e sua Companheira à esposa do Governador. Pedirá silêncio e atenção de todos, e passará a palavra ao Governador.

➤ **Ninguém pode ter a palavra depois do Governador.**
Nem se for o Prefeito. Respeite a figura do Dirigente maior do Distrito.

- ✓ Nenhum Clube ou associado poderá solicitar fundos ou qualquer tipo de contribuição a outro Clube, exceto em caso de calamidade pública. Art. 16 § 1º do Estatuto do Distrito LC-2.
- ✓ Na Jaula Aberta não podem ser apresentadas Moções ou Proposições, muito menos se pedir doações. Tudo isso tem de passar antes pela Diretoria.

❖ 19. PRESENTES / MIMOS

É costume dos Clubes presentear com mimos e/ou flores os Dirigentes Leonísticos visitantes, já que o Casal Governador costuma presentear o Clube visitado (*depende da orientação do Governador no início da sua gestão*).



Embora sejam agradáveis e bonitos, leve em conta a dificuldade de transporte de arranjos de flores para a homenageada, ou peças pesadas, principalmente se tiverem de viajar. O “mimo” pode ser também uma doação para uma campanha do Governador.

É comum também serem homenageadas, a pedido do Presidente da Mesa, as Companheiras de alguns Dirigentes e/ou os próprios Dirigentes, dependendo da tradição do Clube. Nesse caso, é importante seguir uma regra de etiqueta e protocolo:

- ✓ SE o fizer, siga RIGOROSAMENTE a **ordem de precedência, com a entrega na ordem inversa (do menor cargo para o maior)**:
 - Convidado Especial (*opcional*)
 - Presidentes de Clubes*
 - Coordenador de Divisão
 - Coordenador de Região
 - ↓ - 2º Vice / 1º Vice-Governador
 - IPDG
 - Prefeito (se for o caso)
 - Governador

Embora OPCIONAL, seria extremamente deselegante (e constrangedor) presentear um PDG e não presentear o IPDG e sua Companheira, e também o é presentear um Coordenador de Região e não presentear um Vice-Governador. Aliás, no caso dos Vice-Governadores, se os dois estiverem presentes, os dois devem ser lembrados, nunca um só; não deixe o “outro” constrangido. Isso quer dizer que, se você presentear um Coordenador de Divisão, deve presentear todos hierarquicamente superiores.

Consideramos os “PDGs” como opcional, pois não são mais Dirigentes “em exercício”, já foram homenageados em suas Gestões, nunca se sabe exatamente o número que virá, se der para um terá de dar para todos que estiverem presentes, muitas vezes não estão na Mesa Principal, e aumenta o custo para o Clube. Mas depende da tradição e opção do Clube. Lembrando que é muito desagradável presentear um(a) PDG e não outro(a), mesmo que aquele seja “amigo/a” do Clube, a menos que haja um motivo.

Então: o Clube pode “presentear” só o Casal Governador, não precisa presentear os demais visitantes (*mas considere que os Vice-Governadores também estão prestigiando seu Clube*). Vai de cada Clube.

MAS, SE o fizer, deve ser na ordem de precedência. **NÃO “PULE” cargos.**

- ✓ Deve ser dado **mesmo que a Domadora do Dirigente não esteja presente** (embora o presente seja “para ela”, a homenagem é para o casal / cargo).
Veja: Se a Companheira do Governador não estiver presente, mesmo assim o Clube irá lhe entregar o mimo. Então, vale para os outros cargos também.
- Quem for fazer uma entrega deve ser informado antecipadamente o que vai entregar prá quem, para não ficar com *cara de perdido* na hora. **Deve sorrir** e ser amável.

Observe que, quando é solicitado que seja entregue um mimo a alguém que está na Mesa, essa pessoa não deve sair do seu lugar, não é para ela ir receber. (A não ser que o Presidente da Mesa diga que “convida o(a) fulano(a) para (vir) receber...”). Sair do seu lugar para ir à frente da Mesa só para tirar foto tumultua e atrasa a reunião.

✓ **Não importa** o valor do “mimo”, mas a cortesia, boa vontade e atenção.

✓ E, lembrando, o Governador é **CONVIDADO** do seu Clube; você é o **ANFITRIÃO**.
Receba o casal Governador, e sua comitiva, com toda atenção e carinho!

Por tradição e respeito, o Clube anfitrião NÃO cobra as despesas do Casal Governador (almoço / jantar), e mesmo dos Vice-Governadores. Alguns Clubes estendem a cortesia também aos demais membros da Governadoria, incluindo o IPDG. Mas depende das condições e tradição do Clube. Se tiver condições, *prestígie os Dirigentes que o visitam*.

✓ Mas isso **não se aplica** se a reunião for **beneficente: todos pagam!**

➤ **CARAVANA MAIS NUMEROSA E MAIS DISTANTE**

Na Visita Oficial do Governador (ou numa Cerimônia de Posse ou Festiva de Aniversário) é costume serem presenteados com um pequeno troféu a **Caravana Mais Numerosa** e a **Caravana (ou Clube) Mais Distante** que visitam o Clube anfitrião (ou a Divisão / Região), **reconhecendo e valorizando o Companheirismo**.

Pode ser, preferencialmente, um pequeno troféu de acrílico, madeira ou vidro. Ou mesmo um “Diploma”. É opção do Clube. O importante é o reconhecimento.

➤ Nas **Visitas Oficiais**, **os membros do Gabinete do Governador** (*Governador, IPDG, Vice-Governadores, Secretário, Tesoureiro, Diretores Sociais, e respectivas Domadoras*) **NÃO contam** para o cálculo de **Caravana Mais Numerosa** (**mas todos os demais membros de seus Clubes SIM**), **NEM seus Clubes** para a de **Caravana Mais Distante** (**se** o Dirigente estiver presente).
Clube(s) anfitrião(ões) não entra(m) em nenhum cálculo.

Isso é a REGRA. Para “Mais Distante”, tirando o Clube do Governador, às vezes o anfitrião “esquece” da regra. Vamos ter bom senso...

O Diretor Social deve informar a relação com a devida antecedência ao Presidente. Utilize a **tabela de distâncias** disponibilizada pela Governadoria para os Concursos Distritais. O cálculo é entre o bairro ou Sede dos Clubes visitantes e **o local** onde está sendo realizada a Solenidade (que nem sempre é no bairro / Sede do Clube anfitrião). Apesar do nome, Caravana Mais Distante, no nosso entender, pode sim ser formada por apenas um associado (a rigor, nem um casal seria uma caravana), pois a ideia é que **todo seu Clube está representado**.

Se um associado estiver morando fora da cidade do seu Clube, passa a contar onde ele mora, e não a Sede do seu Clube: se prestigia a **distância** que o Companheiro teve de percorrer para estar ali.

Se você tiver um visitante de outro Distrito, ele também está concorrendo! (exceto se em Visita Oficial desse visitante ou de membros do Distrito Múltiplo).

✓ **Prestígie o Companheirismo!**

❖ 20. ORADOR OFICIAL

Nosso Catálogo fala muito do Orador Oficial, mas ele só aparece nas Convenções Distritais (e no Múltiplo), na Reunião de Instalação do Gabinete, e eventualmente nas Reuniões do Gabinete Distrital, onde tem lugar de destaque (obrigatoriamente a posição nº. 2 na Mesa, independente de ser Leão ou não). Deve ser um evento de **âmbito Distrital**, em que todos os Clubes tenham sido convidados a participar. **Não temos Orador Oficial em nossas reuniões de Clube – não confundir** com um Palestrante e nem com o “Orador do Clube”, que irá fazer, por exemplo, uma homenagem no aniversário do Clube ou numa transmissão e posse, ou ainda, numa Visita Oficial quando irá fazer a saudação ao Governador.

O “**Orador Oficial**” (ou Oradora) é **sempre** um (ex) Dirigente Internacional, um PDG, ou um Assessor de Lions Internacional, que irá fazer uma Palestra sobre **Lions**, sobre **LCIF**, ou ainda, uma palestra **motivacional** voltada para o Leonismo / Servir. Neste último caso, excepcionalmente, pode ser uma pessoa não pertencente ao movimento. Converse antes com ele sobre o tema central. A duração deverá ser acordada com o Presidente da Mesa (o Governador ou o Presidente do CG) antecipadamente, geralmente em torno de **30 a 40 minutos (nunca mais de 60**: seria um desrespeito aos ouvintes e ao anfitrião). É o ponto culminante da Reunião, deve ser ouvido com muita atenção, e suas palavras não devem ser discutidas e muito menos contestadas. Não se esqueça de preparar um breve currículo dele para ser lido na sua apresentação. Respeite sua plateia: o currículo deve ser sintético, com os fatos mais representativos da vida profissional e leonística de seu ilustre convidado; não fique lendo 3, 4 folhas da sua extensa vivência, muito menos todos os anos de todos os cargos que ele ocupou (é maçante) – as pessoas querem ouvir a sua mensagem, não números de sua longa carreira.

O Orador Oficial é o último a ter a palavra.
➤ **NINGUÉM PODE TER A PALAVRA DEPOIS DELE.**
Nem o Prefeito. Só o encerramento protocolar pelo Presidente.
Respeite esse Dirigente que veio te prestigiar!

Se o Orador Oficial for estrangeiro, e for se utilizar um tradutor, é importante antes instruir esse profissional sobre o significado de algumas palavras-chave do leonismo, para que a tradução seja mais fiel e rápida (e correta).

Se você tiver um PALESTRANTE no seu Clube, por cortesia ele também poderá ser prestigiado ficando na Mesa, ao lado direito do Presidente (exceto se o Governador estiver presente), mas ele NÃO é um “Orador Oficial”. Ao término da Palestra, o Presidente geralmente oferece uma pequena “Placa de Prata” e/ou um Certificado agradecendo a visita, e, eventualmente, um mimo/flores para a sua esposa (vale também para o Orador Oficial).

- **Seja educado: Respeite** o cargo e a posição do Governador do Distrito e do Orador Oficial: **NINGUÉM** pode ter a palavra depois deles. Exceção **só** para o Governador do Estado ou o Presidente da República.

❖ 21. PALMAS PARA O PAVILHÃO NACIONAL

A Controvérsia

Tomamos a liberdade de tecer algumas considerações sobre a controvérsia da “salva de palmas ao Pavilhão Nacional”, em três aspectos:

1. Questão histórica

A questão de proibir qualquer forma de saudação à Bandeira Nacional e ao Hino Nacional surgiu em **1971**, durante a fase pesada do regime militar, especificamente pela Lei Federal 5.700 de 1º de setembro de 1971 (ver abaixo), em que a deferência deveria ser feita em silêncio. Era uma forma de se **evitar manifestações** contra o Governo **durante** as solenidades.

Com o fim do regime militar, e por uma questão de usos e costumes (*todo mundo aplaude*; é uma forma bem brasileira de demonstrar respeito e carinho), **essa proibição é “letra morta”**.

2. Questão de interpretação da Lei

Diz a **Lei 5700 / 71**:

Capítulo V

Do respeito devido à Bandeira Nacional e ao Hino Nacional.

*Art. 30 – Nas cerimônias de **hasteamento ou arriamento**, nas ocasiões em que a Bandeira Nacional se apresentar em **marcha ou cortejo**, assim como **durante** a execução do Hino Nacional, todos devem tomar atitude de respeito, de pé e em silêncio, os civis do sexo masculino com a cabeça descoberta, e os militares em continência, segundo os regulamentos das respectivas corporações.*

Parágrafo único: É vedada qualquer outra forma de saudação.

A Lei NÃO fala que é proibido aplaudir uma Bandeira *exposta*:

Entendemos que a Lei é específica: “**no hasteamento ou arriamento**”. *Aulete* - hastear: “*içamento à extremidade de haste ou mastro*”; arriar: “*fazer descer ou baixar o que estava no alto*”. Isso é um evento que só acontece, para nós, na Convenção Distrital (“ambiente externo”). Ou “**se apresentar em marcha ou cortejo**” – o que ocorre em desfile ou na entronização (“ambiente externo”).

A Lei NÃO fala que é proibido aplaudir *depois* da execução do Hino:

A Lei é clara: “**durante a execução do Hino Nacional, ...**”. Essa era a intenção no regime militar: evitar manifestações durante a sua execução, que acontecia em cerimônias oficiais.

Finalizando, o Parágrafo único: “**É vedada qualquer outra forma de saudação**”.

Aqui é que parece estar o pivô da discórdia. Mas entendemos que o parágrafo **se reporta diretamente ao “caput”**, não devendo ter outra conotação fora do que está escrito na Lei. Ele **não alcança** a situação da Bandeira *exposta* nem o aplauso *depois* da execução do Hino. E veja que, no extremo, ficar “*em pé e em silêncio*” durante a execução do Hino seria dizer que a plateia **não pode cantá-lo!** E o silêncio pode ser uma *prece*, mas não é uma saudação. Então nos parece que essa discussão é estéril.

3. Questão do “Espírito da Lei”

A idéia – o “Espírito da Lei” – é que os Símbolos Nacionais não fossem desrespeitados.

O aplauso é uma manifestação pública, espontânea, de apoio, de homenagem e amor à Pátria, não de contestação, de falta de respeito. A mesma interpretação é dada em *post* da ADESG, entre outros significativos.

Também no **Protocolo Rotário** vemos: “*Apenas o Pavilhão Nacional deve ser saudado no início e no final da reunião, como uma demonstração de respeito à Pátria e exaltação ao espírito cívico que deve dominar nossas reuniões*”.

Sobre esse Art.30, veja o que diz o Cerimonialista Fredolino Antônio David em sua apresentação (*citada na pag. 71*) e publicado no livro “Cerimonial por cerimonialistas” pelo **Comitê Nacional de Cerimonial e Protocolo**: “... *pode-se deduzir que durante a execução do Hino Nacional não é permitida a saudação com palmas, mas não proíbe as palmas após a execução*”.

Por extensão, **não se proíbe** o aplauso à Bandeira exposta.

Além disso, encontramos a seguinte Resolução, que ainda está em vigor:

Resolução nº. 815 – CNG 1988/89 – “*Os Lions do Brasil deverão continuar a cumprir a letra “p” do artigo 15 do Estatuto Padrão, prestando justa e patriótica homenagem ao Pavilhão Nacional, com uma salva de palmas ao final das Assembleias e demais eventos leonísticos, realizados em recintos fechados.*”

- Portanto, vamos finalizar nossas Assembleias com o tradicional “**Peço uma vibrante salva de palmas ao Pavilhão Nacional, <palmas> e declaro encerrada esta Assembleia com uma batida de sino**” (ao Pavilhão, e não “às Bandeiras”).
- ✓ Obs: Você pode pedir a salva de palmas ao Pavilhão e, com muita liberalidade, até “e aos presentes”, mas NÃO faça o auto-elogio “e pelo sucesso desta Assembleia”. É uma desconsideração com a Bandeira Nacional.
- **Não diga** “voltados aos Pavilhões expostos...”, só uma Bandeira Nacional é um Pavilhão. Use “voltados **ao Pavilhão Nacional**, ...”. Só use o plural se também houver a Bandeira de outro País, o que é raro em nossas reuniões.
- **Atenção LEOs**: “Uma salva de palmas ao Pavilhão Nacional” só pode ter palmas para a Bandeira Nacional. Nunca emende com a **saudação leoística**, seria um desrespeito à Bandeira. Deixe para depois do Presidente declarar encerrada a reunião e da batida do sino.

Como não aplaudir a Bandeira Nacional? Imagine na Solenidade das Bandeiras na Convenção Internacional de Lions, em que as Bandeiras dos países membros vão perfilando pelo palco, 200 países do mundo todo aclamam e aplaudem suas Bandeiras e, quando entra a do Brasil, ficam todos em silêncio?

A Lei 5.700/71 (Art. 31 - III) também especifica que **é proibido**, por ser considerado **desrespeito** à Bandeira Nacional:

- usá-la como revestimento de tribuna ou mesa;
 - usá-la como cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a inaugurar;
 - estar em mau estado de conservação;
- entre outras situações. Também não deve ser usada como “capa” sobre os ombros. E tem de ser guardada em local digno (Art. 20).

❖ 22. SIGLAS LEONÍSTICAS OFICIAIS

As siglas leonísticas **OFICIAIS** utilizadas são em **INGLÊS**, seguindo a **padronização internacional** (que já era usada pelos outros Distritos Múltiplos do Brasil), aprovadas na XI Convenção do DMLC em 2010, após confusões geradas pela adaptação ao português que, inclusive, provocavam devolução de documentações enviadas à Sede Internacional. **NÃO INVENTE SIGLAS**. Não use ponto (.).

LCI : Lions Clubs International – Lions Clubes Internacional (*Assoc. Inter'l de Lions Clubes*)

LCIF : *Lions Clubs International Foundation* – Fundação LCI

IP : *International President* – Presidente Internacional

IVP : *International Vice-President* (1st / 2nd / 3rd) – Vice-Presidente Internacional

IPIP : *Immediate Past International President* – Ex-Presidente Internacional Imediato

PIP : *Past International President* – Ex-Presidente Internacional

ID : *International Director* – Diretor Internacional

PID : *Past International Director* – Ex-Diretor Internacional

CG : *Council of Governors* – Conselho de Governadores

CC : *Council (of Governors) Chairperson* – Presidente do CG

IPCC : *Immediate Past Council Chairperson* – Ex-Presidente Imediato do CG

PCC : *Past Council Chairperson* – Ex-Presidente do CG

DG : *District Governor* – Governador de Distrito

DGE : *District Governor-Elected* – Governador de Distrito Eleito

IPDG : *Immediate Past District Governor* – Ex-Governador de Distrito Imediato

PDG : *Past District Governor* – Ex-Governador de Distrito

VDG : *Vice District Governor* (1st / 2nd) – Vice-Governador de Distrito (1º/2º)

DGT : *District Governor Team* (DG, 1st VDG, 2nd VDG, IPDG) – Equipe do Governador

RC : *Region Chairman* – Coordenador de Região

ZC : *Zone Chairman* – Coordenador de Divisão

AA : *Adult Attendant* – Acompanhante Adulto (*do(a) CC / DG / VDG*)

MJF : *Melvin Jones Fellow* – Companheiro(a) de Melvin Jones

PMJF : *Progressive Melvin Jones Fellow* – Companheiro de Melvin Jones Progressivo

GLT : *Global Leadership Team* – Equipe de Liderança Global

GMT : *Global Membership Team* – Equipe Global de Aumento de Associados

GST : *Global Service Team* – Equipe Global de Serviços

FWC : *Family and Women Coordinator* – Coordenador para a Família e as Mulheres

CEP : *Club Excellence Process* – Processo de Excelência de Clube

Em alguns países (como Inglaterra) também encontramos as seguintes siglas:

LP : *Lion President* – Presidente de Clube

IPP : *Immediate Past President* – Ex-Presidente Imediato de Clube

PP : *Past President* – Ex-Presidente de Clube

Siglas oficiais em português (Brasil)

DMLC : Distrito Múltiplo LC (*além do LA (Norte/Nordeste), LB (Centro-Oeste) e LD (Sul)*)

CNG : Conselho Nacional dos Governadores (*antigo*)

CL : Companheiro Leão / **CCLL** : Companheiros Leões (*é errado: “Cl” e “CLs”*)

CaL : Companheira Leão / **CCaLL** : Companheiras Leões (*é errado: “Cal” e “CaLs”*)

DM : Domadora (*Spouse*) / **DDMM** : Domadoras (*é errado: “Dom.”*)

CLEO : Companheiro(a) Leo / **CCLEO** : Companheiros(as) Leo

AL : Ano Leonístico (1º julho – 30 junho)

FOLAC : Fórum Leonístico da América Latina e Caribe

AGDL : Associação dos Governadores do Brasil (“*dos Distritos Múltiplos ‘L’*”)

A sigla para Past Presidente do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo é “PCC”, *Past Council Chairperson*, que, no Brasil, infelizmente, tem uma outra conotação. Mas é a sigla oficial. Em alguns países da América Latina se usa PPC (*Pasado Presidente del Consejo / Past Presidente do Conselho*).

O termo “*Spouse*” em inglês significa tanto a esposa quanto o marido acompanhante. O termo “**Domadora**” é brasileiro, criado por Armando Fajardo em 1952.

Embora alguns autores digam que o termo “**Companheiro Leão**” é usado apenas no Brasil, e apesar de ter uma indesejável conotação política, o que **desaconselharia** seu uso, o termo é usado também em Portugal, e “*Compañero Leon*” e “*Compañera Leona*” é usado na América Latina, além de “*Dama León*” (para Companheira Leão) e “*Dama Leona*” (para Domadora), dependendo do País.

➤ O padrão internacional é simplesmente “**Lion**” (**Leão**).

Observação: Lions Internacional só identifica dois Presidentes: o Internacional e o de Clube. Em português, “*Chairman*” é traduzido também por “Presidente”, e não “Coordenador” (que, por sua vez, seria “*Coordinator*”). Então, chamamos o “*Zone Chairman*” de Presidente de Divisão, e “*Region Chairman*” de Presidente de Região, mas é uma falha de tradução (vocábulo).

“**Chairman**” (ou “*Chairperson*”) é o Presidente de uma Assembleia, reunião ou organização (“*the presiding officer of a meeting, committee, board, etc.*”); *Board Chairperson*: Presidente do Conselho de Administração. Já “**President**” é o CEO (*Chief Executive Officer*) de uma Companhia, ou o Chefe de Estado de uma República. Mesmo o Presidente do Conselho de Governadores (Distrito Múltiplo) é “CC” – *Council Chairperson*.

Na nova ‘Ordem de Precedência de Lions Internacional’, temos o “*District Committee Chairperson*”, que em português “oficialmente” ficou “Assessor de Comitês de Distrito”! Use, portanto, “**Coordenador**” ao invés de “Presidente” de Região / Divisão.

Atenção para a nova nomenclatura:

- Comitê Consultivo (do Governador de Distrito), antigo Comitê Assessor, e
- RGD – Reunião do Gabinete Distrital, antigo Conselho Distrital.

“No Lions, a prática do Protocolo é uma forma de **reconhecer os méritos de alguém**, de manifestar o **respeito pela nossa Instituição** e de valorizar a nossa auto-estima. Assim, evitará constranger, por **atitudes indevidas**, companheiros e autoridades presentes às reuniões de qualquer âmbito, desde os mais simples encontros da diretoria do Clube até as Convenções.”

CL Max A. L. M. Santos, DLD-9
“Protocolo Leonístico”

“A ação protocolar feita por você (*Diretor Social*), nos seus mínimos detalhes e cuidados, converterá qualquer evento num **sucesso**, reuniões com **frequência aumentada** e outras satisfações. Mas para que isso se torne realidade, deverá adquirir **conhecimento seguro** sobre as diretrizes do protocolo. Portanto, leia, estude, dirima dúvidas, consulte!”

PDG CL Ernesto Martin Barmann – DLD-1
“Manual de Protocolo e Vocabulário Leonístico”

SIGA o Protocolo mais com BOM SENSO que rigor.
MAS SIGA O PROTOCOLO

❖ 23. RESUMO

Principais falhas cometidas pelo Protocolo dos Clubes:

- ✓ Não começar e/ou não terminar a Reunião no horário marcado. A 'etiqueta' concede 15 minutos de atraso. Mais que isso é falta de educação;
- ✓ Ao montar / anunciar a Mesa, não seguir o protocolo oficial de Lions: Primeiro o Presidente (da Mesa), depois das pontas para o centro, do menor para o maior (cargo), terminando na posição 2;
- ✓ Não respeitar a precedência oficial de Lions Internacional. E mulher fica na ponta da Mesa, se essa for a posição do seu cargo na precedência;
- ✓ Chamar um Dirigente Leonístico de Autoridade;
- ✓ Anunciar um(a) Companheiro(a) como “êMe Jota éFe” ou “Melvin Jones” (?!). O correto é “Companheiro DE Melvin Jones”;
- ✓ Dizer “cê-éle” (CL) para Companheiro Leão ou, p.ex., “á-éle” para Ano Leonístico;
- ✓ Nominar um Companheiro como “ex-Governador”. Diga “PDG *Nome Completo*, Governador *ano/ano*” (mas numa conversa se usa “ex”);
- ✓ O Presidente da Mesa ficar batendo o sino para o MCCer falar. O MCCer é quem está dirigindo a reunião, enquanto estiver investido com o Medalhão;
- ✓ O MCCer *passar* ou *devolver* a palavra. Ele pode *anunciar* a palavra ou convidar alguém para *fazer uso* da palavra. O mesmo para Secretário e Tesoureiro;
- ✓ O MCCer, ou o Diretor Social, fazer discursos, homenagens, relatórios ou declamar poemas. Devem se ater ao Roteiro;
- ✓ Permitir o serviço dos garçons quando alguém for fazer uso da palavra;
- ✓ Não mencionar em primeiro lugar o Presidente da Mesa ao se fazer uma saudação ou pronunciamento. Em seguida, do maior para o menor cargo;
- ✓ No uso da palavra, não seguir a ordem do menor cargo para o maior. Se estiverem presentes o Prefeito e Vereador, o Prefeito fala por último (antes do Governador);
- ✓ O membro da Governadoria usar da palavra para manifestação pessoal, estando presente o Governador;
- ✓ Não dar atenção especial aos convidados e visitantes durante toda a reunião;
- ✓ O Presidente da Mesa deixar o seu lugar vago com a reunião em andamento;
- ✓ Na Solenidade de Posse, ler primeiro os Propósitos dos Lions Clubes e depois o Código de Ética, quando este deve ser lido primeiro.
- ✓ Dizer o título “Código de Ética”, “Propósitos dos Lions Clubes”, “Invocação a Deus” ou “Oração pelo Brasil” quando for ler. Se começa direto pelo texto;
- ✓ Não utilizar a “Oração pelo Brasil” oficial atualizada. Entoar orações religiosas;
- ✓ Na Visita Oficial, abrir a Jaula ou dar a Palavra Livre;
- ✓ Na Palavra Livre, usar mais de 3 minutos para falar, ou repetir a vez;
- ✓ Dar a palavra a alguém depois do Governador ou do Orador Oficial;
- ✓ Durante a execução do Hino Nacional, ficar voltado para a Bandeira;
- ✓ Na entronização, entrar com as Bandeiras abatidas para frente; ou entrar o Pavilhão Nacional por último, quando sempre deve ser o primeiro;
- ✓ Não terminar a reunião com “uma salva de palmas ao Pavilhão Nacional”.

PROTOCOLO LEONÍSTICO NOS DISTRITOS E NO DISTRITO MÚLTIPLO

“Os eventos institucionais visam desenvolver, manter ou aperfeiçoar a imagem positiva de uma Instituição, tornando-a simpática ao seu público, bem como estimular o bom relacionamento entre este e a organização”.

❖ 24. O MESTRE DE CERIMÔNIAS

Nas Convenções Distritais e no Múltiplo não temos a figura do Diretor Social, mas sim do **Assessor de Cerimonial e Protocolo**, que coordena a parte inicial das reuniões. Depois da abertura protocolar, ele é nomeado Mestre de Cerimônias pelo Governador / Presidente do CG, recebendo o Medalhão da função.

❖ 25. A PANÓPLIA

➤ **A PANÓPLIA TEM DE ESTAR À DIREITA** (e preferencialmente à frente) **DE QUEM ESTÁ NA MESA PRINCIPAL** – Art. 19 - III da Lei 5700/71.

- ❖ A Reunião **NÃO pode ser aberta** sem antes estar montada a panóplia.
- ❖ A ordem das **Bandeiras** na Panóplia: veja página 21.
- ❖ A ordem dos Estados segue a data de constituição oficial (alternando de lado):
No Distrito Múltiplo LC é: **RJ, SP, MG, GO, ES, MS**
No DM LA é: **BA, MA, PA, PE, CE, PB, PI, RN, AL, SE, AM, AC, RO, RR*, AP***
No DM LB é: **SP, MG, GO, MT, MS, TO, DF**
No DM LD é: **RS, SC, PR**

Com base na Constituição Federal, nos Art. 13 e 14 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e no Decreto 70.274/72 (com o Art. 8º alterado pelo Decreto 83.186/79), a **precedência das entidades federativas** é: Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, Pernambuco, **São Paulo**, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraíba, Espírito Santo, Piauí, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Paraná (1853), Acre (1962), Mato Grosso do Sul (1979), Rondônia (1981), Tocantins (1989), Roraima (1991)*, Amapá (1991)* e Distrito Federal.

Fonte: XVI Congresso Nacional do Cerimonial Público / 2009 – Precedência de Bandeiras

❖ 26. A PANÓPLIA NOS DISTRITOS LC

➤ **PANÓPLIA NO DLC-1: RJ**

		
2	1	3
RJ	Brasil	Lions

3	1	2	4
Município	Brasil	RJ	Lions

➤ PANÓPLIA NO DLC-3, DLC-5, DLC-6: SP, MG

3	1	2	4
MG	Brasil	SP	Lions

4	2	1	3	5
Município	SP	Brasil	MG	Lions

4	2	1	3	5
Município	SP	Brasil	MG	Lions

4	2	1	3	5
Município	SP	Brasil	MG	Lions

Reunião em MG:

3	1	2	4
SP	Brasil	MG	Lions

4	2	1	3	5
Município	MG	Brasil	SP	Lions

➤ PANÓPLIA NO DLC-4, DLC-12: MG

2	1	3
MG	Brasil	Lions

3	1	2	4
Município	Brasil	MG	Lions

3	1	2	4
Município	Brasil	MG	Lions

↑ (audiência) ↑

➤ **PANÓPLIA NO DLC-8: SP, GO, MS**

				
4	2	1	3	5
MS	SP	Brasil	GO	Lions

					
5	3	1	2	4	6
Município	GO	Brasil	SP	MS	Lions

Reunião em GO:


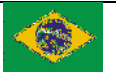


				
4	2	1	3	5
MS	GO	Brasil	SP	Lions

Reunião em MS:

				
4	2	1	3	5
GO	MS	Brasil	SP	Lions


					
5	3	1	2	4	6
Município	SP	Brasil	MS	GO	Lions

➤ **PANÓPLIA NO DLC-11: RJ, ES**

			
3	1	2	4
ES	Brasil	RJ	Lions

				
4	2	1	3	5
Município	RJ	Brasil	ES	Lions

Reunião no ES:

			
3	1	2	4
RJ	Brasil	ES	Lions

				
4	2	1	3	5
Município	ES	Brasil	RJ	Lions

↑ (audiência) ↑

➤ O Estado “anfitrião” sempre tem precedência aos demais.

➤ A **Bandeira do Município**, logicamente, é a da cidade do Clube (é opcional).

➤ **Precedência e Primazia das Bandeiras Estaduais:**

A **PRECEDÊNCIA** das bandeiras dos Estados e DF é determinada pela sua constituição histórica (data de fundação), conforme pode-se **deduzir por extensão**, praxe e boa hermenêutica, do artigo 8º do **Decreto 70.274/72**, que estabelece a precedência entre os **Governadores** dos Estados, DF e Territórios.

A **PRIMAZIA DO ANFITRIÃO** também está bem definida nesse Decreto (Ordem Geral de Precedência), no Decreto (SP) 11.074/78 Art. 12 e outras legislações, inclusive militares. Consequentemente, **também se aplica às Bandeiras**.

Estes protocolos TÊM DE ser seguidos em qualquer Cerimônia, e estão disponíveis em publicações **oficiais** como o ‘Manual de Cerimonial do Ministério Público Federal’ / PGR (2008); no ‘Vade Mécum do Cerimonial Militar do Exército’ (Portaria 522/2001 do Ministério da Defesa); no ‘Manual de Cerimonial da Casa Militar do Gabinete do Governador do Estado de Santa Catarina’, por exemplo, e instruções sobre Cerimonial.

➤ **GUARDA DE HONRA AO PAVILHÃO NACIONAL**

Um fato que ocorre no Distrito Múltiplo, e que não recomendamos, embora seja um costume e digam que é uma “homenagem” à pessoa, é convidar alguém (ou um casal) para “fazer Guarda à Bandeira” ao se entoar o Hino. Se baseia num procedimento de natureza militar, “a Guarda de Honra”, que não é uma homenagem a quem faz: é um grupo reduzido (cinco ou seis militares selecionados) que espera e acompanha a Bandeira numa Solenidade militar. Ou ainda, é um grupo de militares que ocupa a posição central do dispositivo da tropa, em frente ao mastro, na Solenidade de Hasteamento da Bandeira no dia 19 de novembro.

Também no Protocolo Maçônico, a Guarda de Honra são três membros (Mestres) que acompanham o Porta-Bandeira com o Pavilhão Nacional até a entrada do Oriente.

✓ **Para o modo como às vezes é feito no Lions, não encontramos nenhuma previsão protocolar nem legal.**

A pessoa tem de ficar de pé, ao lado esquerdo da panóplia (*olhando da plateia*), para não atrapalhar a Mesa Principal, e voltada para a Bandeira (como todos, por ser o Hino à Bandeira). Nunca na frente da Panóplia, “encobrendo” as Bandeiras (*é proibido!*), nem de costas para a plateia, como já aconteceu em mais de uma Convenção com o casal “homenageado”, por falta de espaço. E não sabem se ficam separados ou juntos. Perde-se tempo, não acrescenta nada à reunião, quebra o ritmo, e não faz parte de Protocolo. Lembre-se que tempo é uma questão importante em nossas reuniões. Perda de tempo também resulta em perda de atenção dos participantes.

Degrau: risco de queda →



❖ 27. HINO E BANDEIRA NACIONAL

Segundo a Lei, será facultativa a execução do Hino Nacional na abertura das cerimônias cívicas. Toque sempre a versão oficial, nunca variações ou adaptações artísticas. No caso de alguma homenagem ou visita internacional, o Hino Nacional Estrangeiro será executado **antes** do Hino Nacional Brasileiro – *cortesia* (art.25 § 4º da Lei 5.700/71). Essa cortesia não se aplica, no entanto, à Bandeira Nacional, que NUNCA cede sua precedência a nenhuma outra (exceto nas sedes de Embaixadas e Consulados estrangeiros).

- ✓ Observação: se convencionou que **não se aplaude** o Hino **se** ele não for tocado ao vivo (ou seja, se for gravação). E se for só instrumental, só se toca a primeira parte. Se for cantado, deve ser por inteiro, as duas partes.

➤ **O Hino Nacional só poderá ser iniciado DEPOIS de formada a Mesa Diretora.**

Pode acontecer do som não querer funcionar na hora, fica todo mundo na expectativa, e começa a conversa na plateia. Não permita. Seja criativo: inicie o canto “à capela”, que todo mundo irá acompanhar, com um bonito resultado.

- **IMPORTANTE:** Durante a execução do **Hino Nacional NÃO se fica voltado para a Bandeira**, pois **NÃO se está homenageando a Bandeira**, que é um Símbolo Nacional igual ao Hino. **A Mesa Diretora deve ficar voltada para a plateia** (que representa o Povo Brasileiro), **nunca** de costas para ela, e **a plateia olhará em direção da Mesa Diretora**, todos de pé, em posição de respeito, os homens com a cabeça descoberta (sem chapéu).

É uma analogia direta do que dispõe o *Art. 25 § 2º da Lei 5700/71*: “Quando o Hino Nacional for tocado em cerimônia militar ou **cívica**, realizada em **ambiente fechado**, o militar **volta-se para o principal local da cerimônia...**”. Ou seja, nem o militar se volta à Bandeira. Na ausência de uma “Mesa Principal” (ou palanque oficial), se fica voltado para o local onde o Hino é tocado / cantado.

Conforme o renomado Cerimonialista Fredolino Antônio David, em seu trabalho ‘O Espaço do Hino Nacional nas Solenidades’ (XI Congresso Nacional de Cerimonial e Protocolo, Brasília, 2004), “**constitui-se violação de culto ao Hino Nacional virar-se na direção da Bandeira Nacional durante a execução do Hino Nacional, exceto nos casos previstos na lei em que a Bandeira Nacional é o símbolo cultuado**” (por exemplo, na solenidade de Hasteamento da Bandeira).

Das aulas de Educação Moral e Cívica: são **Símbolos Nacionais** o Hino, a Bandeira, as Armas (Brasão) e o Selo Nacional. Sem precedência nenhuma entre eles.



Já colocar a mão direita espalmada sobre o peito esquerdo, é mera liberalidade, mas **desaconselhável** pelo protocolo para civis, já que essa atitude foi prevista para *militares em trajes civis* através do Decreto 88.513/83 Art. 18 (Cerimonial Militar das Forças Armadas). O ideal é de pé, com os braços soltos e estendidos junto ao corpo, em atitude de respeito.

- Caso seja tocado o **Hino da Cidade**, deve ser **depois** do Hino Nacional.
- E não há nenhum inconveniente em se ter um “telão” projetando imagens pertinentes (patrióticas) com ou sem a letra do Hino.
- Não é permitido que se execute o Hino Nacional em arranjo que modifique a sua apresentação original.

A “**Homenagem ao Pavilhão Nacional**” (texto exaltando o simbolismo das cores da Bandeira Nacional) via de regra só é feita nas Convenções, também porque alonga a reunião.

- ✓ Pode ser feita na 1ª RGD, na Cerimônia de Instalação do Gabinete, de forma breve.

Quando for feita (*opcional*, após a entronização), **deve ser curta**, para não ficar cansativo. Máximo de 2 (dois) minutos. **RESPEITE** seu público. Afinal, não é uma Cerimônia do “**Dia da Bandeira**” (19 de novembro), e a plateia está de pé! O Governador **tem** de ter determinado esse limite de tempo com o Assessor de Protocolo ou de Civismo ANTES da Assembleia, para ele se preparar.

- ✓ Lembrando, a Panóplia deverá estar à direita de quem está na Mesa Principal, e de preferência um pouco à frente.
- ✓ Se **pendurada**, ou fixada, a Bandeira Nacional nunca pode estar na vertical, tem de estar sempre na posição horizontal (com a “estrela solitária” – que representa o Estado do Pará, na parte superior).

- A Bandeira Nacional **NUNCA SE ABATE** em continência (Art. 23 Lei 5.700/71), portanto **NÃO PODE ser inclinada para frente.**

“*Abater*”: Destruir o valor; prostrar-se; arriar a bandeira em sinal de rendição (*Michaelis*)

❖ 28. HASTEAMENTO DAS BANDERIAS

Durante a execução do Hino Nacional na solenidade de hasteamento da Bandeira, que ocorre no pátio externo na Abertura da Convenção, **todos devem ficar voltados para a Bandeira**. Aliás, hasteamento (e arriamento) só pode ocorrer em ambiente aberto, nunca em ambientes considerados fechados.

Obs.: locais de circulação, saguões e complexos esportivos, ainda que parcial ou totalmente cobertos, são considerados ambientes abertos.

Na Cerimônia de Hasteamento, a Bandeira Brasileira deverá ser a primeira a atingir o topo do mastro, e no arriamento será a última a descer (Art. 16 Lei 5.700/71). E, se ficar exposta após o pôr do sol, deverá estar devidamente iluminada até o amanhecer.



- A **disposição das Bandeiras nos mastros** deve obedecer a mesma ordem da Panóplia.

O hasteamento solene da Bandeira Nacional é um ato simples. Em nossas Convenções, é feita à noite, geralmente fria, e os Leões de Juba Branca (e todas e todos os demais) têm de ficar de pé durante a solenidade. As Bandeiras já deverão estar instaladas em seus mastros (sem tocar o chão) e faça a execução instrumental (eletrônica) do Hino, cujo andamento é mais rápido e com apenas a primeira parte (o Hino não é cantado – é importante que o MCCer seja claro ao anunciar que “vamos ouvir” o Hino). É o tempo suficiente para as Bandeiras serem hasteadas de forma cadenciada e sem interrupção. Na sequência faça o show de fogos de artifício (preferencialmente *não faça*: não é ecológico e o som dos rojões é prejudicial para os animais das redondezas e pessoas em convalescença! Tem cidade que proíbe).

Quando se executa a versão cantada, além de demorar muito mais, no intervalo entre as duas partes do Hino o hasteamento é suspenso, ficando as Bandeiras paradas a meio-mastro, como se fosse luto.

Quando temos um País estrangeiro visitante, **por cortesia seu Hino Nacional é executado primeiro**. Mas no hasteamento, **a Bandeira Nacional tem de ser a primeira a atingir o topo**. O que fazer?

Como os Hinos deverão ser tocados novamente na Abertura da Convenção, logo em seguida, o que seria enfadonho, se faz o hasteamento das Bandeiras somente sob os acordes (marcha batida – *não cantado*) do Hino Nacional Brasileiro, que tem um ritmo mais rápido, para que seja uma Solenidade rápida. Depois, na Abertura, se executa solenemente, e com toda pompa, o Hino estrangeiro e depois o brasileiro.

Veja o Art. 90 § 3º da Portaria Normativa nº 660-MD/2009, do Ministro da Defesa: “*Nas solenidades em que seja previsto o canto do Hino Nacional após o hasteamento da Bandeira Nacional, esta poderá ser hasteada ao toque de marcha batida.*”

- Portanto, **há previsão legal**: hasteie a Bandeira em toque de marcha batida (instrumental, só a 1ª parte), e depois, na Solenidade de Abertura, se canta o Hino Nacional por inteiro (e antes, se for o caso, o Hino estrangeiro).

❖ 29. ENTRONIZAÇÃO DAS BANDEIRAS

A Entronização das Bandeiras (exaltação) é uma atividade para criar pompa ao Cerimonial Militar que algumas entidades civis procuram adotar em seus procedimentos, e tem de seguir as normas do Cerimonial Público. Está presente nas nossas Convenções e na Solenidade de Instalação do Gabinete.

Na Solenidade de Abertura da Reunião, as Bandeiras deverão entrar na ordem de precedência, ou seja, **PRIMEIRO A DO BRASIL**, depois a do País estrangeiro e/ou da ONU (se houver), as dos Estados (na ordem de precedência, mas a do Estado anfitrião primeiro), a do Município anfitrião, e **POR ÚLTIMO a do Lions**.

Elas deverão se postar **eretas** na frente da Mesa Principal, voltadas para a plateia, na mesma posição que ficarão na Panóplia, com a Bandeira do Brasil ao centro.



As Bandeiras devem entrar ao som da música “Incorporação da Bandeira”, em volume não alto se o Assessor de Civismo / Cerimonial for narrar alguns breves simbolismos das mesmas (*opcional*) enquanto elas avançam, na posição “ombro-armas” (foto). Elas devem seguir o ritmo dessa narrativa – curta, uma logo atrás da outra, conforme forem sendo chamadas. Não se bate palmas.

Não se vai exigir que no Lions se faça exatamente como numa Cerimônia Militar, mas lembrando que a entronização deve seguir o **Cerimonial Público**, e que estamos lidando com **SÍMBOLOS PÁTRIOS e não com alegorias leonísticas, não se deve permitir “licenças poéticas”**, mas seguir o procedimento correto, cívico:

- Os Porta-Bandeiras, munidos de luvas brancas, ficam enfileirados no fundo do salão, na ordem de precedência das Bandeiras, na posição de **“descansar”** (Bandeira de pé, apoiada no chão, junto ao seu pé direito).
- Quando for se iniciar a Solenidade, as Bandeiras devem ser passadas para a posição **“ombro-armas”** (ombro direito, inclinadas para trás cerca de 60°). Começa então a música **“Incorporação da Bandeira”** com a *Alvorada*, da ópera *Lo Schiavo*, de Carlos Gomes. Os Porta-Bandeiras permanecem imóveis, na posição de espera. Após os acordes finais, se inicia a *Canção do Expedicionário*, e em aproximadamente 13 segundos há uma forte batida de prato, que é o sinal para os Porta-Bandeiras iniciarem a marcha. **NÃO** inicie a marcha antes desse ponto. Na sequência a música emenda com o *Hino à Bandeira*.
- A cadência seria de 16 passos contínuos a cada 10 segundos (dentro do possível).
- Chegando à sua posição à frente da Mesa Principal, o Porta-Bandeira **gira no sentido anti-horário**, para ficar de frente para a plateia, e coloca a Bandeira na posição **“ereta”** (segurando a haste com as duas mãos, cruzando o braço esquerdo na frente do corpo, antebraço na horizontal, a mão direita sustenta o mastro mais abaixo, no alongamento do braço).
- A música **“Incorporação da Bandeira”** dura cerca de 3min 38s, sendo que se teria cerca de 2min35s para todas as Bandeiras se postarem à frente da Mesa Principal.

- ✓ Em algumas Solenidades o tempo de entrada das Bandeiras é maior que o previsto acima, pois o Assessor de Civismo se alonga na homenagem a cada Bandeira, que entram num ritmo mais lento, e só depois disso se chama a Bandeira seguinte. Ou a quantidade de Bandeiras pode exigir mais tempo. Planeje a duração da música

(cronometre a sua entronização). Se for o caso, repita do início da *Canção do Expedicionário*. Ou considere entronizar apenas a do Brasil. Por outro lado, quando as Bandeiras já estiverem corretamente postadas, diminua gradativamente (“fade”) a música até sumir. Nunca desligue o som abruptamente, o efeito é horrível.

- ✓ O melhor seria as Bandeiras entrarem na sequência, mantendo uma pequena distância entre elas (10 passos), com o Assessor de Civismo apenas fazendo um breve chamamento a cada uma.
- Chegando à sua posição a Bandeira do Brasil, ao centro, as demais vão intercalando de lado até a última (a do Lions, na ponta, no lado direito olhando da plateia), posicionadas eretas e voltadas para a plateia, ficando na mesma posição que irão ficar na panóplia – **nunca em fila sequencial**.
- ✓ É **importante** ter o auxílio de um Assessor, junto à Mesa Principal, para **direcionar** as(os) Companheiras(os) que as conduzem, tanto enquanto vão chegando como depois quando saem para a panóplia, na ordem correta. Não confie apenas na atenção das(os) Porta-Bandeiras.
- TODAS as Bandeiras deverão estar alinhadas e **eretas** (não inclinadas). **Assim que se iniciar o Hino Nacional, TODAS – EXCETO as do Brasil, do País estrangeiro e da ONU, deverão se inclinar (+/- 45°) para frente (se “abater” ao Hino Nacional)**. Ao seu término, **todas voltam para a posição ereta** e, *opcionalmente*, poderá ser feita ainda uma Homenagem ao Pavilhão Nacional pelo próprio Assessor de Civismo (curta, **máximo** de 2 minutos; para ganhar tempo, a homenagem pode ser feita enquanto as Bandeiras se dirigem à panóplia). As Bandeiras a seguir **voltam à posição “ombro-armas”**, enquanto são encaminhadas à panóplia, na ordem protocolar – **Brasil primeiro**. Coloque antes na base da panóplia etiquetas com o nome das bandeiras, para evitar enganos.
- **Opcionalmente**, a entrada das Bandeiras poderá ser feita diretamente para a panóplia, ao som da ‘*Incorporação da Bandeira*’, sem parar à frente da Mesa Principal (modo rápido, por falta de tempo e/ou espaço). E, depois de acomodadas, é entoado o Hino Nacional, lembrando que NÃO se fica voltado para a Bandeira!
- **Uma 3ª opção**, por exemplo, para uma RGD, é as Bandeiras já estarem colocadas na panóplia, e é feita a entronização apenas do Pavilhão Nacional, ao som da ‘*Incorporação da Bandeira*’. Chegando à frente da Mesa Principal, se volta para a plateia, ereta. Toca-se o Hino Nacional e coloca-se a Bandeira na panóplia.
- ✓ Todos estão de pé, *portanto*, não se demore, para que não fique cansativo.
- Logicamente, todas as Bandeiras também já podem estar colocadas na panóplia, sem se fazer a entronização, e só se executa o Hino Nacional.



- Um **costume antigo e arraigado (e errado)** no Lions é entrar a Bandeira do Lions primeiro e por último a do Brasil. Mas, baseado num **parecer** do Cerimonialista Carlos Takahashi¹, nos Artigos 16 e 19 da **Lei 5.700/71** e no **princípio** que a Bandeira Nacional NUNCA cede sua precedência e primazia a nenhuma outra, **podemos firmar que a Bandeira Nacional é a PRIMEIRA a entrar**.

¹ Também citado em seu livro “Normas do Cerimonial Público Brasileiro” (2016), pag. 25.

Podemos também fazer uma analogia ao hasteamento das Bandeiras: a Brasileira é a **primeira** a atingir o topo. Por que na entronização seria diferente?

A BANDEIRA NACIONAL NUNCA CEDE SUA PRECEDÊNCIA A QUALQUER OUTRA! SEMPRE É A PRIMEIRA.



O Art. 19 inc II da Lei 5.700/71, e o Art. 31 inc II do Decreto 70.274/72, diz que “a Bandeira Nacional ocupa **posição de honra**, compreendida como uma posição destacada à frente de outras bandeiras, quando conduzida em formaturas ou desfiles”. Sendo um **símbolo pátrio**, deve ser seguido o protocolo oficial.

As poucas instruções leonísticas que falam sobre o assunto dizem “o *primeiro pavilhão a ingressar no recinto é o do Lions ...*”. A rigor não se poderia utilizar o termo “pavilhão” para a Bandeira do Lions, pois “pavilhão” tem o sentido de **símbolo de Nação**, então só temos o Pavilhão Nacional (do Brasil ou de outro país). E fica bem claro que **não é** uma entronização, pois fala “por último a do País *anfitrião*”. Portanto, isso é na Solenidade das Bandeiras numa Convenção Internacional.

Finalizando, dois exemplos oficiais sobre a ordem de entrada:

A Lei 823/1958, que dispõe sobre a entronização das bandeiras nacional e estadual, no recinto da Câmara Municipal de Blumenau, coloca que o Prefeito fará a entronização do Pavilhão Nacional e *depois* o Juiz da Comarca fará a da bandeira do Estado.

E a Resolução UNIV nº 23/2004, da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, quando regulamenta a Cerimônia de Colação de Grau, coloca: “entronização do Pavilhão Nacional e das bandeiras do Estado, do Município e da UEPG”, *nessa ordem*.

NÃO DESRESPEITE O PAVILHÃO NACIONAL!

➤ **Posições da Bandeira em desfile:**

São três: a) **de descansar**, quando o condutor, com o mastro da Bandeira na vertical, apoia-o no chão, junto ao seu pé direito; b) **ombro-armas**, quando o condutor apoia o mastro no ombro direito (Bandeira inclinada para trás); c) **em continência**, quando o condutor, com o mastro apoiado num boldriê, o mantém na posição vertical.



Excepcionalmente, você pode levar as Bandeiras eretas (“em continência”), mas **NUNCA inclinadas para frente**, pois o Pavilhão Nacional NUNCA se abate.

A posição “*ombro-armas*” na Incorporação da Bandeira está especificada, por exemplo, no Art. 165 do Decreto 2.243/97 “*Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas*”, e no Art. 27 das “*Instruções para Continência, Honras, ... na Polícia Militar do Estado de São Paulo*”.

❖ 30. CONVENÇÃO DISTRITAL

ROTEIRO DE REUNIÃO DE ABERTURA (sugestão)

- *Assessor de Protocolo monta a Mesa Principal* ¹
- *Entronização das Bandeiras* (Brasil primeiro)
- *Execução do Hino Nacional* (*Hino estrangeiro é executado antes**)
- *Colocação das Bandeiras na Panóplia* (Brasil primeiro)
- *Homenagem à Bandeira Nacional* (*opcional*)
- *Minuto de Silêncio* (*se for o caso*)
- *Abertura Protocolar*: “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria, a Paz entre as pessoas, e a sadia expansão do Leonismo, declaro aberta esta Reunião Plenária de Abertura da n^a Convenção Distrital do Distrito LC-___, e convido o CL _____ para proceder à Invocação a Deus”
- *Leitura da ‘Invocação a Deus’* (*oficial*) – 1^o VDG
- *Voltados ao Pavilhão Nacional: Hino à Bandeira*
- *Compromisso Leonístico* (*opcional*)
- *Governador nomeia o Mestre de Cerimônias*
- *Mestre de Cerimônias agradece. Nomina* (*a Mesa*¹) *e Convidados**
- *Saudação do Diretor da Convenção*
- *Pronunciamento do Sr. Prefeito Municipal* (*se presente*)
- *Governador entrega Diploma / Placa ao Prefeito*
- *Apresentação do Patrono da Convenção**
- *Mensagem do Patrono** (*opcional*)
- *Governador entrega “mimo” ao Patrono**
- *Apresentação do Orador Oficial da Convenção*
- *Palavra do Orador Oficial*
- *Governador entrega “mimo” ao Orador*
- *MCCer encerra e devolve o Medalhão*
- *Pronunciamento do Governador / agradecimentos*
- *Leitura da ‘Oração pelo Brasil’* (*oficial*) – 2^o VDG
- *Leitura da Oração Final* (*opcional*)
- *Governador encerra*: “Peço uma vibrante salva de palmas ao Pavilhão Nacional, (e aos presentes), <palmas> e declaro encerrada esta Primeira Reunião Plenária com uma *batida de sino*.”

¹ Não repetir a apresentação da Mesa: OU o Assessor de Protocolo nomina na montagem da Mesa OU o MCCer depois de nomeado.

Na Reunião de Encerramento, o 1^o Vice-Governador eleito lê a Invocação a Deus, e o 2^o Vice-Governador eleito lê a Oração pelo Brasil.

✓ Nossas Convenções (e as Reuniões do CG) duram mais que um dia. Sendo assim, depois dos Dirigentes, incluindo o Orador, da Mesa Principal terem sido apresentados na 1^a Plenária, não é necessário ficar repetindo a apresentação, Hino à Bandeira, etc., nas Plenárias nos dias seguintes. É muita perda de tempo. Apenas suspenda a sessão e depois reabra.

❖ 31. PRECEDÊNCIA NA CONVENÇÃO DISTRITAL

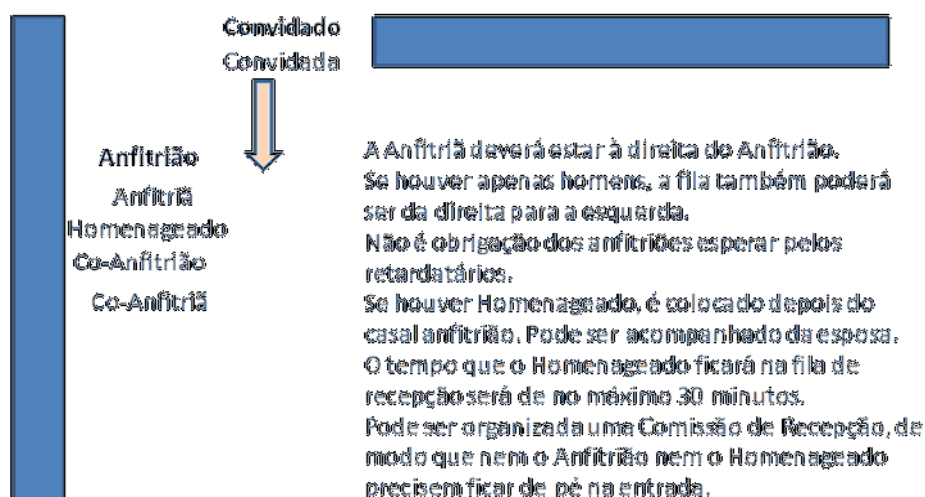
- ✓ Segue-se a **Precedência Oficial de Lions Internacional**, sendo que o **Governador do Distrito** é o Presidente da Mesa Diretora.
- ✓ O **Orador Oficial** ocupará OBRIGATORIAMENTE a Posição “2” na Mesa, ao lado direito do Governador.
- ✓ Os **PDGs** ocuparão um palanque atrás da Mesa Principal, devendo ser chamados do mais antigo para o mais recente. Pelo menos o mais recente (além do IPDG) deverá ser colocado na Mesa Principal, representando os demais. Se houver mais lugares livres, coloque os PDGs seguintes, na ordem.
- ✓ O **Secretário do Distrito** ocupará a posição (3) na Mesa, ao lado esquerdo do Governador, para auxiliá-lo diretamente. **Exceto** se houver Dirigentes Internacionais. Alguns autores consideram que o Presidente do CG e Governadores de outros Distritos também têm precedência. Use o bom senso.
- ✓ Se estiver presente o ‘CC’ – **Presidente do CG**, não coloque os seus Vices.
- ✓ Se houver **Autoridades** civis ou militares, intercale com os Dirigentes Leonísticos*, conforme sua importância. Representante não é o convidado.
- ✓ O **Diretor da Convenção** ocupará a última posição na Mesa; o Patrono pode ser colocado na penúltima, se não tiverem precedência para ocupar outra posição.
- ✓ Alguns Governadores costumam nomear um “Coordenador do Distrito”, para auxiliá-lo no gerenciamento do Distrito. O DLC-6, por exemplo, instituiu o cargo de “Diretor Geral do Distrito”, colocando-o hierarquicamente logo após os Vice-Governadores e antes dos PDGs (Lions Internacional permite).

Dirigentes Leonísticos de outros Distritos / Distritos Múltiplos têm as **mesmas prerrogativas e precedências** de Dirigentes do seu Distrito / Distrito Múltiplo. **A precedência é dada pelo cargo**, não pelo Distrito.

SIGA O PROTOCOLO E RESPEITE A PRECEDÊNCIA.
SEJA UM LÍDER LEONÍSTICO

Recepção de Convidados em eventos com formalidade

Entrada do Salão



❖ 32. A PANÓPLIA NO DMLC

- Ordem de constituição dos Estados (ordem teórica das Bandeiras):
RJ, SP, MG, GO, ES, MS.


- 2ª Reunião do CG 2014-15: **Estado anfitrião: Minas Gerais; Cidade: Belo Horizonte**

8	6	4	2	1	3	5	7	9
Cidade	ES	SP	MG	Brasil	RJ	GO	MS	Lions

- XVI Convenção DMLC 2015: **Orador: Argentina; Anfitrião: São Paulo; Cidade: Águas de Lindóia**

10	8	6	4	2	1	3	5	7	9	11
Cidade	ES	MG	SP	Argentina	Brasil	ONU	RJ	GO	MS	Lions

↑ (audiência) ↑

- Se tivermos um visitante estrangeiro (oficial), a Bandeira de seu País ocupará a posição '2' (mais de um: segue a ordem de precedência dos (ex) Dirigentes Internacionais presentes), deslocando as seguintes. Depois vem a da ONU.
- A Bandeira do **Estado anfitrião tem precedência** sobre as dos demais Estados. Se houver um visitante (oficial) de outro Estado, sua Bandeira vem a seguir (*cortesia*), seguida das demais. O mesmo pode se aplicar a Municípios, quando for o caso.
- Também é colocada a **Bandeira do Município anfitrião**.
- As Bandeiras têm obrigatoriamente de **seguir sua precedência alternando de lado**.
- ✓ Se não houver espaço físico para colocar todas as Bandeiras na Panóplia no local correto (à direita da Mesa Principal), coloque só as Bandeiras do Brasil e do Lions. Ou use uma panóplia de bandeiras pequenas (não miniaturas) colocadas num apoio/mesa/pedestal.
 
- **Em último caso, coloque a panóplia no corredor lateral direito do Salão** (visto da Mesa Principal).
- **Lugar de Honra não é atrás da Mesa dos Dirigentes**, que as ocultam e lhes dão as costas durante a Solenidade. **Bandeiras oficiais não devem ser objeto de decoração ou de cenografia de eventos.**

Se não houver espaço físico apropriado, é recomendável que não se instale as Bandeiras no local. Além disso, a Pátria já será homenageada por outro símbolo, o Hino Nacional executado na abertura da Sessão. Em outros países os costumes podem ser outros, mas no Brasil temos regras e leis. Se ainda assim insistirem em colocar a panóplia atrás da Mesa principal, que seja num nível mais elevado.
- O **ESTANDARTES dos Distritos** devem ficar preferencialmente atrás da Mesa Principal (se houver espaço), numa posição mais elevada para não ficarem encobertos, seguindo a ordem numérica dos Distritos. Ou distribuídos, na ordem, à esquerda e à direita no salão. Caso seja colocado somente o **Estandarte do Distrito Anfitrião**, este deverá estar preferencialmente cobrindo a Tribuna, ou ao lado do do Múltiplo (este, atrás da Mesa Principal).

A PANÓPLIA NOS DISTRITOS MÚLTIPLOS

- Ordem de constituição dos Estados (ordem teórica das Bandeiras)
- Estado Anfitrião tem a primazia (Posição 2)
- City: Cidade Anfitriã

DMLA: BA, MA, PA, PE, CE, PB, PI, RN, AL, SE, AM, AC, RO, RR*, AP*

																		
City	RR	AC	SE	RN	PB	PE	MA	BR	BA	PA	CE	PI	AL	AM	RO	AP	Lions	
	17	15	13	11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10	12	14	16	18

DMLB: SP, MG, GO, MT, MS, TO, DF

										
City	TO	MT	MG	BR	SP	GO	MS	DF	Lions	
	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10

DMLD: RS, SC, PR

						
City	SC	BR	RS	PR	Lions	
	5	3	1	2	4	6

❖ 33. REUNIÃO DE ABERTURA DO CG

➤ PRECEDÊNCIA NO DM - Exemplo (na Mesa)

- 1- **CC** - Presidente do Conselho de Governadores
 - 2- **ID** - Diretor Internacional
 - 3- **PID** - Ex-Diretor Internacional (*mais recente para mais antigo*)
 - 4- **COORDENADOR** / LÍDER Internacional / Área GST / GLT / GMT / FWC e LCIF
 - 5- **IPCC** - Ex-Presidente do CG Imediato
 - 6- **1ºVCC** - 1º Vice-Presidente do CG
 - 7- **2ºVCC** - 2º Vice-Presidente do CG
 - 8- **PCC** - Ex-Presidentes do CG / CNG (*mais recente para mais antigo*)
 - 9- **DG** - Governador do Distrito Anfitrião
 - 10- **PDG Coordenador** da Reunião / Convenção
- ✓ Os Líderes GST, GLT e GMT de Área e o Coordenador Regional de LCIF estão hierarquicamente logo após os PIDs (ex-Diretores Internacionais) e ANTES do CC – Presidente do Conselho de Governadores (e portanto também do DGs – Governadores de Distrito e PCCs – ex-Presidentes do CG). Essas posições NÃO podem ser alteradas, e **obrigatoriamente** deverão estar na Mesa Principal, se presentes. Logicamente, o(a) CC – Presidente do CG, é o(a) Presidente da Mesa.
- Fazendo analogia à precedência no Distrito, o **1º e o 2º Vice-Presidentes do CG** devem estar após o IPCC e **antes dos PCCs**.

Convém lembrar que o Presidente do CG não tem autoridade absoluta. Sua autoridade para agir advém do **consenso** do Colegiado de Governadores, e do Estatuto e Regulamentos do Distrito Múltiplo.

❖ 34. PRESIDENTES DO CONSELHO DE GOVERNADORES DO DMLC / CNG

AL 2020-2021: (LC-3) - CL Eduardo Jacob / CaL Liliane (2º Vice)
AL 2019-2020: (LC-11) - CL Luis Carlos Pessanha Encarnação / CaL Rosane (1º Vice)
AL 2018-2019: (LC-12) - CL Georjos Saba Arbache / CaL Leila
AL 2017-2018: (LC-1) - CaL Francisca Rodrigues Talarico / CaL Ana Carolina
AL 2016-2017: (LC-5) - CL Wilson Roberto Pinto Rodrigues / CaL Beth
AL 2015-2016: (LC-4) - CaL Vilma Raid / CL Jaime
AL 2014-2015: (LC-3) - CL Antônio Lázaro Forti / CaL Maria do Carmo
AL 2013-2014: (LC-6) - CL Antônio Carlos Bittar / CaL Edileila
AL 2012-2013: (LC-8) - CaL Janete Ap. Barros Aranha Conessa / CL Luiz Gonzaga
AL 2011-2012: (LC-5) - CL Fábio Oliveira Filho / CaL Leda
AL 2010-2011: (LC-1) - CL José Luiz Alves Vilela / CaL Inajá
AL 2009-2010: (LC11) - CL Darly Anacleto de Vasconcellos / CaL Odalva
AL 2008-2009: (LC-8) - CL Flávio Henrique Mendes / CaL Sílvia Regina
AL 2007-2008: (LC-4) - CL Antônio Carlos Tozzi Henriques / CaL Iolandina “Landinha”
AL 2006-2007: (LC-1) - CL Pedro Aurélio de Mattos Gonçalves / CaL Marlene
AL 2005-2006: (LC-2) - CL José Carlos Pereira / CaL Marly Zulmira (*in memorian*)
AL 2004-2005: (LC-1) - CL Ivan Lindenbergl / CaL Vergínia
AL 2003-2004: (LC-4) - CL Arthur Rawicz / CaL Míriam
AL 2002-2003: (LC-5) - CL José Roberto Júlio (*in memorian*) / CaL Lucinéa
AL 2001-2002: (LC-1) - CL Dorivaldo José Pinheiro Barros / CaL Anna Lúcia
AL 2000-2001: (LC-4) - CL Wilton D’Agosto / CaL Marly (*in memorian*)
AL 1999-2000: (LC-5) - CL Sérgio Palandri (*in memorian*) / CaL Ana Maria
AL 1998-1999: (LC-1) - CL Armênio Santiago Cardoso / CaL Arlete
AL 1989-1990: (LC-4) - CNG CL Sylvio S. Ximenes de Souza / CaL Maria Carmem
AL 1983-1984: (LC-2) - CNG CL João Aloysio Mommensohn / DM Josefina
AL 1980-1981: (LC-1) - CNG CL Nelson de Carvalho Mesquita (*in memorian*)/DM Sophia
AL 1975-1976: (LC-6) - CNG CL Edgar Antônio Piton / CaL Margarida

- ✓ Se não tiver lugar na Mesa para todos PCCs presentes, estes deverão ser nominados e agradecidas suas presenças, e eventualmente solicitado que “se considerem (*se sintam*) na Mesa Principal” (não na “extensão da Mesa”). Um deles (protocolarmente, o mais recente, fora o IPCC) deve ser colocado na Mesa representando os demais. No DMLC, como *homenagem*, e sinal de respeito, como liderança, é colocado também o mais antigo (AL 1975-1976), do CNG.

❖ 35. SOLENIDADE DE ABERTURA DO CG

MESA DIRETORA (exemplos)

- ✓ Os **DGs – Governadores dos Distritos** ocuparão uma Mesa (estreita) de frente à Mesa Principal e voltada para esta (de costas para a plateia), com espaço para circulação entre elas.

↓ (audiência) ↓

								
DLC-1	DLC-2	DLC-3	DLC-4	DLC-5	DLC-6	DLC-8	DLC-11	DLC-12

panóplia →



11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10
Coord. da Reunião	PCC - Past- Presidente CNG	2VCC – 2ºVice- Presidente	IPCC - Past- Presidente Imediato	Past-Diretor Internacional	Presidente do CG	Orador Oficial	Coordenador GLT / GMT / LCIF de Área	1VCC – 1ºVice- Presidente	PCC - Past- Presidente 1 mais recente	Governador Anfitrião

11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10
Governador Anfitrião	PCC - Past- Presidente 1 mais recente	1VCC – 1ºVice- Presidente	Prefeito Municipal*	Diretor Internacional	Presidente do CG	Orador Oficial	Coordenador GLT / GMT / LCIF de Área*	IPCC - Past- Presidente Imediato	2VCC – 2ºVice- Presidente	PCC - Past- Presidente CNG

11	9	7	5	3	1	2	4	6	8	10
Coord. da Reunião	PCC - Past- Presidente CNG	PCC - Past- Presidente 2	2VCC – 2ºVice- Presidente	IPCC - Past- Presidente Imediato	Presidente do CG	Orador Oficial	1VCC – 1ºVice- Presidente	PCC - Past- Presidente 1 mais recente	PCC - Past- Presidente 3	Governador Anfitrião

- ✓ **Siga SEMPRE a ordem de precedência do Protocolo Oficial** (alternando de lado). Os esquemas acima são orientativos, pois sempre vão ocorrer ajustes, dependendo das presenças.
- ✓ O **Orador Oficial** ocupará obrigatoriamente a posição “2” na Mesa Principal, ao lado direito do Presidente, sendo ou não Leão.
- ✓ O(a) **Diretor(a)** da Reunião ocupará a última posição na Mesa (a menos que tenha precedência para ocupar outra posição) - *opcional*.
- ✓ Se tivermos a presença de Autoridades Civas ou Militares, elas deverão ser intercaladas na Mesa; não as coloque juntas.
- Na abertura, eventualmente, por questão de espaço, os Governadores poderão ficar **atrás** da Mesa Principal, numa posição mais elevada, voltados para a plateia.

➤ APRESENTAÇÃO DA MESA

As Mesas normalmente são montadas em silêncio pelo **Assessor de Protocolo**, e depois o MCCer nomina seus componentes, ou ele chama / nomina e encaminha os Dirigentes e Autoridades à Mesa, na ordem do Protocolo, com os Governadores já em seus respectivos lugares (em silêncio).

➤ **Procedimento oficial de Lions Internacional:** Nomina **primeiro o Presidente da Mesa (Presidente do CG)**, e depois **do menor para o maior cargo, das pontas para o centro**, intercalando os lados, terminando na **Posição 2**.

➤ Nomina depois o Colegiado dos **Governadores**, na ordem numérica dos Distritos, dos 1^{os} Vice-Governadores e depois dos 2^{os} Vice-Governadores.

Pede uma salva de palmas à Mesa e a todos presentes.

✓ A identificação do Presidente do CG é “**CC**”. Como já mencionado, as *siglas* são em inglês, mas diga os cargos em *português*: “*Presidente do Conselho de Governadores*”. Embora possa ser mais charmoso dizer “*Council Chairman*”.

➤ MONTAGEM DA MESA DIRETORA (Reunião do CG)

↓ (audiência) ↓



panóplia →



9	7	5	3	1	2	4	6	8
PCC - Past- Presidente CNG	PCC - Past- Presidente 1 mais recente	1VCC – 2ºVice- Presidente	Ex-Diretor Internacional	Presidente do CG	Orador Oficial	IPCC - Past- Presidente Imediato	2VCC – 2ºVice- Presidente	PCC - Past- Presidente 2

9	7	5	3	1	2	4	6	8
Coord. da Reunião	PCC - Past- Presidente 1 mais recente	1VCC – 2ºVice- Presidente	Coordenador GLT / GMT / LCIF de Área	Presidente do CG	Orador Oficial	IPCC - Past- Presidente Imediato	2VCC – 2ºVice- Presidente	PCC - Past- Presidente CNG

O posicionamento da Mesa dos Governadores se justifica dado que a reunião é dos Governadores com os Dirigentes do Distrito Múltiplo e entre si, não teria sentido ficarem de costas para a Mesa Diretiva. E quando um Governador faz a sua apresentação, das suas atividades e do seu legado, ele não fica de costas para a “plateia”, e a projeção é direcionada mais para a “plateia” (e para o seu Colegiado) do que para a Mesa Diretiva. Portanto, está sendo dada atenção à audiência.

❖ 36. ROTEIRO DE REUNIÃO DE ABERTURA (sugestão)

- *Assessor de Protocolo monta a Mesa Principal* ¹
- *Entronização das Bandeiras*
- *Execução do Hino Nacional (Hino estrangeiro é executado antes*)*
- *Colocação das Bandeiras na Panóplia*
- *Homenagem à Bandeira Nacional (opcional)*
- *Minuto de Silêncio (se for o caso)*
- *Abertura Protocolar: “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria, a Paz entre as pessoas, e a sadia expansão do Leonismo, declaro aberta esta xª Reunião do Conselho de Governadores do Distrito Múltiplo LC, e convido o CL _____ para proceder à Invocação a Deus”*
- *Leitura da ‘Invocação a Deus’ (oficial)*
- *Leitura do “Compromisso Leonístico”*
- *Voltados ao Pavilhão: Hino à Bandeira*
- *Presidente nomeia o Mestre de Cerimônias*
- *Mestre de Cerimônias nomina (a Mesa¹) e Convidados**
- *Saudação do Diretor da Convenção*
- *Mensagem do Governador Anfitrião*
- *Pronunciamento do Sr. Prefeito Municipal (se presente)*
- *Entrega de Placa ao Prefeito*
- *Apresentação do Patrono da Convenção**
- *Mensagem do Patrono* (opcional)*
- *Presidente entrega “mimo” ao Patrono**
- *Pronunciamento do Presidente do CG / agradecimentos*
- *Apresentação do Orador Oficial da Convenção*
- *Palavra do Orador Oficial*
- *Presidente entrega “mimo” ao Orador*
- *MCCer devolve o Medalhão*
- *Finalização e agradecimentos do Presidente do CG*
- *Leitura da ‘Oração pelo Brasil’ (oficial)*
- *Leitura da ‘Oração Final’*
- *Presidente encerra: “Peço uma vibrante salva de palmas ao Pavilhão Nacional, (e aos presentes), <palmas> e declaro encerrada esta Reunião com uma batida de sino”.*

¹ Não repetir a apresentação da Mesa.

- ✓ *A Invocação a Deus e a Oração pelo Brasil devem ser as oficiais. Não pode ter orações religiosas (católicas, evangélicas, etc.). Não diga o título.*
- ✓ *Se houver Bandeiras de outros países e/ou da ONU, elas também são “Pavilhões”.*

Como disse o PCC Flávio Mendes, **“O Protocolo engrandece o nosso Movimento”**

❖ 37. IDENTIFICAÇÃO DE CRACHÁS DE LIONS INTERNACIONAL



Presidente Internacional



Past-Presidente Internacional



Diretor / Vice-Presidente Internacional



Past-Diretor Internacional



Dirigente Administrativo



Governador de Distrito



Past-Governador de Distrito



Vice-Governador de Distrito



Presidente / Past-Presidente de Conselho



Secretário de Gabinete
Tesoureiro de Gabinete
Coordenador de Região
Coordenador de Divisão

- Bordas **Douradas**: Dirigente
- Bordas **Verdes**: Acompanhante Adulto / Cônjuge
- Bordas **Azuis**: Funcionário

Estes **crachás** devem ser utilizados no lado **direito**, para que quando você estender a mão para cumprimentar, o olhar da pessoa possa seguir ao longo do seu braço até o crachá.

Os **Pins** devem ser utilizados na lapela do lado **esquerdo**.

INVOCAÇÃO A DEUS (Oração inicial)

Agradecemos, Senhor, estarmos aqui reunidos
Para nos conhecermos melhor
E assim podermos servir aos nossos semelhantes.
Dai-nos, Senhor, a Humildade, a Sabedoria e a Força necessárias
Para cumprirmos nossos deveres com entusiasmo e tenacidade.
Dai-nos, Senhor, a Bondade e a Tolerância
Para respeitar a opinião dos demais
E alimentar a aspiração de todos para servir a Humanidade.
Protegei, Senhor, a nossa grande família leonística
Que trabalha hoje, como sempre, pelo culto da amizade, do amor ao
próximo e do serviço desinteressado.
Bendizei, Senhor, o nosso trabalho. <pausa>
Assim seja!

ORAÇÃO PELO BRASIL

Ó Deus onipotente, princípio e fim de todas as coisas,
Infundi em nós o amor ao estudo e ao trabalho,
Para que façamos desta Pátria uma terra de Paz,
de Ordem e de Grandeza.
Velai, Senhor, pelos destinos do Brasil. <pausa>
Assim seja!

ORAÇÃO FINAL

Agradecemos, Senhor, a Sua presença neste nosso encontro.
Que o partilhar de hoje seja para com todos nós
O alimento de nossa união
E a promessa de servirmos mais e melhor amanhã.
Pedimos ainda, Senhor, que faças com que cada um de nós
Se esforce para estar aqui novamente no próximo encontro,
Evitando dar aos demais a tristeza de uma ausência.
Obrigado, Senhor.

COMPROMISSO LEONÍSTICO

Prometo ser fiel ao meu País e à causa da Paz mundial;
Acredito nos ideais leonísticos estabelecidos no Código de Ética da
Associação;
Orgulho-me de ser Leão, dedicando-me à causa do serviço ao próximo.

CÓDIGO DE ÉTICA DO LEÃO

DEMONSTRAR FÉ nos méritos da minha profissão, esforçando-me para conseguir honrosa reputação, mercê da excelência dos meus serviços.

LUTAR pelo êxito e pleitear toda remuneração ou lucro justo que mereça, recusando, porém, aqueles que possam acarretar em diminuição de minha dignidade devido a vantagem injusta ou ação duvidosa.

LEMBRAR que, para ser bem sucedido nos negócios ou empreendimentos, não é necessário destruir os dos outros; ser leal com os clientes e sincero comigo mesmo.

DECIDIR contra mim no caso de dúvida quanto ao direito ou ética de meus atos perante meu próximo.

PRATICAR a amizade como um fim e não como um meio. Sustentar que a verdadeira amizade não é resultado de favores mutuamente prestados, dado que não requer retribuição, pois recebe benefícios com o mesmo espírito desinteressado com que os dá.

TER sempre em mente minhas obrigações como cidadão para com o meu País, meu Estado e a minha comunidade, sendo-lhes firmemente leal em palavras, atos e obras. Dedicar-lhes voluntariamente meu tempo, meu trabalho e meus recursos.

AJUDAR o próximo, consolando o aflito, fortalecendo o fraco e socorrendo o necessitado.

SER COMEDIDO na crítica e generoso no elogio; construir e não destruir.

(Adotado na 2ª Convenção em 1918)

PROPÓSITOS DOS LIONS CLUBES *

CRIAR e fomentar um espírito de compreensão entre os povos da Terra.

PROMOVER os princípios de bom governo e boa cidadania.

INTERESSAR-SE ativamente pelo bem-estar cívico, cultural, social e moral da comunidade.

UNIR os Clubes pelos laços de amizade, bom companheirismo e compreensão mútua.

OFERECER um fórum para a livre discussão de todas as questões de interesse público, excetuando-se os assuntos de ordem político-partidária e sectarismo religioso, os quais não devem ser discutidos pelos associados nos Clubes.

INCENTIVAR pessoas de mentalidade de serviço a servir suas comunidades sem recompensa financeira pessoal, e estimular a eficiência e promover elevados padrões éticos no comércio, indústria, profissões, serviços públicos e empreendimentos privados.

(Aprovados na 3ª Convenção em 1919 como "Objetivos dos Lions Clubes")

DECLARAÇÃO DE VISÃO

"Ser o líder global em serviços comunitários e humanitários".

DECLARAÇÃO DE MISSÃO *

"Dar poder aos voluntários para servir suas comunidades, atender às necessidades humanitárias, fomentar a paz e promover a compreensão internacional através dos Lions Clubes".

HINO À BANDEIRA NACIONAL (1906)

Letra: Olavo Bilac
Música: Francisco Braga

Salve lindo pendão da esperança,
Salve símbolo augusto da Paz !
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Estrilho (*refrão*)

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra
Da amada terra do Brasil !

O uso protocolar da primeira estrofe e estrilho do Hino à Bandeira nas Assembleias leonísticas foi introduzido através de moção aprovada por unanimidade na Convenção Nacional realizada em Salvador, Bahia, em 28 a 30 de maio de **1954**, ratificada pela Resolução nº 128 – CNG 1961/62.

Ao se entoar o **Hino à Bandeira**, todos deverão estar de pé, **voltados para ela** e em posição de respeito.

Obs: Não se bate palmas ao término do Hino à Bandeira (nem da Invocação a Deus nem da Oração pelo Brasil).

CALENDÁRIO “LEONÍSTICO”

Algumas efemérides que podem ser lembradas pelo Diretor Social na organização de atividades e roteiros das festas do Clube (sugestões).

JULHO

Início do Ano Leonístico

1ª Reunião do Gabinete Distrital (RGD) / Instalação do Gabinete do Governador

Dia 04: Dia da Aprovação do Ingresso de Mulheres como Associadas (1987)

Dia 02: Dia do Bombeiro Brasileiro; do Hospital → *Faça uma homenagem aos Bombeiros*

Dia 09: Dia do Soldado Constitucionalista (MMDC) → *Faça um evento numa Escola (SP)*

Dia 10: Dia da Pizza → *Faça um evento para levantar fundos*

Dia 16: Dia do Comerciante

Dia 20: Dia da Amizade

Dia 28: Dia do Agricultor

AGOSTO

Dia 28: Dia da Fundação do 1º LEO Clube do Brasil (1969 – Maceió, AL)

Mês dos Ex-Presidentes

Segundo domingo: Dia dos Pais → *Festiva de Dia dos Pais*

Dia 11: Dia do Advogado

Dia 20: Dia do Maçom

Dia 25: Dia do Soldado

Dia 29: Dia Nacional de Combate ao Fumo

SETEMBRO

Mês das Domadoras

Mês da Revista “The Lion”

Setembro Lilás: Mês de Combate ao Câncer Animal

Dia 03: Dia do Guarda Civil → *Faça uma homenagem a um Guarda Civil*

Dia 07: Dia de Independência do Brasil → *Participe de uma Solenidade Cívica / Desfile*

Dia 21: Dia da Árvore; do Radialista (simbólica) → *Plante árvores*

Dia 30: Dia da Secretária

OUTUBRO

Segunda quinta-feira: Dia Mundial da Visão

Dia 08: Dia Mundial do Serviço Leonístico (1917: início da 1ª Convenção de Lions, Dallas)

Dia 10: Dia da Fundação de Lions Internacional (1917)

Dia 15: Dia Internacional da Bengala Branca

Dia 15: Dia da Fundação do 1º Clube de Castores do Brasil (1963 – São Paulo, SP)

Mês de Aumento de Associados LEO

Outubro Rosa: Mês de Combate ao Câncer de Mama

Dia 1º: Dia Internacional do Idoso → *Visite um asilo*

Dia 04: Dia da Natureza; dos Animais de Rua → *Faça um evento ecológico*

Dia 11: Dia do Deficiente Físico

Dia 12: Dia de N.Sra.Aparecida; das Crianças → *Faça campanha para 1 Creche ou Orfanato*

Dia 15: Dia do Professor → *Faça uma homenagem a um Professor*

Dia 18: Dia do Médico → *Faça uma homenagem a um Médico*

Dia 23: Dia da Força Aérea Brasileira

Dia 28: Dia do Servidor Público

Dia 29: Dia Nacional do Livro

NOVEMBRO

Mês de Conscientização Acerca do Diabetes

Dia 1º: Dia da Imprensa Leonística

2ª Reunião do Gabinete Distrital (RGD)

Novembro Azul: Mês de Combate ao Câncer de Próstata

Dia 07: Dia do Radialista (oficial)
Dia 14: Dia Mundial da Luta Contra o Diabetes → [Faça campanha sobre diabetes](#)
Dia 19: Dia da Bandeira → [Doe uma Bandeira a uma Escola Pública](#)
Dia 25: Dia Nacional do Doador de Sangue → [Faça campanha para doação de sangue](#)
Dia 27: Dia Nacional de Combate ao Câncer

DEZEMBRO

Primeira Semana: Semana do Banco de Olhos de Lions

Dia 05: Dia Internacional do LEO (Fundação do 1º LEO Clube do Mundo: 1957 – EUA)

Dia 05: Dia Internacional do Voluntário

Dia 11: Dia do Engenheiro, do Arquiteto

Dia 13: Dia do Cego e do Deficiente Visual → [Faça uma campanha de doação de óculos](#)

Dia 24: Dia do Órfão → [Visite um orfanato](#)

Dia 25: Dia de Natal → [Festiva de Natal; Faça uma campanha para orfanato / comunidade pobre](#)

JANEIRO

Consagração Leonística

Mês de Melvin Jones (nascimento de Melvin Jones: 13/01/1879)

Mês da LCIF – Fundação Lions Clubs Internacional

Fórum Leonístico Latino Americano e do Caribe - FOLAC

Dia 01: Dia da Confraternização Universal; Dia Mundial da Paz

Dia 20: Dia do Farmacêutico

Dia 29: Dia do Jornalista 1 → [Faça uma homenagem a um Jornalista](#)

FEVEREIRO

Mês dos Ex-Governadores

3ª Reunião do Gabinete Distrital (RGD)

Dia 16: Dia do Repórter

Dia 21: Dia Nacional do Imigrante Italiano → [Faça uma “Noite Italiana” para arrecadar fundos](#)

Dia 23: Dia de Fundação do Rotary Internacional; do Rotariano; do Surdo-Mudo → [Convide um rotariano para jantar no seu Clube](#)

MARÇO

Mês da Prévia Eleitoral

Mês do Governador de Distrito

Dia 1º: Dia do Editor Leonístico

Dia 08: Dia Internacional da Mulher → [Faça uma homenagem às mulheres](#)

Dia 22: Dia Internacional da Água → [Faça um evento ecológico](#)

Dia 25: Dia do Imigrante Árabe → [Faça uma “Noite Árabe” para arrecadar fundos](#)

Dia 30: Dia Nacional da Saúde e da Nutrição

ABRIL

Eleições Leonísticas

Dia 16: Dia do Leonismo Nacional / Fundação do LC do Rio de Janeiro - Centro

Dia 20: Dia Mundial da Posse de Leões

Mês da Convenção Distrital

Abril Marrom: Mês de Combate e Prevenção da Cegueira

Dia 07: Dia Mundial da Saúde; do Jornalista 2 (ABI) → [Faça uma homenagem a um Jornalista](#)

Dia 08: Dia Mundial do Combate ao Câncer

Dia 15: Dia Nacional de Conservação do Solo

Dia 18: Dia Nacional do Livro Infantil → [Faça uma campanha para uma creche / Escola](#)

Dia 19: Dia do Exército Brasileiro → [Faça uma homenagem ao exército \(civismo\)](#)

Dia 21: Dia de Tiradentes; do Policial Civil e Militar → [Faça uma homenagem a um policial](#)

Dia 22: Dia da Comunidade Luso-Brasileira; do Descobrimento do Brasil; do Planeta Terra
→ [Faça uma “Noite Portuguesa” para arrecadar fundos](#)

Dia 30: Dia Nacional da Mulher

Páscoa : 21/04/19; 12/04/20; 04/04/21: → [Festiva de Páscoa; Colabore com um orfanato / asilo](#)

MAIO

Mês da Convenção do Distrito Múltiplo

Segundo domingo: Dia das Mães → *Festiva de Dia das Mães*

Homenageie o Presidente do seu Clube com o Título *Companheiro de Melvin Jones*

Dia 05: Dia do Expedicionário

Dia 07: Dia do Oftalmologista → *Faça uma homenagem a um oftalmologista*

Dia 08: Dia da Cruz Vermelha Internacional; do Artista Plástico

Dia 12: Dia da Enfermagem

Dia 23: Dia da Juventude Constitucionalista

Dia 31: Dia Mundial de Combate ao Fumo

JUNHO

Mês da Convenção Internacional

Dia 1º: Dia de Helen Keller / Falecimento de Melvin Jones (1961)

Encerramento do Ano Leonístico

Junho Vermelho: Mês da Doação de Sangue

Dia 01: Dia da Imprensa Nacional

Dia 05: Dia Mundial do Meio Ambiente; da Ecologia → *Faça um evento ecológico*

Dia 12: Dia dos Namorados

Dia 14: Dia Mundial do Doador de Sangue → *Faça uma Campanha de Doação de Sangue*

Dia 18: Dia do Imigrante Japonês → *Faça um Jantar Japonês para arrecadar fundos*

Observações:



© João Carlos Belda 2015/2018
Versão 2018.f.2